



**Universidade do Estado do Rio de Janeiro**  
Centro de Educação e Humanidades  
Faculdade de Comunicação Social

CLÁUDIA VALÉRIA SENDRA DA SILVA

**ABIGARRADO PAÍS TROPICAL:  
ESTUDO COMPARATIVO DA IMAGEM DO BRASIL NO NOTICIÁRIO DO  
JORNAL ESPANHOL *EL PAÍS*  
EM 1995 E 2005**

RIO DE JANEIRO

2008

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

CLÁUDIA VALÉRIA SENDRA DA SILVA

**ABIGARRADO PAÍS TROPICAL:  
ESTUDO COMPARATIVO DA IMAGEM DO BRASIL NO NOTICIÁRIO DO  
JORNAL ESPANHOL *EL PAÍS* EM 1995 E 2005**



Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre, ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Orientador: Prof<sup>o</sup>. Dr<sup>o</sup>. Ronaldo Helal

Rio de Janeiro

2008

CATALOGAÇÃO NA FONTE  
UERJ / REDE SIRIUS / BIBLIOTECA CEH/A

S586 SILVA, Cláudia Valéria Sendra da.  
*Abigarrado* país tropical: estudo comparativo da  
imagem do Brasil no noticiário do jornal espanhol *el país*  
em 1995 e 2005. / Cláudia Valéria Sendra da Silva. - 2008.  
121 f.

Orientador: Ronaldo Helal.

Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do  
Rio de Janeiro, Faculdade de Comunicação Social.

1. Brasil – Opinião pública espanhola - Teses. 2. Brasil  
– Opinião estrangeira - Teses. 3. Brasil – Relações  
exteriores - Espanha – Teses. I. Helal, Ronaldo. II.  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de  
Comunicação Social. III. Título.

CDU 301.153 (81:460)

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou  
parcial desta tese.

---

Assinatura

---

Data

CLÁUDIA VALÉRIA SENDRA DA SILVA

**ABIGARRADO PAÍS TROPICAL:  
ESTUDO COMPARATIVO DA IMAGEM DO BRASIL NO NOTICIÁRIO DO  
JORNAL ESPANHOL *EL PAÍS* EM 1995 E 2005**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre, ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Aprovada em: 17 de março de 2008.

Banca examinadora:

---

Prof<sup>o</sup>. Dr<sup>o</sup>. Ronaldo Helal (Orientador)  
Faculdade de Comunicação da UERJ

---

Prof<sup>o</sup>. Dr<sup>o</sup>. Erick Felinto  
Faculdade de Comunicação da UERJ

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Nízia Villaça  
Escola de Comunicação da UFRJ

Rio de Janeiro  
2008

## DEDICATÓRIA

À Raiani, Juliana e Paulo

## **AGRADECIMENTOS**

À minha mãe, Arlete, pelo exemplo, amizade e apoios incondicionais;

A meus irmãos, Paula e Vitor, por compartilharmos tanto e pelas risadas que damos juntos olhando o mundo;

Ao meu pai, João Carlos, que me faz buscar ser uma pessoa melhor;

Ao meu orientador, Professor Doutor Ronaldo Helal, por assumir a orientação de minha pesquisa;

Ao Professor Doutor Márcio Gonçalves, por me receber no Mestrado como aluna-ouvinte e me fazer entender o que era essa empreitada;

Ao Professor Doutor Erick Felinto, pelas boas conversas e generosidade em desmistificar o conhecimento;

Aos meus professores Nízia Villaça e Vinicius Pereira, por quem tenho grande admiração;

Às colegas que se tornaram amigas durante o curso, Juliana Escobar e Juliana Krapp;

À minha turma -Luiz Gustavo, Rafael, Lian, Vicente, Márcio, Jacqueline e Mário- com quem dividi, em sala de aula e chopinhos divertidos, a experiência do Mestrado.

## RESUMO

SILVA, Cláudia Valéria Sendra da. *Abigarrado país tropical: estudo comparativo da imagem do Brasil no noticiário do jornal espanhol *El País* em 1995 e 2005*. 2008. 121 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Faculdade de Comunicação Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Essa pesquisa busca verificar, comparativamente, a imagem do Brasil colocada em circulação pelo noticiário do jornal espanhol *El País*, nos anos de 1995 e 2005. Esses períodos foram tomados, respectivamente, como marco do início da intensificação dos aportes financeiros espanhóis no Brasil e como a época em que a presença econômica da Espanha se solidificou, tornando o país ibérico o primeiro europeu em aportes financeiros no Brasil e o segundo maior investidor, no cômputo geral. A aplicação da metodologia de análise de conteúdo em uma amostra de notícias considerada satisfatória por Martin W. Bauer para esse tipo de pesquisa e a observação das principais idéias apresentadas nesses textos jornalísticos permitiram compreender, entre outros, os aspectos brasileiros mais enfocados pelo jornal espanhol. Por meio desse estudo pôde-se constatar aumento no interesse da Espanha pelo país, com a triplicação do número de notícias sobre o Brasil, e a diversificação da cobertura jornalística. Embora o Brasil tenha recebido uma cobertura mais ampla, em 2005, e as notícias econômicas tenham ganhado maior ênfase, o discurso sobre o país foi permeado por estereótipos relacionados a misticismo, exotismo e sexualidade. O aspecto negativo brasileiro mais recorrente no noticiário foi a desigualdade econômico-social.

**Palavras-chave:** Brasil na imprensa espanhola. Relação Brasil e Espanha. Análise de conteúdo (Comunicação). *El País* (Jornal).



## ABSTRACT

Through this research we try to verify, comparatively, the image of Brazil put into circulation by the Spanish newspaper *El País* in the years of 1995 and 2005. These dates were considered, respectively, as a landmark for the beginning of the intensification of Spanish financial aports in Brazil and as the time when the economic presence of Spain was solidified, ranking this iberian country in the first position in Europe concerning financial aports in Brazil, and as the second biggest investor, in the general account. The application of the content analysis approach in a news sample, considered by Martin W. Bauer as satisfactory for this kind of research, as well as the observation of the main ideas presented in these news texts, allowed us to understand, among other things, the brazilian issues most frequently focussed by the Spanish newspaper. Throughout the study we were able to find the increasing interest of Spain towards the country, with the triplication of the number of news about Brazil, and the diversification of news coverage. Although there was a wider coverage on Brazil in 2005, and the economic news were greatly emphasized, the discourse about the country was permeated by stereotypes which related to mysticism, exoticism and sexuality. The most recurrent negative aspect on the news was the social economic inequality.

**Keywords:** Brazil in the Spanish press. Relation Brazil and Spain. The content analysis (Communication). *El País* (Journal).

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	9
<b>1. BRASIL E ESPANHA: RELAÇÕES CONTEMPORÂNEAS .....</b>	<b>15</b>
1.1. Sobre <i>El País</i> .....	17
<b>2. A METODOLOGIA DE ANÁLISE DE CONTEÚDO .....</b>	<b>20</b>
2.1. A aplicação da análise de conteúdo à pesquisa sobre a imagem do Brasil no <i>El País</i> .....	21
2.2. A definição do corpus .....	22
2.3. Pré-análise das notícias e definição das categorias .....	24
2.3.1. <u>A análise temática</u> .....	26
2.3.2. <u>A análise da forma como o Brasil aparece no noticiário</u> .....	28
2.3.3. <u>A análise de títulos e subtítulos</u> .....	28
2.3.4. <u>A análise das fontes</u> .....	29
2.3.5. <u>A análise dos personagens</u> .....	29
2.3.6. <u>A análise das localidades brasileiras</u> .....	30
2.3.7. <u>A análise do tamanho das notícias</u> .....	30
2.3.8. <u>A análise do gênero das notícias</u> .....	30
2.3.9. <u>A análise da autoria das notícias</u> .....	31
2.3.10. <u>A análise da conotação das notícias</u> .....	32
<b>3. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS E INFERÊNCIAS .....</b>	<b>33</b>
3.1. <b>Análise temática</b> .....	<b>33</b>
3.1.1. <u>Quanto ao tema central da notícia</u> .....	33
3.1.2. <u>Quanto ao aspecto brasileiro focado e sua conotação:</u> <u>comentários gerais</u> .....	36
3.1.2.1. Ciência e Tecnologia .....	37
3.1.2.2. Cultura .....	40
3.1.2.3. Desenvolvimento Social .....	43
3.1.2.4. Economia .....	44
3.1.2.5. Educação .....	51
3.1.2.6. Esportes .....	51
3.1.2.7. Exotismo .....	56
3.1.2.8. Política .....	57

3.1.2.9.	Religião .....	64
3.1.2.10.	Segurança .....	65
3.1.2.11.	Sexualidade .....	68
3.2.	<b>Forma como o Brasil aparece no noticiário</b> .....	68
3.3.	<b>Títulos e subtítulos</b> .....	71
3.4.	<b>Fontes</b> .....	72
3.4.1.	<u>Quanto ao registro da fonte</u> .....	72
3.4.2.	<u>Quanto ao tipo de fonte</u> .....	73
3.5.	<b>Personagens</b> .....	75
3.5.1.	<u>Brasileiros mais citados</u> .....	75
3.5.2.	<u>Brasileiros que foram tema central de notícia</u> .....	77
3.6.	<b>Localidades brasileiras</b> .....	79
3.7.	<b>Tamanho das notícias</b> .....	81
3.8.	<b>Gênero das notícias</b> .....	82
3.9.	<b>Autoria das notícias</b> .....	84
4.	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	86
	<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	91
	<b>APÊNDICE A</b> - Ficha de categorização .....	94
	<b>APÊNDICE B</b> - Lista de notícias que compõem o corpus – ano de 1995 .....	96
	<b>APÊNDICE C</b> - Lista de notícias que compõem o corpus – ano de 2005 .....	99
	<b>ANEXO 1</b> - Notícias citadas – ano de 1995 .....	102
	<b>ANEXO 2</b> - Notícias citadas – ano de 2005 .....	110

## INTRODUÇÃO

A construção e a manutenção da imagem positiva de um país constituem fatores cruciais para seu posicionamento<sup>1</sup> competitivo no cenário internacional. A ampliação dos fenômenos decorrentes da globalização torna cada vez mais urgente e imprescindível o entendimento da percepção externa sobre o Brasil, como forma de nortear estratégias eficazes que maximizem possibilidades de desenvolvimento econômico e social. Uma imagem internacional de credibilidade e simpatia, se bem fixada no imaginário global, pode significar a ampliação de investimentos estrangeiros, vantagens no âmbito da política internacional e atuação efetiva em áreas em que o país se apresenta, hoje, como potencialmente competente.

Notícia publicada pelo jornal O Globo<sup>2</sup> destaca a percepção do Presidente Lula sobre a necessidade de acompanhamento da imprensa internacional para a compreensão da forma como outros povos vêem o Brasil. A matéria informa que, após voltar de viagem a países nórdicos e Espanha, em reunião do Conselho de Desenvolvimento Social, o presidente lembrou a seus interlocutores assertiva do ministro da Fazenda, Guido Mantega, de que para saber o que o mundo pensa do Brasil é necessário ler a imprensa estrangeira e não a nacional.

O que chamou a minha atenção na viagem é que muitas vezes a gente fica no Brasil acompanhando as coisas do Brasil pelo Brasil, e vamos perdendo a dimensão do que o Brasil está construindo de expectativa e de perspectiva no mundo. Eu diria que é impressionante a imagem que o Brasil construiu lá fora. (Presidente Lula. O Globo, 21 de setembro de 2007. p 13)

---

<sup>1</sup> Philip Kotler (2003 p.177) cita Al Ries e Jack Trout, que teriam inserido o termo “posicionamento” no vocabulário de marketing, em 1982. No livro *Positioning: the battle for your mind*, os autores criam uma nova acepção para o termo, empregado atualmente com a definição: “Posicionamento é o que se faz com a mente dos clientes em potencial”.

<sup>2</sup> Notícia intitulada *Auto-estima*, publicada no jornal O Globo, em 21 de setembro de 2007, na editoria *País*, p. 13,

Nesta pesquisa são dados alguns passos na direção do entendimento da imagem do Brasil construída no noticiário da Espanha. O objetivo é compreender que representação nacional é apresentada na versão impressa do jornal *El País*. A opção pela análise da mídia espanhola se deve não apenas aos vínculos históricos, culturais e políticos entre Brasil e Espanha, mas também ao fato de as relações entre os dois países encontrarem-se, hoje, no momento mais intenso de sua história contemporânea. Discurso proferido na Casa de América, em Madrid, em 30 de abril de 2002, pelo então Ministro das Relações Exteriores, Celso Lafer<sup>3</sup>, aponta que a Espanha é, atualmente, o país europeu que mais investe no Brasil e, no cômputo geral, ocupa o segundo lugar, depois apenas dos Estados Unidos. Segundo Lafer, os dois países vêm construindo “uma parceria solidamente ancorada em um excelente patrimônio de convergências e relações institucionais”. Dados apresentados pelo ex-ministro indicam que o crescimento dos investimentos espanhóis no Brasil atingiu a marca de 8.000% entre 1996 e 2002.

Tomando como base as datas apresentadas pelo ex-Ministro das Relações Exteriores, essa pesquisa busca verificar se houve transformações na representação do país colocada em circulação em dois períodos distintos: na época em que os investimentos começaram a ganhar vulto e dez anos depois, quando a presença espanhola no cenário econômico brasileiro estava em processo de solidificação. Nossa pesquisa focaliza os anos de 1995 e 2005. O primeiro foi tomado como marco do início do processo de intensificação de aportes financeiros espanhóis no Brasil, e a escolha do ano

---

<sup>3</sup> Discurso publicado na íntegra pelo site da Radiobras, consultado em 06 de fevereiro de 2007, em [www.radiobras.gov.br](http://www.radiobras.gov.br).

de 2005 se deve ao fato de que, além de compreender o período de uma década, é um ano desvinculado de eventos específicos, que poderiam comprometer o resultado do estudo, favorecendo a maior ocorrência da publicação de um tema em especial, como seria o caso de ano eleitoral ou de Copa do Mundo, por exemplo.

Conforme mostra artigo do presidente da Fundação Centro de Estudos de Comércio Exterior (Funcex), Roberto Giannetti da Fonseca<sup>4</sup>, diversos esforços vêm sendo desenvolvidos no sentido de exibir para o público internacional uma imagem favorável do Brasil. O texto aponta a importância de decisão do Governo Lula de designar à Secretaria de Comunicação de Governo da Presidência da República a missão de coordenar uma ação sinérgica das várias agências de governo na tarefa de aprimoramento e difusão de uma boa imagem global para o país. Esse investimento institucional em visibilidade foi planejado com vistas ao retorno em três esferas principais – exportações, investimento externo e turismo estrangeiro. No artigo, o economista destaca que países desenvolvidos têm sua imagem nitidamente definida internacionalmente e cita, entre eles, a Alemanha, que estaria associada aos conceitos de alta precisão, modernas tecnologias e alta confiabilidade; a França, ligada à imagem de sofisticação, produtos de alto luxo e valor estético; a Itália, ao seu criativo e elegante design em vários campos da indústria de bens de consumo; e o Japão, que teria sua imagem relacionada à miniaturização e inventividade no setor eletroeletrônico. Segundo o presidente da Funcex, o Brasil não conta com uma representação definida aos olhos estrangeiros, o que coloca o país numa situação delicada.

---

<sup>4</sup> Artigo publicado no site da Fundação Centro de Estudos de Comércio Exterior, consultado em 06 de fevereiro de 2007, em [www.funcex.com.br/bases/76](http://www.funcex.com.br/bases/76).

(...) não temos uma imagem bem fixada no cenário internacional e disso resulta uma perigosa vulnerabilidade na mídia impressa e eletrônica, nem sempre realista, e muito menos favorável ao nosso país. Cabe destacar, por exemplo, a sórdida campanha levada a efeito contra o Brasil no final dos anos 1980 por conta da nossa alegada irresponsabilidade com o meio ambiente, quando, na verdade, os grandes vilões nesse campo eram, e continuam sendo até hoje, os próprios países desenvolvidos.

Embora não se trate aqui de observar as políticas econômico-sociais brasileiras, a manifestação do presidente de uma instituição governamental no sentido de alertar para os benefícios e riscos envolvidos na percepção do país pelo olhar estrangeiro confirma nossa crença de que uma investigação sobre a representação do Brasil na mídia estrangeira se faz oportuna. Uma compreensão que, em última instância, pode ser útil para o delineamento de estratégias futuras na área da comunicação internacional.

A preocupação do presidente da Funcex em associar a imagem do país a fatores positivos vai também ao encontro de resultados obtidos por Kotler e Gertner no Dossiê Marca-País, publicado em 2004, conforme destaca Miguel Ferreira Lima (2006). Os autores afirmam que, diferentemente de países como Chile e México, que vêm desenvolvendo programas que reforçam sua imagem de lugar, pouco tem sido feito para modificar a situação do Brasil. Enquanto o Chile se mostra promissor para as empresas de tecnologia e o México coloca em destaque sua indústria cinematográfica, o Brasil não dispõe de uma política que favoreça sua percepção pelo público internacional.

Utilizando conceitos advindos da área da Comunicação direcionada à criação e desenvolvimento de marcas (*branding*), Lima aponta como saída a utilização do chamado marketing estratégico de lugares, mecanismo capaz de promover a valorização da imagem de uma localidade. O autor indica que a criação de uma marca-país, desenvolvida por meio desse instrumento, constitui

ativo estratégico para promover o crescimento do Estado. Ele destaca que o caminho apontado pelo dossiê elaborado por Kotler e Gertner para reverter o atual quadro passa pela valorização dos pontos fortes do país, a minimização dos pontos fracos e a observação, com maior acuidade, do ambiente externo. Além disso, ressalta que a marca-país não é criada apenas pelo Estado, mas por um conjunto de atores sociais, incluindo instituições, setor empresarial, e comunidades artísticas, educacionais e da comunicação, entre outras.

Ações voltadas para a criação de uma marca-país são implementadas mundo afora por Estados que competem entre si pela melhor representação internacional, de forma a atrair mais investimentos e oportunidades no cenário global. Nessa empreitada, um dos obstáculos a serem vencidos é a percepção do Estado que já está estabelecida no imaginário do público. Lima chama atenção para as considerações de Gilmore, que acredita que todo país possui alguma identidade, mas precisa superar o estereótipo que, em geral, se sobrepõe à realidade.

Os elementos positivos da identidade da marca podem ser chamados de 'patrimônio de comunicação', uma coleção de ativos de comunicação de uma marca que refletem sua ideologia, como logotipos, slogans, identidade visual, cores, sons etc. Para um país, podem variar de eventos históricos e políticos a indivíduos específicos (...). Numa era de incertezas, o branding efetivo de um país é como uma injeção preventiva contra a má publicidade. O que é importante perceber sobre o branding de um país é que ele deve ser uma amplificação do que já existe, e não uma invenção manipuladora. (Apud LIMA: 2006, p.119)

Entre os diversos canais passíveis de divulgação dos patrimônios de comunicação, aos quais se refere o autor, está o material noticioso colocado em circulação pela imprensa. Para observar esse material, foi utilizada a metodologia de análise de conteúdo, baseando a seleção do corpus em Martin W. Bauer (BAUER & GASKELL 2003) e seguindo diretrizes de Laurence Bardin (2004), que sistematiza o processo desse tipo de investigação. Foram



utilizados também estudos realizados por pesquisadores, como Jorge Pedro Souza (2000), como forma de estabelecer uma categorização das notícias que expressasse eficientemente informações sobre a evolução da imagem do Brasil no *El País*.

Esse trabalho foi dividido em três capítulos. O primeiro, com duas partes, consta de informações sobre as relações político-econômicas entre Brasil e Espanha na contemporaneidade e a relevância do jornal *El País* em território espanhol. No segundo capítulo é explicitada a metodologia utilizada neste trabalho, detalhando o processo de pesquisa e categorização. O terceiro traz os dados obtidos na análise das notícias e inferências. Nas considerações finais, é apresentada interpretação dos resultados dessa pesquisa.

Este estudo pode fornecer elementos que contribuam para o entendimento do imaginário produzido pela imprensa espanhola sobre o Brasil que, em última análise, influencia questões pragmáticas, concretas e tangíveis. Verifica-se também a necessidade de produção bibliográfica sobre representações do Brasil no repertório cotidiano da mídia internacional.

## 1. BRASIL E ESPANHA: RELAÇÕES CONTEMPORÂNEAS

A expressiva onda de investimentos espanhóis que abarcou diversos setores da economia brasileira teve início em 1997, com o processo de privatização implementado no governo do presidente Fernando Henrique Cardoso. A *Telefónica* foi a primeira empresa espanhola a ampliar seus domínios para o Brasil, no início da desestatização, arrematando o que era considerado, em 1998, a “jóia da coroa” do leilão do sistema Telebrás. Dois anos depois, o Banco Santander adquiria o Banespa, a maior instituição financeira pública estadual do país. A presença espanhola no cenário econômico brasileiro foi ganhando novas dimensões e se estendendo para diversos segmentos, da energia à hotelaria. A participação do país nas privatizações superou os 15 bilhões de dólares, correspondendo a 15% do total geral e 34% da participação estrangeira.

Os aportes financeiros espanhóis ascenderam no ranking do capital externo no país. Dados da Sociedade Brasileira de Estudos de Empresas Transnacionais e da Globalização Econômica (SOBEET)<sup>5</sup> apontam que a participação do capital espanhol no estoque brasileiro de capitais estrangeiros, que era pequena em 1995, atingiu 12%, cinco anos depois. De 1995 a 2006, os investimentos saltaram de 400 milhões de reais para 37 bilhões de reais, tornando a Espanha o segundo maior investidor externo no Brasil, depois, apenas, dos Estados Unidos. Tais valores ajudam a traduzir o relevo que as relações bilaterais entre Brasil e Espanha assumiram nesse período: o Brasil

---

<sup>5</sup> Dados extraídos de reportagem da Revista Veja, intitulada *Mais um olé*, assinada por Giuliano Guandalini e Julia Duailibi, na edição 2030, publicada em 17 de outubro de 2007.

não só ganhou importância no processo de internacionalização das empresas espanholas, mas também viu entrar em seus cofres um volume inédito de capital proveniente da Espanha.

Discurso do, então, Ministro das Relações Exteriores, Celso Lafer<sup>6</sup>, em Madrid, em 2002, ilustra o ambiente de parceria construído no período. Segundo Lafer, as convergências e relações institucionais entre os dois países contribuíram para maximizar a presença de cada um deles no âmbito internacional. O Ministro aponta que, no plano governamental, foram realizados contatos regulares e produtivos entre representantes dos Estados, refletindo o estreitamento das relações. Ele destaca as visitas do Presidente Fernando Henrique Cardoso à Espanha em 1998, 2000 e 2001, e do Vice-Presidente Marco Maciel, em 1997 e 1999. Também chama a atenção para a presença do Presidente José María Aznar no Brasil, em 1997 e em 1999, e dos Reis de Espanha, em 2000. De acordo com Lafer, tais encontros permitiram a identificação de amplas áreas de entendimento e de novos campos para a cooperação. Aspectos citados no discurso dizem respeito à intensificação de cooperação na área educacional, com protocolo firmado entre a Universidade de Salamanca e o governo brasileiro, que possibilitou a instalação do Centro Brasileiro e da Fundação Hispano Brasileira naquela universidade. Além disso, mais de cem convênios foram assinados entre universidades dos dois países até 2002.

Uma nova sintonia política entre os governos espanhol e brasileiro foi inaugurada em 2003, em encontro entre os presidentes José Luis Rodríguez

---

<sup>6</sup> Discurso publicado na íntegra pelo site da Radiobras, consultado em 06 de fevereiro de 2007, em [www.radiobras.gov.br](http://www.radiobras.gov.br).

Zapatero e Luiz Inácio Lula da Silva. Notícia publicada no *El País*, em 25 de janeiro de 2005, durante visita de Zapatero ao Brasil, dá destaque à aliança estratégica firmada pelos dois Estados, com base em “*la afinidad política*”.

Nos últimos anos, novas investidas espanholas se fizeram sentir na economia brasileira. Em 2007, o Banco Santander comprou o Real, tornando-se o segundo mais forte banco privado do país, perdendo apenas para o Bradesco. Além disso, se valendo de privatizações de rodovias federais, a OHL arrematou cinco dos sete trechos oferecidos e a também espanhola Acciona ficou com outro. Com as novas concessões, a OHL ocupa, hoje, o posto de maior concessionária de rodovias do país. Outros grupos espanhóis com capital no Brasil têm importante participação nos setores de petróleo e gás (Repsol), etanol (Abengoa Bioenergia), hotéis (Iberostar), energia (Endesa, Iberdrola, Abengoa, Isolux Corsán), internet (Terra), varejo (Zara e MNG), editoras (Planeta, Santilla e Anaya), autopeças (Ficoba) e telemarketing (Atento).

## 1.1 SOBRE *EL PAÍS*

O jornal espanhol *El País* começou a ser publicado em 1976, no início do processo de democratização, após a guerra civil, quando os quatro jornais de maior prestígio durante o período franquista começaram a perder leitores. Matéria publicada no diário<sup>7</sup> aponta que, segundo dados da *Oficina para la Justificación* (OJD), o jornal ocupa a liderança em vendas na Espanha, registrando uma circulação média de 432.204 exemplares, em 2006. Esse

---

<sup>7</sup> Matéria publicada no *El País*, intitulada *El País consolida su liderazgo en la prensa española y eleva sus ventas un 7%*, em 25 de maio de 2007

número supera em mais de 100 mil exemplares seu concorrente mais imediato, o jornal *El Mundo*. A tiragem do *El País*, aos domingos, chega a 850 mil exemplares, e é o diário mais rentável da Espanha, com um crescimento de 15% em 2005, segundo o francês *Le Monde*<sup>8</sup>. A edição impressa foi criada em formato tablóide e incorporou tecnologias; hoje há cores em todas as páginas. O jornal conta com 13 editorias – *Internacional, Espana, Economia, Opinión, Viñetas, Sociedad, Cultura, Tendências, Gente, Obituários, Deportes, Pantallas e Cultura* - além de 11 suplementos. A versão online foi lançada em 1997 e oferece serviço que permite a assinantes o acesso às notícias veiculadas na edição impressa. Recentemente, um novo jornal gratuito online foi lançado e, atualizado de forma permanente, pode ser impresso pelo usuário, em casa, no formato A4. O editor do *El País*, Juan Luis Cebrian, vê o período de surgimento do jornal como sendo um panorama confuso para os meios de comunicação.

Por um lado, se debatem numa crise econômica e de vendas que ameaça fazer desaparecer muitas publicações. Por outro, não existe uma clareza legal da situação da imprensa e sim uma notável insegurança jurídica, apesar de a Constituição ter consagrado fenômenos tão progressistas e ao mesmo tempo difíceis como a cláusula da consciência e o segredo profissional dos jornalistas”. (Apud MARQUES DE MELO, 1990, p.14)

O jornal tem como mantenedor o grupo midiático PRISA (*Promotora de Informaciones Sociedad Anónima*), fundado para impulsionar a criação do jornal no fim da ditadura de Francisco Franco. O PRISA é, hoje, o maior grupo de comunicação de língua espanhola e edita, além do *El País*, as revistas

---

<sup>8</sup> Matéria publicada no *Le Monde*, intitulada *Le journal “El País” fête ses trente ans*, em 4 de maio de 2006.

*Rolling Stones* e *Cinemanía*, na Espanha, e controla 15,5% da editora do jornal francês *Le Monde*<sup>9</sup>.

---

<sup>9</sup> Dados extraídos de notícia intitulada *Jesús de Polanco, presidente do El País, 77*, publicada no jornal O Globo, em 23 de julho de 2007, referente a obituário de um dos fundadores do El País.

## 2. A METODOLOGIA DE ANÁLISE DE CONTEÚDO

Laurence Bardin (2004) remonta ao princípio do século XX para descrever o início do processo de desenvolvimento da metodologia de análise de conteúdo, nos Estados Unidos. A autora destaca H. Lasswell como o primeiro pesquisador a fazer análise de imprensa e de propaganda, em 1915. Nos anos 40 e 50, a metodologia sofreu a influência das regras de análise de E. Berelson e P. Lazarsfeld e foi definida como “uma técnica de investigação que tem por finalidade a descrição objectiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto da comunicação.” (Apud BARDIN, 2004, p.16).

A partir dos anos 50, após um período de desinteresse, a análise de conteúdo passou a ser utilizada por diversas disciplinas e a metodologia deixou de ter sua importância associada unicamente a seu caráter descritivo, ao mesmo tempo em que as inferências feitas sobre as frequências aferidas passaram a ser mais aceitas na esfera científica. Dos anos 60 para cá, diversos fatores influenciaram a técnica. Um deles foi o aperfeiçoamento das tecnologias da informática, que ampliou as possibilidades que eram oferecidas por esse método, permitindo o tratamento de uma quantidade de dados anteriormente impensável.

## **2.1. A APLICAÇÃO DA ANÁLISE CONTEÚDO À PESQUISA SOBRE A IMAGEM DO BRASIL NO EL PAÍS**

Como forma de verificar as representações sobre o Brasil veiculadas no jornal El País, optamos pela análise de conteúdo por identificar nessa metodologia um caminho eficiente para conduzir a exploração do material jornalístico, de forma sistemática e simplificada, sem perder informações essenciais contidas no corpus. Com Martin W. Bauer (In: BAUER & GASKELL, 2003, p.190,192), vemos esse procedimento como uma técnica híbrida, capaz de reduzir a complexidade de uma coleção de textos. “A classificação sistemática e a contagem de unidades do texto destilam uma grande quantidade de material em uma descrição curta de algumas de suas características”, aponta o autor. Bauer destaca que a validade da análise de conteúdo deve ser aferida em termos de sua fundamentação nos materiais pesquisados e de acordo tanto com a teoria do pesquisador quanto com seu objetivo de pesquisa. O autor defende que a reconstrução de representações por meio da análise de conteúdo permite inferir a expressão de contextos e o apelo que estes trazem. “A AC nos permite reconstruir indicadores e cosmovisões, valores, atitudes, opiniões, preconceitos e estereótipos e compará-los entre comunidades. Em outras palavras, a AC é pesquisa de opinião com outros meios”.

Para execução das técnicas de análise de conteúdo foram utilizadas, entre outros estudos, pesquisas de Jorge Pedro Souza sobre as imagens atuais do Brasil na imprensa portuguesa de grande circulação (2000) e diretrizes de Laurence Bardin (2004), que sistematiza esse tipo de investigação.



## 2.2. A DEFINIÇÃO DO CORPUS

A opção pelo *El País* como objeto de estudo foi feita mediante a verificação de que é o periódico de maior circulação e influência na Espanha e pelo fato de as edições impressas do jornal serem disponibilizadas para assinantes através do arquivo digital do site *elpais.com*. A consulta aos arquivos foi viabilizada com a assinatura do serviço *El País Plus*, que dá acesso às matérias da versão impressa.

A amostragem definida é uma adaptação de seleção considerada satisfatória por Martin W. Bauer (2003, p.197) para veículos diários impressos, que, de acordo com Sempel, considera que 12 edições são suficientes para uma análise eficiente.

Sempel (1952) mostrou que 12 edições, selecionadas aleatoriamente, de um jornal diário, fornecem uma estimativa confiável do perfil de suas notícias anuais. Uma amostra pequena, sistematicamente selecionada, é muito melhor do que uma grande amostra de materiais escolhidos ao acaso. No final das contas, todas as considerações sobre o tamanho da amostra dependem da possibilidade prática.

Utilizando a palavra-chave *Brasil* e restringindo a busca ao ano de 2005, foi gerada uma lista de 1.574 notícias que citaram o nome do país. Utilizando o mesmo procedimento para o período de 1995, foi obtida uma quantidade correspondente a quase um terço desse total: 544 notícias. A partir da verificação da grande diferença no número de matérias nos dois períodos, optamos por obter uma média do número de notícias publicadas por edição no ano de 2005. A intenção foi chegar a um número absoluto, referente a 12 edições --conforme indica Bauer-- que nos possibilitasse ter uma quantidade

igual de notícias nos períodos de 1995 e 2005, permitindo uma comparação entre seus conteúdos.

Dessa forma, foi tomado como base o ano de 2005: o número de matérias do período foi dividido pela quantidade de dias do ano, resultando em uma média de 4,3 notícias por edição e um total de 51,7 matérias em 12 edições. Foram selecionadas, então, 52 notícias publicadas em 2005 e mais 52 do ano de 1995, de forma a possibilitar uma comparação entre os conteúdos veiculados. As matérias foram escolhidas a partir de uma listagem feita em ordem cronológica inversa, tendo sido selecionada cada trigésima ocorrência do ano de 2005 e cada décima ocorrência do período de 1995. É importante ressaltar que, como a quantidade de notícias é proporcionalmente diferente nos dois períodos investigados, a comparação entre os anos de 1995 e 2005 se restringe aos percentuais de recorrência dos aspectos investigados em cada categoria; não foram feitas comparações referentes a números absolutos.

A escolha dos documentos obedeceu às normas apontadas por Laurence Bardin (2000, p.91,92) que prevê como principais regras para uma pesquisa consistente as da *exaustividade* –“uma vez definido o campo do corpus... é preciso ter em conta todos os elementos desse corpus” –, da *representatividade* – “a amostragem diz-se rigorosa se a amostra for uma parte representativa do universo inicial”-, da *homogeneidade* –“os documentos retidos devem ser homogêneos, (...) obedecer a critérios precisos de escolha e não apresentar demasiada singularidade fora desses critérios de escolha”- e da *pertinência* – “os documentos retidos devem ser adequados enquanto fonte de informação, de modo a corresponder aos objetivos que suscita a análise”.

Em nossa seleção, quando a matéria se referiu a *Brasil* como endereço, nome de embarcação ou a material constando exclusivamente de foto, sem texto-legenda, esta foi ignorada, sendo selecionada, então, a notícia seguinte.

### **2.3. PRÉ-ANÁLISE DAS NOTÍCIAS E DEFINIÇÃO DAS CATEGORIAS**

A fase de pré-análise constou de sucessivas leituras das notícias que integraram o corpus da pesquisa. Essa etapa possibilitou o entendimento do conteúdo do noticiário e a verificação de elementos recorrentes nas matérias e indicadores da representação do Brasil apresentada pelo jornal. A partir de diversas leituras e observações, foi possível definir categorias para classificação do conteúdo noticioso. Também foi evidenciada a necessidade de registrar o principal aspecto brasileiro focado em cada notícia. Dessa forma, a análise de conteúdo possui caráter quantitativo, que permite comparar os percentuais de incidência de elementos nos dois períodos analisados, e também viés qualitativo, com o mapeamento das principais informações a respeito do Brasil veiculadas no noticiário em 1995 e em 2005.

Para execução do trabalho de categorização foram elaboradas fichas com treze diferentes itens, de forma a possibilitar aprofundamento e clareza de resultados. A tabela a seguir explicita a divisão do conteúdo analisado, que será apresentado com maior detalhamento no terceiro capítulo.

Tabela 1  
Divisão do conteúdo analisado

ASPECTOS GERAIS ANALISADOS	DETALHAMENTO DA ANÁLISE	DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDO
Análise temática	Tema central da matéria	Ciência e Tecnologia Cultura Desenvolvimento Social Economia Educação Esportes Política Religião Segurança Tragédias Turismo
	Aspecto brasileiro abordado	Ciência e Tecnologia Cultura Desenvolvimento Social Economia Educação Esportes Exotismo Política Religião Segurança Sexualidade
Forma como o Brasil aparece nas notícias		Sobre Brasil Sobre relação Brasil/Espanha Sobre Brasil e outros países Outra situação envolvendo Brasil
Títulos e subtítulos	Referência a Brasil no título	Sim Não
Fontes	Quanto ao registro da fonte	Fontes não citadas Fontes citadas
	Tipo de fonte	Atletas e técnicos Artistas Cidadãos Especialistas/acadêmicos Institucionais Mídia Oficiais
Personagens brasileiros	Brasileiros mais citados <sup>10</sup>	
	Brasileiros que foram tema central de notícia <sup>11</sup>	
Localidades brasileiras		

<sup>10</sup> Essa listagem é apresentada no capítulo 3.

<sup>11</sup> Essa listagem é apresentada no capítulo 3.

Tamanho das notícias (por número de caracteres)		Notícias pequenas (até 2500 caracteres) Notícias médias (de 2501 a 5000 caracteres) Notícias grandes (a partir de 5001 caracteres)
Gênero jornalístico		Artigo Crítica Editorial/opinião Entrevista Nota Reportagem
Autoria da notícia		Agência de notícias Enviado especial ao Brasil Enviado especial a outro país Jornalista do <i>El País</i> na Espanha Jornalista do <i>El País</i> no Brasil Jornalista do <i>El País</i> em outro país Especialistas e outros
Conotação da notícia		Positiva Negativa Neutra

### 2.3.1. A ANÁLISE TEMÁTICA

A análise temática foi efetuada considerando dois diferentes enfoques, quais sejam, o tema central da matéria e o aspecto brasileiro focado na notícia. Esse desdobramento se deve ao fato de que nem sempre a referência ao Brasil se dá de acordo com a notícia principal; parte das vezes o país é citado num contexto secundário, não constituindo relação direta com o gancho jornalístico da notícia. Exemplo dessa ocorrência é a notícia intitulada *Luchar hasta el final - Blair anuncia una guerra sin cuartel contra el terrorismo*, publicada em 10 de julho de 2005. A matéria, que tem como objeto central a explosão de uma bomba no metrô de Londres, cita que o presidente brasileiro participava de reunião com o primeiro-ministro Tony Blair para discutir fome e sub-desenvolvimento, quando o britânico foi avisado sobre o atentado. Tal

notícia foi classificada quanto à temática central na categoria Segurança, mas quanto ao aspecto brasileiro abordado foi incluída no item Desenvolvimento Social.

No que se refere ao tema central da notícia, as matérias foram distribuídas em 11 itens, conforme apontado no quadro anterior. Cada um deles foi subdividido de forma a gerar informações mais detalhadas sobre o conteúdo noticioso. A observação do tema central da matéria teve como objetivo aferir quais são os assuntos que introduzem o Brasil no noticiário espanhol.

Diferente do elenco de temas utilizados para classificação das notícias pelo seu gancho jornalístico principal, a relação de categorias definidas para a verificação dos aspectos brasileiros enfocados não inclui Turismo e Tragédias. No primeiro caso, a matéria cujo tema central foi Turismo –feira do setor, realizada em Madrid- destacou o misticismo brasileiro, sendo categorizada na área de Religião. As duas matérias enquadradas quanto ao tema central na categoria Tragédias abordaram a explosão de arsenal da Marinha e o sistema prisional brasileiro, sendo categorizadas, quanto ao aspecto brasileiro enfocado, na área de Segurança.

A avaliação preliminar das notícias indicou também a necessidade de inserção de duas categorias não incluídas na relação de temas centrais: Exotismo e Sexualidade. Esses aspectos brasileiros foram verificados em notícias cujos temas centrais foram Esportes e Economia, conforme será detalhado na descrição dos resultados. Todos os aspectos gerais sobre o Brasil foram desmembrados em sub-temas, a fim de que permitissem melhor compreensão da imagem do Brasil veiculada no noticiário.

### **2.3.2. A ANÁLISE DA FORMA COMO O BRASIL APARECE NO NOTICIÁRIO**

A observação da forma como o Brasil aparece nas matérias teve como objetivo detectar a frequência em que o país constitui gancho jornalístico da notícia e quando ele é incluído em matérias que tratam de tema mais amplo. Para viabilizar tais indicadores, as notícias foram classificadas de acordo com quatro diferentes categorias. Matérias em que o Brasil é tema central foram incluídas no item *Sobre Brasil*, abrangendo tanto aquelas que tratam de aspectos nacionais quanto as que têm como gancho jornalístico atividades de brasileiros, em diversas áreas de atuação. Na categoria *Sobre relação Brasil-Espanha*, foram contabilizadas as notícias que trataram de acordos, convênios e encontros entre representantes dos dois Estados, além da atuação de brasileiros na Espanha, como no caso de jogadores de futebol e artistas. Notícias que se referiram às relações do Brasil com outros países ou a atividades de brasileiros nestes locais integraram o item *Sobre Brasil e outros países*. A quarta categoria, intitulada *Outra situação envolvendo Brasil*, compreende as matérias que apenas citam o Brasil, com texto direcionado a outro tema.

### **2.3.3. A ANÁLISE DE TÍTULOS E SUBTÍTULOS**

Partindo do pressuposto de que o enunciado da notícia é elemento-chave para chamar a atenção do leitor, visamos com essa análise verificar se o jornal se utiliza de referências ao Brasil para atrair seus leitores para o texto

jornalístico. Nesse sentido, foram analisados os títulos e subtítulos das matérias para verificar a existência e frequência desse tipo de recurso.

#### **2.3.4. A ANÁLISE DAS FONTES**

A utilização de fontes brasileiras nas notícias publicadas no El País foi analisada sob dois diferentes aspectos. A primeira modalidade de exame foi direcionada a verificar se o jornal registra a origem dos dados que são apresentados no texto sobre o Brasil. Para isso, as matérias foram classificadas nas categorias *Fontes citadas* e *Fontes não citadas*. O segundo tipo de avaliação foi destinado ao levantamento de fontes brasileiras utilizadas pelo jornal, distribuídos nas categorias: *Atletas e técnicos de futebol*, *Artistas*, *Cidadãos*, *Especialistas e acadêmicos*, *Institucionais* (instituições não governamentais e universidades), *Mídia* e *Oficiais* (representantes do governo).

#### **2.3.5. A ANÁLISE DOS PERSONAGENS**

Essa análise teve como objetivo verificar os brasileiros mais citados pelo *El País*. Para melhor avaliar a importância dada a cada um deles no noticiário, foi realizado também um levantamento dos que foram tema central de notícia, já que alguns deles foram geradores de notícias que colocaram o Brasil na pauta do noticiário espanhol. Dessa forma, cremos ficar mais visível a relevância de cada um nas notícias veiculadas pelo diário.



### **2.3.6. A ANÁLISE DAS LOCALIDADES BRASILEIRAS**

Essa verificação se refere a regiões, estados, municípios e bairros brasileiros citados nas notícias. Portanto, os bairros que foram citados, por exemplo, foram contabilizados independentemente das cidades a que eles pertencem, de forma a possibilitar a verificação dos nomes de locais que são tornados mais familiares para o público através do noticiário. Sendo assim, foram incluídas em categorias diferentes notícias que citaram Ipanema, Rio de Janeiro e Estado do Rio de Janeiro.

### **2.3.7. A ANÁLISE DO TAMANHO DAS NOTÍCIAS**

A verificação do tamanho das notícias foi possibilitada pela ferramenta de informática que permite contar caracteres sem espaço nos textos digitalizados. As matérias foram divididas em três categorias: *Notícias pequenas* -com até 2.500 caracteres-, *Notícias médias* -de 2501 a 5000 caracteres-, e *Notícias grandes* -a partir de 5001 caracteres.

### **2.3.8. A ANÁLISE DO GÊNERO DAS NOTÍCIAS**

Quanto ao gênero, as notícias foram classificadas em seis diferentes categorias. A de Artigos refere-se a textos assinados pelos autores, podendo conter ou não opinião sobre um tema. Na categoria Crítica foram contabilizadas matérias, com assinatura do autor, que avaliaram trabalhos na área da cultura. Na terceira categoria, Editorial, foram categorizados textos que trouxeram a

opinião do jornal. A quarta categoria é a de Entrevistas, a quinta, a de Notas - com pequenos textos, de até 500 caracteres- e, a última, a de Reportagens, com notícias de tamanhos médio e grande, com ou sem assinatura do autor.

### 2.3.9. A ANÁLISE DA AUTORIA DAS NOTÍCIAS

As notícias foram agrupadas de acordo com sete diferentes categorias: *Agência de notícias, Enviado especial ao Brasil, Enviado especial a outro país, Jornalista do El País na Espanha, Jornalista do El País no Brasil, Jornalista do El País em outro país, Especialistas e outros*. A diferenciação entre enviados especiais e jornalistas no Brasil ou em outro país foi feita com base na assinatura das matérias, sendo que os *enviados especiais* foram identificados explicitamente dessa forma, enquanto os outros tanto podem ser correspondentes, com sede fixa no Brasil ou outro país, quanto podem ter estado provisoriamente nessa função para uma cobertura específica, o que não é possível detectar a partir da análise das notícias. Na categoria que inclui *Especialistas e outros* foram contabilizados artigos assinados por um jornalista português, sobre cinema, e pelo embaixador da Argentina na Espanha, que tratou de meio ambiente. Notícias não assinadas e sem rubrica de local de origem foram categorizadas como sendo produzidas por *Jornalista do El País na Espanha*.

### **2.3.10. ANÁLISE DA CONOTAÇÃO DAS NOTÍCIAS**

A análise das notícias inclui também a observação da conotação das mensagens jornalísticas. O sistema de classificação de matérias adotado neste trabalho parte do pressuposto de que a abordagem de determinados temas pode contribuir favorável ou desfavoravelmente para a representação do país. Dessa forma, uma matéria sobre criminalidade, por exemplo, é classificada como negativa, já que ajuda a transmitir uma imagem desfavorável do país. Pelo critério de classificação utilizado nesta pesquisa são consideradas positivas as matérias que contêm comentários favoráveis sobre desempenho ou características do país; como negativas, aquelas que trazem críticas ou abordam fatos desfavoráveis; e são neutras as matérias que fazem referência ao Brasil, sem avaliar criticamente ou abordar temas que interfiram positiva ou negativamente para a representação do país. No caso de matérias contendo tanto aspectos positivos quanto negativos, a classificação foi feita com base no espaço ocupado por cada uma dessas abordagens, prevalecendo o aspecto que preponderou no texto.

### **3. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS E INFERÊNCIAS**

Este capítulo traz à luz as principais informações obtidas através desta pesquisa. A comparação entre os dois períodos pesquisados foi feita com base nos percentuais de incidência dos elementos observados nas notícias. As descrições dos resultados são acompanhadas por tabelas que mostram a quantidade de ocorrências de cada uma das categorias. Nas tabelas, o valor da primeira casa decimal dos números relativos foi arredondado de forma a permitir uma simplificação dos percentuais. Quando o algarismo da segunda casa decimal foi maior que cinco, a primeira casa decimal ganhou um ponto; quando o número foi até cinco, o valor da segunda casa decimal foi desconsiderado. A relação de itens das categorias foi organizada em ordem alfabética.

#### **3.1. ANÁLISE TEMÁTICA**

##### **3.1.1. QUANTO AO TEMA CENTRAL DA MATÉRIA**

Enquanto em 1995 a área esportiva foi destacadamente a maior geradora de notícias que mencionaram o Brasil (31%), em 2005, matérias sobre Esportes, Economia, Política e Cultura chamaram, igualmente, a atenção para o Brasil. Em 1995, as notícias sobre Esportes que mencionaram o país trataram de Automobilismo (19%) e Futebol (81%). Já em 2005, na área de Esportes, o país só foi citado em matérias sobre Futebol. Tanto em 1995 quanto em 2005, as notícias da área Política que citaram o Brasil tiveram foco, principalmente, em questões internacionais. A Política Nacional Brasileira só foi

tema central do noticiário político que abordou o país em 2005. Em contrapartida, diferentemente do que ocorreu em 1995, o Brasil não foi citado em notícias que tiveram como tema central a Política Espanhola.

Na área de Economia, nos dois períodos pesquisados, a maior parte das notícias que citaram o Brasil tratou de Negócios. Em 1995, as menções aconteceram também em notícias que tiveram como tema central Economia Internacional (29%) e Indústria (14%). Em 2005, o tema central, além de Negócios, foi Indústria (33%). As matérias sobre Cultura, responsáveis pelo segundo maior índice de citações ao Brasil em 1995 (23%), passaram a responder por 13% das citações ao país em 2005. A participação brasileira em eventos realizados na Espanha foi o que mais gerou citações ao país em 1995 e, em 2005, a Literatura foi o principal gancho de notícias. A Música, que teve participação de 25% no material sobre Cultura em 1995, não foi tema de nenhuma matéria em 2005. O Cinema foi responsável pela presença do Brasil em matérias culturais em 1995 e em 2005. O Brasil só foi citado em matéria sobre Arquitetura no ano de 2005. Notícias sobre Cultura Espanhola, que citaram o país, só foram verificadas no noticiário de 1995.

No material referente a 1995 não foi encontrada nenhuma matéria sobre Segurança, mas em 2005 este setor foi responsável por 10% das matérias que citaram o Brasil. O tema central mais recorrente foi Terrorismo (60%). Isso pode ser explicado pelo fato do tema ter entrado na pauta jornalística após os atentados terroristas de 11 de setembro de 2001. Também foram registradas, em 2005, matérias sobre Crimes contra a Humanidade (20%) e Política de Segurança Brasileira (20%). Notícias sobre Religião só foram verificadas em 2005, a maior parte delas sobre a Igreja Católica. A Educação gerou citações

ao Brasil apenas em 2005. Na área de Ciência e Tecnologia, em 1995, o noticiário ficou concentrado em questões relacionadas ao Meio-Ambiente. Em 2005, foram verificadas citações ao país em matérias que tiveram como tema central Informática (50%), Saúde (25%) e Meio-Ambiente (25%).

Na área de Desenvolvimento Social, a Exploração de Trabalho Infantil foi gancho de matéria que citou o Brasil, em 1995; em 2005, a Desigualdade Social foi tema principal do noticiário. Notícias sobre tragédias citaram o país tanto em 1995 quanto em 2005. Em 1995, a notícia tratou das mortes de 100 pessoas na explosão de arsenal da Marinha, no Rio de Janeiro; em 2005 o tema central foi incêndio em penitenciária da República Dominicana e citou as mortes no presídio paulista Carandiru. Notícias sobre Turismo só fizeram referência ao Brasil em 1995.

Tabela 2  
Classificação por tema central da notícia  
Números absolutos e relativos ao total de ocorrências

TEMAS	OCORRÊNCIAS EM 1995		OCORRÊNCIAS EM 2005	
	Nº	%	Nº	%
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	3	5,8%	4	7,7%
CULTURA	12	23,1%	7	13,5%
DESENVOLVIMENTO SOCIAL	1	1,9%	2	3,8%
ECONOMIA	7	13,4%	9	17,3%
EDUCAÇÃO	-	-	2	3,8%
ESPORTES	16	30,8%	10	19,2%
POLÍTICA	11	21,1%	9	17,3%
RELIGIÃO	-	-	3	5,8%
SEGURANÇA	-	-	5	9,6%
TRAGÉDIAS	1	1,9%	1	1,9%
TURISMO	1	1,9%	-	-
TOTAL	52	100%	52	100%

### 3.1.2. QUANTO AO ASPECTO BRASILEIRO ENFOCADO E SUA CONOTAÇÃO: COMENTÁRIOS GERAIS

Em 2005, a abordagem do Brasil pelo *El País* foi mais diversificada que em 1995, quando 31% do material publicado sobre o país ficaram concentrados em Esportes, com ênfase no futebol. Em 2005, o enfoque jornalístico foi direcionado para Política (19%), Economia (17%) e Futebol (17%). Embora a incidência de matérias positivas tenha superado a de negativas nos dois períodos pesquisados, foi registrado um aumento no percentual de notícias negativas (de 21% para 27%). Isso pode ser atribuído à ampliação da cobertura política, que gerou críticas ao país. A incidência de matérias positivas se manteve (48%), enquanto as neutras sofreram redução, indicando que parte das mensagens que, anteriormente, não continham juízos de valor, ganharam conotação negativa em 2005. Considerando que as notícias que têm conotação neutra podem contribuir para a divulgação da imagem do Brasil na Espanha e, dessa forma ser consideradas favoráveis, foram somados os índices de material positivo e neutro. Os resultados mostram redução (de 79% para 73%) na publicação de material favorável, o que confirma o tratamento jornalístico mais crítico ao país no ano de 2005, embora a imagem brasileira apresentada tenha sido preponderantemente positiva.

Dois aspectos relacionados a estereótipos brasileiros integraram o noticiário sobre o país, embora representando um índice pequeno de ocorrência. A sexualidade brasileira foi abordada em material veiculado em 1995 e características relacionadas a exotismo foram destacadas em 2005.

Tabela 3  
Aspectos brasileiros enfocados x conotação das notícias  
Números absolutos e relativos ao total de matérias publicadas no período

ASPECTOS BRASILEIROS ENFOCADOS NAS NOTÍCIAS	OCORRÊNCIAS EM 1995 - NÚMEROS ABSOLUTOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL				OCORRÊNCIAS EM 2005 - NÚMEROS ABSOLUTOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	2 8%	2 18,2%	-	4 7,7%	3 12%	1 7,1%	-	4 7,7%
CULTURA	11 44%	-	1 6,2%	12 23,1%	3 12%	-	-	3 5,8%
DESENVOLVIMENTO SOCIAL	-	1 9,1%	-	1 1,9%	3 12%	5 35,7%	-	8 15,4%
ECONOMIA	3 12%	-	3 18,7%	6 11,5%	6 24%	-	3 23,1%	9 17,3%
EDUCAÇÃO	-	-	-	-	1 4%	-	-	1 1,9%
ESPORTES	6 24%	3 27,3%	7 43,7%	16 30,8%	7 28%	-	2 15,4%	9 17,3%
EXOTISMO	-	-	-	-	-	1 7,1%	-	1 1,9%
POLÍTICA	3 12%	2 18,2%	5 31,2%	10 19,2%	2 8%	3 21,4%	5 38,5%	10 19,2%
RELIGIÃO	-	1 9,1%	-	1 1,9%	-	1 7,1%	1 7,7%	2 3,8%
SEGURANÇA	-	1 9,1%	-	1 1,9%	-	3 21,4%	2 15,4%	5 9,6%
SEXUALIDADE	-	1 9,1%	-	1 1,9%	-	-	-	-
TOTAL	25 48,1%	11 21,1%	16 30,8%	52 100%	25 48,1%	14 26,9%	13 25%	52 100%

### 3.1.2.1. CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A incidência de matérias sobre a área de Ciência e Tecnologia brasileira se manteve igual nos dois períodos investigados (8%), mas o conteúdo dessas notícias ficou mais positivo em 2005. As abordagens favoráveis passaram de 8% para 12%. As matérias foram classificadas, de acordo com seu conteúdo, nas categorias Informática, Meio Ambiente e Saúde.



Em 1995 todas as matérias trataram de Meio Ambiente, sendo metade delas negativa e metade positiva. As críticas neste setor se referiram ao desmatamento no país e à importação de lixo tóxico. As notícias positivas trataram da adesão do Brasil à proposta internacional de racionalização da exploração de atividade pesqueira e do pioneirismo da cidade de Curitiba na implantação de projetos ecológicos.

Em 2005, 50% das notícias foram sobre Informática, todas positivas. Essas matérias deram conta da existência de centros tecnológicos no Brasil e da participação do país em discussões sobre o controle da Internet. O material sobre Meio Ambiente (25%) teve conotação negativa. A crítica ao Brasil foi direcionada à resistência do país em discutir sua cota de redução na emissão de gases causadores do efeito estufa. Matérias que abordaram questões sobre Saúde tiveram conotação positiva. O tema foi a atuação do país no controle e prevenção da Aids.

A tabela a seguir mostra um resumo dos principais aspectos abordados sobre o Brasil na área de Ciência e Tecnologia, nos dois períodos pesquisados. Trata-se do levantamento da idéia central sobre o Brasil e não de tradução dos textos jornalísticos. Os números que se seguem aos itens são referentes à numeração das notícias, na ordem em que foram selecionadas para o corpus.

Tabela 4  
O que é dito sobre o Brasil na área de Ciência e Tecnologia

1995	2005
<p>O Brasil é um dos países mais criticados por organizações ecológicas por seu desmatamento florestal. (40)</p> <p>Brasil é um dos países que entendem a necessidade de adotar doses de racionalidade à exploração excessiva da pesca como forma de conservar espécies ameaçadas de extinção. (26)</p> <p>Curitiba (PR) tem reconhecida fama mundial de cidade ecológica. É a primeira, entre as cidades de países em desenvolvimento, a fechar ruas ao tráfego de veículos. Cerca de 80% da população usa a rede de transportes as cidade, que conta com ônibus de grande capacidade. Além disso, conta com 150 quilômetros de ciclovias, vários centros de educação ambiental e a Universidade Livre de Meio Ambiente. (36)</p> <p>Brasil é um dos principais compradores de lixo tóxico do mundo. (14)</p>	<p>Brasil quer estrutura alternativa de controle técnico da Internet, atualmente a cargo do ICANN, instituição privada, sem fins lucrativos, subordinada à legislação norte-americana. (7)</p> <p>Brasil desenvolveu uma agressiva política de prevenção e medicação para Aids, conseguindo limitar a proliferação da doença. (22)</p> <p>O Brasil se recusou a discutir medidas para conter as emissões de gases formadores do efeito estufa e insiste que os países desenvolvidos sejam os primeiros – e únicos, por enquanto- a cumprir objetivos concretos de contenção de emissão. (34)</p> <p>Instituto Europeu de Software conta com centro tecnológico no Brasil. (48)</p>

Obs: Os algarismos entre parênteses se referem à ordem em que as notícias estão dispostas nos anexos, para facilitar sua verificação.

Tabela 5  
Aspectos enfocados na área de Ciência e Tecnologia x conotação  
Números absolutos e percentuais relativos ao total de ocorrências por conotação

ASPECTOS BRASILEIROS NA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	OCORRÊNCIAS EM 1995 - NÚMEROS ABSOLUTOS/ CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL				OCORRÊNCIAS EM 2005 - NÚMEROS ABSOLUTOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
INFORMÁTICA	-	-	-	-	2 66,7%	-	-	2 50%
MEIO AMBIENTE	2 100%	2 100%	-	4 100%	-	1 100%	-	1 25%
SAÚDE	-	-	-	-	1 33,3%	-	-	1 25%
TOTAL	2 100%	2 100%	-	4 100%	3 100%	1 100%	-	4 100%

Tabela 6  
Aspectos enfocados na área de Ciência e Tecnologia x conotação  
Percentuais relativos às ocorrências por tema

ASPECTOS BRASILEIROS NA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	OCORRÊNCIAS EM 1995 - NÚMEROS RELATIVOS/ CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL				OCORRÊNCIAS EM 2005 - NÚMEROS RELATIVOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
INFORMÁTICA	-	-	-	-	100%	-	-	100%
MEIO AMBIENTE	50%	50%	-	100%	-	100%	-	100%
SAÚDE	-	-	-	-	100%	-	-	100%
TOTAL	50%	50%	-	100%	75%	25%	-	100%

### 3.1.2.2. CULTURA

Aspectos da Cultura brasileira foram menos priorizados em 2005 (6%) que em 1995 (23%), mas em nenhum período foi registrada notícia negativa. Em 1995, o noticiário cultural foi mais variado e a música brasileira foi o tema mais recorrente (45%). As matérias favoráveis trataram da apresentação do grupo brasileiro Kizumba em show promovido pelo *El País* em prol da tolerância, da realização de festival de música brasileira em clube de jazz espanhol, de show de Caetano Veloso, da influência de ritmos brasileiros na música internacional, e da morte de Rafael Rabelo --notícia que foi classificada como positiva por destacar a qualidade de diversos músicos brasileiros. Foi considerada neutra matéria sobre show da cantora Cesaria Évora, que a apresenta como exótica, e cita ritmos brasileiros em seu repertório. Também em 1995, o jornal incluiu o Brasil em notícias sobre exposições (mostra da cultura brasileira, em Madrid, e a exibição de fotografias do Brasil feitas por artista espanhol), Cinema (filme Gabriela), Convênios entre Brasil e Espanha, Literatura (a obra de Jorge Amado) e Telenovela (a boa aceitação dos folhetins brasileiros em Portugal). Todas essas notícias tiveram conotação positiva.

As matérias de 2005 trataram de Música (inclusão de ritmos brasileiros em apresentação de orquestra espanhola), Convênios entre Brasil e Espanha (acordo entre a Biblioteca Miguel de Cervantes e a Biblioteca Nacional Brasileira), e Arquitetura (projeto elaborado por Oscar Niemayer para o *Museo de Los Premios Príncipe de Astúrias*, na Espanha). Todo o noticiário cultural sobre Brasil teve conteúdo positivo.

Tabela 7

O que é dito sobre o Brasil na área de Cultura

1995	2005
<p>Mercados populares brasileiros foram retratados pelo fotógrafo Carlos Díez Polanco, que percorreu diversos países procurando fotografar locais que guardam maior cor local. Em Manaus, o fotógrafo teve dificuldades porque há muitos eletrodomésticos e calculadores. Havia apenas um pequeno mercado artesanal, afastado de tudo. A exposição intitulada <i>América apilada</i>, é exibida na <i>Casa de América</i>, de Madrid. (5)</p> <p>A Casa de Brasil, assim como outros centros culturais estrangeiros em Madrid, apresenta exposições, além de cursos de idioma. (49)</p> <p>Instituto Cervantes atua como academia de idiomas no Brasil e em outros países. (43)</p> <p>A chegada da telenovela brasileira, que se converteu em favorita do público português, foi um dos motivos de esvaziamento dos cinemas naquele país. (7)</p> <p>A literatura brasileira está muito viva, ainda que não pareça existir para a Academia Sueca. Jorge Amado merece prêmios, como os recebidos por Miguel Torga e José Saramago. O escritor é uma das maiores figuras da literatura brasileira contemporânea, que conta com outros escritores brasileiros imprescindíveis, como Guimarães Rosa, Carlos Drummond de Andrade e João Cabral de Melo Neto. Há também a poesia concreta dos irmãos Augusto e Haroldo de Campos, além de Euclides da Cunha e Mário de Andrade. Jorge Amado tem expressão literária de alcance universal, com Nobel ou sem ele. (37)</p>	<p>O arquiteto brasileiro Oscar Niemayer, condecorado com o prêmio <i>Príncipe de Astúrias de las Artes</i>, em 1989, será o responsável pelo projeto do <i>Museu de los Premios Príncipe de Asturias</i>, na Espanha. (32)</p> <p>Ritmos brasileiros fazem parte de exposição sobre música, realizada no <i>Museo de la Ciencia de la Fundación Social de La Caixa</i>, em Madrid. (33)</p> <p>Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes tem portal institucional e temático criado com colaboração da Biblioteca Nacional do Brasil. (47)</p>

Filme Gabriela, baseado na obra de Jorge Amado, tem ingredientes muito apetecíveis. Será exibido pela televisão. (10)

O grupo musical brasileiro Kizumba é um dos que se apresentará no concerto *Europa por la tolerância*, promovido pelo *El País*, em Madrid. (6)

O *Club de Música y Jazz*, de Madrid, recebeu um festival de música popular do Brasil, em 1993. (50)

Caetano Veloso fará show na Espanha, apesar de sua vergonha de cantar em castelhano no país. O músico apresenta seu disco *Fina estampa*, em Madrid. Ele é um dos artistas mais importantes do Brasil, suas canções tem deslumbrado músicos como David Byrne e Ryuichi Sakamoto, e suas letras são assunto de tese de doutorado na Universidade de Sorbonne, em Paris. (23)

Ritmos brasileiros são algumas das influências de grupo de rock madrilenho, formado pelos músicos Luis Auserón e Enrique Sierra. (18)

Músicas brasileiras fazem parte de repertório que a cantora Cesaria Évora- considerada exótica por alguns devido ao costume de cantar descalça-apresenta na casa de espetáculos *La Riviera*, em Madrid. (25)

O músico brasileiro Rafael Rabello, considerado um dos três melhores violonistas do mundo morreu de arritmia cardíaca. Rafael Rabello gravou cerca de 400 discos e tocou com grandes músicos do mundo, entre eles Arthur Moreira Lima, Chico Buarque e Paulinho da Viola. (32)

Obs: Os algarismos entre parênteses se referem à ordem em que as notícias estão dispostas nos anexos, para facilitar sua verificação.

Tabela 8

Aspectos enfocados na área de Cultura x conotação

Números absolutos e percentuais relativos ao número total de ocorrências por conotação

ASPECTOS BRASILEIROS NA ÁREA DE CULTURA	OCORRÊNCIAS EM 1995 - NÚMEROS ABSOLUTOS/ CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL				OCORRÊNCIAS EM 2005 - NÚMEROS ABSOLUTOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
ARQUITETURA	-	-	-	-	1 33,3%	-	-	1 33,3%
CINEMA	1 9,1%	-	-	1 8,3%	-	-	-	-
CONVÊNIOS ENTRE BRASIL E ESPANHA	1 9,1%	-	-	1 8,3%	1 33,3%	-	-	1 33,3%
EXPOSIÇÕES	2 18,2%	-	-	2 16,7%	-	-	-	-
LITERATURA	1 9,1%	-	-	1 8,3%	-	-	-	-
MÚSICA	5 45,4%	-	1 100%	6 50%	1 33,3%	-	-	1 33,3%
TELENOVELA	1 9,1%	-	-	1 8,3%	-	-	-	-
TOTAL	11 100%	-	1 100%	12 100%	3 100%	-	-	3 100%

Tabela 9

Aspectos enfocados na área de Cultura x conotação

Percentuais relativos às ocorrências por tema

ASPECTOS BRASILEIROS NA ÁREA DE CULTURA	OCORRÊNCIAS EM 1995 - NÚMEROS RELATIVOS/ CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL				OCORRÊNCIAS EM 2005 - NÚMEROS RELATIVOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
ARQUITETURA	-	-	-	-	100%	-	-	100%
CINEMA	100%	-	-	100%	-	-	-	-
CONVÊNIOS ENTRE BRASIL E ESPANHA	100%	-	-	100%	100%	-	-	100%
EXPOSIÇÕES	100%	-	-	100%	-	-	-	-
LITERATURA	100%	-	-	100%	-	-	-	-
MÚSICA	83,3%	-	16,7%	100%	100%	-	-	100%
TELENOVELA	100%	-	-	100%	-	-	-	-
TOTAL	91,7%	-	8,3%	100%	100%	-	-	100%

### 3.1.2.3. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O Desenvolvimento Social brasileiro ganhou mais destaque nas páginas do jornal em 2005, e também foi o principal alvo de críticas ao país no período.

Mas em 1995, o jornal já publicava notícias negativas sobre esse tema. Nesse período foi publicada matéria sobre crianças e adolescentes –a maioria de origem indígena --que eram explorados em trabalho escravo em uma fazenda, em Mato Grosso do Sul. A notícia chama a atenção para o fato de 25 mil trabalhadores ainda serem explorados dessa forma no país, segundo dados do Governo Federal.

Em 2005 um leque mais amplo de críticas foi apresentado aos leitores, totalizando 36% do material publicado sobre o tema. Nesse período, a maior incidência de matérias negativas registradas (60%) diz respeito à pobreza e desigualdade. O *El País* destaca o contraste entre a situação do Chile, que nos últimos 25 anos eliminou a pobreza extrema, e a do Brasil, que ainda tem pela frente o desafio de acabar com “*las trágicas y vergonzantes realidades sociales que son las villas emergencia y las favelas, que azotan y humillan a países como Argentina e Brasil*”<sup>12</sup>.

A desigualdade econômica foi, em 2005, o segundo aspecto negativo mais recorrente. Artigo publicado na editoria *Opinión*<sup>13</sup> aponta que, segundo diversas fontes, 53% da riqueza acumulada no Brasil pertence a 1% da população. Outra notícia traz depoimento de diretor de organização chilena voltada para educação em comunidades pobres, que compara os indicadores sociais brasileiros aos da Colômbia.

As notícias de 2005 com conotação positiva (12% do total) se referiram à realização do Fórum Social Mundial em Porto Alegre e a projeto social, coordenado pelo músico Carlinhos Brown, voltado para crianças carentes do

---

<sup>12</sup> Matéria intitulada *Éxitos y fracasos*, assinada por Ricardo Esteves, publicada em 24 de fevereiro de 2005. Na tradução da autora, o trecho citado é: as trágicas e vergonhosas realidades sociais que são as vilas de emergência e as favelas que castigam e humilham países como Argentina e Brasil.

<sup>13</sup> Matéria intitulada *Pere Casaldàliga no se lo merece*, publicada em 15 de janeiro de 2005.

bairro do Candeal, em Salvador. Uma das matérias trata da participação de 15 meninos, atendidos pelo projeto, em festa de Dia de Reis na Espanha e outra cita a apresentação de documentário sobre o bem sucedido movimento social.

Tabela 10

O que é dito sobre o Brasil na área de Desenvolvimento Social

1995	2005
<p>A Polícia Federal brasileira fez busca em uma fazenda no estado de Mato Grosso do Sul e libertou 30 crianças e adolescentes que trabalhavam como escravos na propriedade. A maioria era de origem indígena e apresentava graves doenças pulmonares. O proprietário da fazenda permaneceu preso por horas e depois foi libertado mediante fiança. A lei de abolição da escravatura no Brasil é de 1888, mas ainda hoje cerca de 25 mil trabalhadores estão reduzidos a essas condições em todo país, segundo admite o próprio governo. O presidente Fernando Henrique Cardoso anunciou a criação de uma comissão interministerial que estudará medidas para suprimir essa prática, comum em regiões agrícolas do Sul do estado do Pará e nos limites das selvas do Amazonas.(24)</p>	<p>A “<i>fabulosa</i>” transformação de uma favela brasileira, pelas mãos de Carlinhos Brown, e o Movimento dos Sem Terra são temas de documentários exibidos pela <i>Televisión Española</i>.(2)</p> <p>Brasil é exemplo de sociedade dual, com má distribuição de riquezas, onde dois diferentes mundos convivem. (4)</p> <p>O Fórum Social Global é realizado no Brasil, em Porto Alegre. (10)</p> <p>Tias brasileiras (de autor de crônica) usam dentaduras que quase lhes caem da boca ao falar. (21)</p> <p>Brasil participa de reunião em Londres, com Tony Blair e outros chefes de Estado para discutir fome, subdesenvolvimento e mudança climática. (26)</p> <p>Diferente do Chile, o Brasil tem ainda trágicas e vergonhosas realidades sociais, que são as favelas, que o humilham. A vitória do Chile é mais moral que econômica. (46)</p> <p>Segundo diversas fontes, 53% da riqueza acumulada no Brasil pertencem a 1% da população. A teologia da Libertação e o Movimento dos Sem Terra lutam por uma divisão mais justa e equitativa dos recursos naturais. (51)</p> <p>Meninos do bairro do Candeal, de Salvador, se apresentam, nas comemorações de Dia de Reis, em Madrid, com instrumentos feitos com material reciclado. A banda, criada por Carlinhos Brown, é símbolo de um novo futuro para os meninos. (52)</p>

Obs: Os algarismos entre parênteses se referem à ordem em que as notícias estão dispostas nos anexos, para facilitar sua verificação.



Tabela 11

Aspectos enfocados na área de Desenvolvimento Social x conotação  
Números absolutos e percentuais relativos ao número total de ocorrências por conotação

ASPECTOS BRASILEIROS NA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	OCORRÊNCIAS EM 1995 - NÚMEROS ABSOLUTOS/ CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL				OCORRÊNCIAS EM 2005 - NÚMEROS ABSOLUTOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
TRABALHO INFANTIL	-	1 100%	-	1 100%	-	-	-	-
DESIGUALDADE SOCIAL	-	-	-	-	-	2 40%	-	2 25%
SUBDESENVOLVIMENTO / POBREZA	-	-	-	-	-	3 60%	-	3 37,5%
MOVIMENTOS SOCIAIS	-	-	-	-	2 66,7%	-	-	2 25%
BRASIL SEDIA FÓRUM SOCIAL MUNDIAL	-	-	-	-	1 33,3%	-	-	1 12,5%
TOTAL	-	1 100%	-	1 100%	3 100%	5 100%	-	8 100%

Tabela 12

Aspectos enfocados na área de Desenvolvimento Social x conotação  
Percentuais relativos às ocorrências por tema

ASPECTOS BRASILEIROS NA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	OCORRÊNCIAS EM 1995 - NÚMEROS RELATIVOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL				OCORRÊNCIAS EM 2005 - NÚMEROS RELATIVOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
TRABALHO INFANTIL	-	100%	-	100%	-	-	-	-
DESIGUALDADE SOCIAL	-	-	-	-	-	100%	-	100%
SUB-DESENVOLVIMENTO / POBREZA	-	-	-	-	-	100%	-	100%
MOVIMENTOS SOCIAIS	-	-	-	-	100%	-	-	100%
BRASIL SEDIA FÓRUM SOCIAL MUNDIAL	-	-	-	-	100%	-	-	100%
TOTAL	-	100%	-	100%	37,5%	62,5%	-	100%

### 3.1.2.4. ECONOMIA

As notícias econômicas foram distribuídas nas categorias: Indústria Brasileira (produção), Política Econômica Brasileira (questões internas), Negócios entre Brasil e Espanha (firmados entre empresas dos dois países), Investimentos Externos no Brasil (aportes estrangeiros, afora os espanhóis),

Investimentos Brasileiros no Exterior (expansão de negócios majoritariamente nacionais para outros países que não a Espanha), Exportações Brasileiras (venda de produtos nacionais para países, excluindo a Espanha) e Outros. Nessa última categoria foi classificada matéria que apenas cita o Brasil como terra natal do presidente da empresa francesa Renault.

A veiculação de matérias com foco na economia brasileira aumentou seis pontos percentuais em 2005 e a incidência de matérias positivas nessa área dobrou, passando a representar 24% do noticiário favorável ao país no período. A pauta sobre a economia nacional também se tornou mais abrangente. Investimentos brasileiros no exterior, aportes estrangeiros no país e indústria brasileira se somaram ao repertório econômico do *El País*, antes restrito aos negócios entre Brasil e Espanha, política econômica e exportações brasileiras. Esse resultado pode ser explicado pelo aumento do interesse espanhol na evolução da economia brasileira, quando os investimentos da Espanha no país já haviam sido substancialmente ampliados.

Todas as notícias de 1995 tiveram conotação positiva ou neutra. O material que tratou de política econômica teve como foco a preocupação do Brasil com a estabilidade do Plano Real e com a manutenção do valor da moeda nacional, durante o chamado Efeito Tequila, causado pela crise econômica vivida pelo México à época. Esse material teve conotação neutra para a imagem do país. Também foi neutra notícia sobre acordo dos produtores de café para limitar as exportações do produto a fim de recuperar preços no mercado. Sobre negócios firmados entre Brasil e Espanha, o *El País* noticiou, em 1995, planos da empresa espanhola Telefónica Internacional para investir no Brasil, aproveitando o início do processo de privatização do setor de telefonia. O

noticiário também tratou de importação pelo Brasil de produtos das empresas Gamesa, do setor de aeronáutica, e Renfe, a companhia ferroviária espanhola. Essas matérias, positivas, refletiram o estreitamento das relações econômicas entre os dois países.

Em 2005, os negócios entre Brasil e Espanha continuaram ocupando espaço privilegiado entre o material econômico (33%); metade dessas notícias teve conteúdo positivo. O jornal tratou da expansão dos investimentos da construtora espanhola OHL no Brasil e dos planos de companhias aéreas espanholas para aumentar a frequência de vôos para o Brasil. Sobre o setor industrial brasileiro, notícia positiva, de 2005, cita a importância do Brasil na produção internacional de grãos. Enfatizando investimentos externos no Brasil, matéria informa que o país foi o que mais recebeu aportes financeiros no ano de 2004, cerca de 18 milhões de dólares, representando um aumento de 79% em relação ao ano anterior<sup>14</sup>.

A compra da mineradora canadense Canico pela Companhia Vale do Rio Doce foi destaque de notícia favorável ao país, na categoria Investimentos Brasileiros no Exterior. Sobre Exportações Brasileiras prevaleceu, assim como em 1995, um discurso neutro. Notícia trata da participação do país em reunião da Organização Mundial de Comércio que discutiu a necessidade de redução dos subsídios agrícolas oferecidos por Estados Unidos e União Européia a produtores rurais.

---

<sup>14</sup> Notícia intitulada *La inversión extranjera en América Latina aumentó un 44% en 2004, sobre todo en Brasil, México y Chile*, publicada em 16 de março de 2005.

Tabela 13  
O que é dito sobre o Brasil na área de Economia

1995	2005
<p>Há possibilidades de que companhias ferroviárias brasileiras comprem produtos do parque ferroviário obsoleto da empresa espanhola Renfe. (12)</p> <p>O Brasil e outros principais produtores de café do mundo fizeram acordo para reter 20% da exportação do produto para recuperar preços. A medida repercutiu no mercado de Londres, onde houve forte alta das cotações.(22)</p> <p>A brasileira Embraer importará produtos aeronáuticos da empresa basca Gamesa. (27)</p> <p>O Brasil é um dos grandes países latino-americanos para onde a Telefónica Internacional (TISA) deverá estender sua presença, aproveitando as novas concessões oferecidas pelo país. O governo do Brasil pode privatizar as operadoras Embratel e Telebrás sem modificar a Constituição, de forma que a via mais provável de acesso seria a concessão de novas licenças nos estados confederados. O Conselheiro da Telefónica Internacional, Ignácio Santillana afirma que o risco de instabilidade nos países latino-americanos é cada vez menor. (29)</p> <p>O Brasil, que acaba de dar um salto como destino de capital estrangeiro, expressou, no Fórum Econômico de Davos, sua preocupação com o impacto que pode ter a crise do México. (46)</p> <p>Brasil tem poucos elementos para agüentar o chamado efeito tequila, mas promete estabilidade do Plano Real, apesar da crise mexicana. O governo assegura que não desvalorizará o real, vinculado ao dólar, ainda que com certa margem de flutuação. Brasil, Argentina e Chile participam de uma ofensiva regional conjunta destinada a recuperar a confiança do capital exterior.(51)</p>	<p>A ofensiva de grandes empresas brasileiras para conquistar o cenário externo prossegue com a compra da mineradora canadense Canico pela Vale do Rio Doce, uma das maiores empresas do mundo no setor de minério. (3)</p> <p>O Brasil é um dos líderes na produção mundial de grãos. (12)</p> <p>O Brasil está entre os países pobres e em vias de desenvolvimento que estudam a proposta feita por Estados Unidos e União Européia de baixar a taxa de subvenções dadas aos produtores desses dois blocos comerciais, como forma de prevenir o fracasso das negociações da Organização Mundial de Comércio. (13)</p> <p>O Brasil é um dos nove países latino-americanos que recusaram proposta da União Européia para redução de quota de subsídios agrícolas aos produtores daquele bloco econômico. (17)</p> <p>Companhias aéreas espanholas programam investimentos em vôos para Natal e São Paulo, saindo de Barcelona.(27)</p> <p>O Brasil é terra natal do presidente da Renault, Carlos Ghosn. (37)</p> <p>Companhias aéreas vêm como imprescindíveis vôos diretos entre Barcelona e São Paulo. Em 1999, havia 266 vôos entre Barcelona e Brasil, enquanto em 2001 eles forma reduzidos para sete. (42)</p> <p>O Brasil é o país latino-americano que mais recebeu investimentos estrangeiros em 2004. (43)</p> <p>Investimentos no Brasil são prioridade da política de expansão externa da empreiteira espanhola OHL. (49)</p>

Obs: Os algarismos entre parênteses se referem à ordem em que as notícias estão dispostas nos anexos, para facilitar sua verificação.

Tabela 14

Aspectos enfocados na área de Economia x conotação

Números absolutos e percentuais relativos ao número total de ocorrências por conotação

ASPECTOS BRASILEIROS NA ÁREA DE ECONOMIA	OCORRÊNCIAS EM 1995 - NÚMEROS RELATIVOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL				OCORRÊNCIAS EM 2005 - NÚMEROS RELATIVOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
INDÚSTRIA BRASILEIRA	-	-	-	-	1 16,7%	-	-	1 11,1%
POLÍTICA ECONÔMICA BRASILEIRA	-	-	2 66,7%	2 33,3%	-	-	-	-
NEGÓCIOS ENTRE BRASIL E ESPANHA	3 100%	-	-	3 50%	3 50%	-	-	3 33,3%
INVESTIMENTOS EXTERNOS NO BRASIL	-	-	-	-	1 16,7%	-	-	1 11,1%
INVESTIMENTOS BRASILEIROS NO EXTERIOR	-	-	-	-	1 16,7%	-	-	1 11,1%
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	-	-	1 33,3%	1 16,7%	-	-	2 66,7%	2 22,2%
OUTROS	-	-	-	-	-	-	1 33,3%	1 11,1%
TOTAL	3 100%	-	3 100%	6 100%	6 100%	-	3 100%	9 100%

Tabela 15

Aspectos enfocados na área de Economia x conotação

Percentuais relativos às ocorrências por tema

ASPECTOS BRASILEIROS NA ÁREA DE ECONOMIA	OCORRÊNCIAS EM 1995 - NÚMEROS RELATIVOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL				OCORRÊNCIAS EM 2005 - NÚMEROS RELATIVOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
INDÚSTRIA BRASILEIRA	-	-	-	-	100%	-	-	100%
POLÍTICA ECONÔMICA BRASILEIRA	-	-	100%	100%	-	-	-	-
NEGÓCIOS ENTRE BRASIL E ESPANHA	100%	-	-	100%	100%	-	-	100%
INVESTIMENTOS EXTERNOS NO BRASIL	-	-	-	-	100%	-	-	100%
INVESTIMENTOS BRASILEIROS NO EXTERIOR	-	-	-	-	100%	-	-	100%
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	-	-	100%	100%	-	-	100%	100%
OUTROS	-	-	-	-	-	-	100%	100%
TOTAL	50%	-	50%	100%	66,7%	-	33,3%	100%

### 3.1.2.5. EDUCAÇÃO

A atuação do Brasil na área de Educação é pouco mencionada pelo El País. O setor não foi objeto de pauta do material analisado referente ao ano de 1995 e, em 2005, a incidência de notícias abordando esse aspecto foi mínima (2%), constando de citação da participação de um brasileiro em congresso acadêmico, realizado na *Universidad Pablo de Olavide*. A notícia foi contabilizada como positiva.

Tabela 16  
O que é dito sobre o Brasil na área de Educação

1995	2005
	O pesquisador brasileiro Victor Andrade de Melo, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, participa do X Congreso Internacional de Historia del Deporte, na Universidad Pablo de Olavide, na Espanha.(14)

Obs: O algarismo entre parênteses se refere à ordem em que a notícia está disposta nos anexos, para facilitar sua verificação.

### 3.1.2.6. ESPORTES

O futebol é tema preponderante no que se refere à abordagem do Brasil na área de Esportes. Em 2005, esse foi o tema de todas as matérias esportivas sobre o país e, em 1995, a maior parte (81%) das notícias se referiu a essa modalidade; o material restante tratou de automobilismo, abordando a realização do Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, no circuito de Interlagos, em matérias favoráveis à imagem do país.

Para investigar os fatos que geraram a significativa incidência de publicações sobre futebol, as matérias foram distribuídas nas seguintes categorias: *Futebol no Brasil, Jogadores e Técnicos Brasileiros no Exterior*

(incluindo Espanha), *Seleção Brasileira de Futebol*, *Seleção Brasileira de Sub-20*, *Regras do Futebol*.

Em 1995, os temas sobre futebol brasileiro foram mais diversificados que em 2005. A maior parte das matérias de 1995 (31%) fez referência à Seleção Brasileira, porém, de um período para outro, a conotação dos textos jornalísticos sobre a equipe brasileira se tornou mais positiva. Enquanto em 1995 a maioria das notícias (80%) teve conteúdo neutro e 20% tiveram conteúdo negativo, em 2005 o discurso sobre a Seleção foi favorável e neutro, o que pode ser explicado pelo fato de se tratar de vésperas da Copa do Mundo de 2006, quando a equipe do Brasil era apontada internacionalmente como favorita, após ter sido pentacampeã em 2002.

As matérias neutras sobre a Seleção Brasileira, veiculadas em 1995, citam a participação da equipe no Mundial da França, na Copa América e em jogo amistoso contra Argentina, além de mencionar a participação de Romário na Seleção Brasileira. Matéria negativa aponta o Brasil como rival mais fraco enfrentado pela Espanha no Mundial da Islândia. A atuação de jogadores e técnicos brasileiros no exterior gerou 19% das notícias esportivas de 1995, sendo 67% delas positivas e 33%, desfavoráveis. Entre as matérias de conteúdo positivo, uma trata do Brasil como um dos principais fornecedores de jogadores para as ligas espanholas e outra tem como gancho a atuação de Romário no time do Barcelona. Notícia negativa trata da demissão do técnico Carlos Alberto Parreira da equipe do Valencia, após maus resultados obtidos pelo time na Copa del Rey. Segundo o *El País*, “*su absoluto desconocimiento*

*del fútbol europeo, sin embargo, le reservaba un oscuro tránsito por la Liga española*<sup>15</sup>.

Ainda em 1995, o futebol no Brasil gerou 12% das matérias sobre esportes, metade delas teve conteúdo negativo e metade, neutro. Notícia desfavorável trata da contratação do jornalista esportivo Washington Rodrigues como técnico do Flamengo: “*Contratar a un periodista para dirigir a un equipo de fútbol puede parecer ridículo, pero es lo que ocurrió el pasado mes de septiembre en Brasil cuando el Flamengo despidió al técnico*<sup>16</sup>”. Matéria neutra cita jogo realizado entre as equipes do *Deportivo* e do Flamengo. A Seleção Brasileira de Sub-20 é citada em 12% das matérias esportivas, em 1995. Matéria positiva destaca a participação da equipe em final de campeonato Mundial. Notícia neutra cita jogo a ser realizado entre Brasil e Japão. Também foi considerada neutra notícia que aborda a posição do Brasil sobre regras do futebol.

Em 2005, a abordagem do futebol brasileiro ganhou conotação mais positiva no noticiário: 78% das matérias foram favoráveis para o país e 22% foram neutras. Diferentemente de 1995, as atenções do diário espanhol se concentraram apenas na Seleção Brasileira e na atuação de jogadores e técnicos brasileiros no exterior, sendo que a seleção foi o aspecto que gerou maior incidência de material positivo (57%), o que, conforme expusemos, pode ser atribuído ao favoritismo da equipe para a Copa do Mundo no ano seguinte. Das notícias sobre a atuação de jogadores e técnicos brasileiros no exterior,

---

<sup>15</sup> Matéria intitulada *El Valencia destituye a Parreira tras empatar con el Albacete*, publicada em 02 de junho de 1995. Na tradução da autora o trecho citado é: seu absoluto desconhecimento do futebol europeu, todavia, lhe reservava uma obscura passagem pela liga espanhola.

<sup>16</sup> Matéria publicada em 31 de outubro de 1995, intitulada *90 días sabáticos*. Na tradução da autora o trecho citado é: Contratar um jornalista para dirigir uma equipe de futebol pode parecer ridículo, mas foi o que ocorreu no mês de setembro passado, no Brasil, quando o Flamengo demitiu o técnico.



60% foram positivas e 40%, neutras. As matérias favoráveis teceram elogios aos jogadores Ronaldo, Ronaldinho e Robinho. Matérias neutras citaram o então treinador da seleção da Arábia, o brasileiro Marcos Paquetá, e acordo firmado pelo jogador brasileiro Eduardo Costa com o *Olympique de Marsella*.

Tabela 17

O que é dito sobre o Brasil na área de Esportes

1995	2005
<p>O Brasil já está classificado para o Mundial da França. (3)</p> <p>Em seu regresso a Barcelona, Romário voltou a cativar. Tratando-se do jogador de futebol mais frio do mundo é o que mais esquentou. Não há outro jogador em todo planeta que falando tão pouco se expresse melhor. Romário encanta. (8)</p> <p>Contratar um jornalista esportivo para dirigir uma equipe de futebol parece ridículo, mas foi o que aconteceu no Brasil, quando o Flamengo despediu o técnico e Washington Rodrigues, que cobre as informações sobre o Flamengo para rádio, televisão e jornal, assumiu o cargo. (9)</p> <p>O técnico da seleção de futebol argentina, Daniel Passarella, prepara a equipe para enfrentar jogos amistosos contra Espanha, Colômbia e Brasil. (16)</p> <p>O Brasil jogou na final da Copa América e deixou enormes dúvidas, jogando uma de suas piores partidas contra a seleção norte-americana. Não se viu refletida em campo a diferença que deve existir entre jogadores brasileiros e norte-americanos. (20)</p> <p>O time espanhol <i>Deportivo</i> jogou contra o Flamengo. (17)</p> <p>Romário é representante da Seleção brasileira. (19)</p> <p>Valencia demite o técnico Parreira depois de empatar com Albacete. (28)</p> <p>Seleção da Espanha teve no Brasil seu rival mais fraco, no Mundial da Islândia. (31)</p> <p>A Seleção Brasileira de Sub-20 é favorita para conquistar o título do Mundial. (33)</p>	<p>A Federação da Arábia Saudita anunciou que o brasileiro Marcos Paquetá será o novo técnico da seleção para o Mundial da Alemanha, em 2006. (1)</p> <p>Ronaldo, que joga pelo Real Madrid, sofreu recaída de lesão no joelho esquerdo, em partida importante contra o Barcelona. O jogador, considerado um goleador pelos companheiros de time, foi elogiado pela equipe por seu esforço. (5)</p> <p>A Seleção Brasileira foi a única capaz de se impor à da Espanha por mais de quatro gols, no Mundial de 1950. (8)</p> <p>Robinho, em uma atuação notável, marcou seu primeiro gol pelo Real Madrid e o dedicou ao técnico Vanderlei Luxemburgo que, segundo o jogador, sofre muita pressão à frente do time. (16)</p> <p>A Seleção Brasileira de Falcão, Zico e Sócrates foi uma das mais difíceis adversárias da equipe espanhola, em 1982. (18)</p> <p>Ronaldinho, que joga no Barcelona, ofereceu, na Supercopa, um repertório de dribles espetaculares, com criatividade, habilidade de pernas e cintura, depurada técnica e rapidez de execução. (20)</p> <p>Jogos entre Brasil e Argentina são clássicos, continuações de mil histórias inacabadas. (28)</p> <p>O <i>Olympique de Marsellha</i> vendeu o passe do jogador brasileiro Eduardo Nascimento Costa para o Espanyol por cerca de quatro milhões de euros. (30)</p> <p>O jogador Kameni fez uma extraordinária partida contra a Seleção Brasileira, treinada por Vanderlei Luxemburgo e composta por Ronaldinho, Fábio Aurélio e Athirson, em</p>

<p>Brasil jogará contra o Japão no Mundial de Sub-20. (34)</p> <p>Na primeira corrida do Mundial de Fórmula 1, no circuito de Interlagos, no Brasil, os primeiros classificados foram desqualificados porque usaram combustível fora das normas da competição. O piloto brasileiro Rubens Barrichello foi envolvido em caos provocado por manobra de piloto no Grande Prêmio da Argentina. (35)</p> <p>A fórmula 1 inicia nova temporada com Grande Prêmio Brasil, no circuito de Interlagos. (38)</p> <p>Começa no Brasil o campeonato de Fórmula 1. (39)</p> <p>A Internacional Board (Comitê que faz as regras do futebol) debate proposta sobre o tempo morto no futebol. O projeto se baseia em experimentos da Liga Paulista de Futebol, do Brasil. (42)</p> <p>O Brasil é um dos principais fornecedores de jogadores para clubes europeus. (52)</p>	<p>Sidney, em 2000. (45)</p>
---	------------------------------

Obs: Os algarismos entre parênteses se referem à ordem em que as notícias estão dispostas nos anexos, para facilitar sua verificação.

Tabela 18

Aspectos enfocados na área de Esportes x conotação

Números absolutos e percentuais relativos ao número total de ocorrências por conotação

ASPECTOS BRASILEIROS NA ÁREA DE ESPORTES	OCORRÊNCIAS EM 1995 - NÚMEROS ABSOLUTOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL				OCORRÊNCIAS EM 2005 - NÚMEROS ABSOLUTOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
AUTOMOBILISMO	3 50%	-	-	3 18,7%	-	-	-	-
FUTEBOL NO BRASIL	-	1 33,3%	1 14,3%	2 12,5%	-	-	-	-
JOGADORES E TÉCNICOS BRASILEIROS NO EXTERIOR	2 33,3%	1 33,3%	-	3 18,7%	3 42,8%	-	2 100%	5 55,5%
SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL	-	1 33,3%	4 57,1%	5 31,2%	4 57,1%	-	-	4 44,4%
SELEÇÃO BRASILEIRA DE SUB-20	1 16,7%	-	1 14,3%	2 12,5%	-	-	-	-
REGRAS DO FUTEBOL	-	-	1 14,3%	1 6,2%	-	-	-	-
TOTAL	6 100%	3 100%	7 100%	16 100%	7 100%	-	2 100%	9 100%

Tabela 19  
Aspectos enfocados na área de Esportes x conotação  
Percentuais relativos a ocorrências por tema

ASPECTOS BRASILEIROS NA ÁREA DE ESPORTES	OCORRÊNCIAS EM 1995 - NÚMEROS RELATIVOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL				OCORRÊNCIAS EM 2005 - NÚMEROS RELATIVOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
AUTOMOBILISMO	100%	-	-	100%	-	-	-	-
FUTEBOL NO BRASIL	-	50%	50%	100%	-	-	-	-
JOGADORES E TÉCNICOS BRASILEIROS NO EXTERIOR	66,7%	33,3%	-	100%	60%	-	40%	100%
SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL	-	20%	80%	100%	100%	-	-	100%
SELEÇÃO BRASILEIRA DE SUB- 20	50%	-	50%	100%	-	-	-	-
REGRAS DO FUTEBOL	-	-	100%	100%	-	-	-	-
TOTAL	43,7%	12,5%	43,7%	100%	77,8%	-	22,2%	100%

### 3.1.2.7. EXOTISMO

A verificação dos elementos associados à imagem do Brasil permitiu detectar referências a estereótipos nas notícias veiculadas pelo *El País*. Nesse sentido, destacou-se enfoque dado à matéria publicada em 2005, na editoria *Deportes*. O diário mostra um brasileiro conservador -observador de horários rígidos-, resultado de diversidade genética e de pressões ambientais. Embora tanto o tema central da notícia quanto o personagem da matéria pertençam ao universo do futebol, a matéria foi classificada na categoria Exotismo, por ser este o principal aspecto brasileiro enfocados. A matéria faz referência ao técnico Wanderlei Luxemburgo menos como profissional do esporte que como exemplar de um “*exótico Brasil*”. Apesar dessa notícia representar apenas 2% do material analisado do ano 2005, torna-se importante por ressaltar um

caráter atribuído ao país que é corrente no senso comum, associado à idéia do atrasado, do que está fora dos padrões de desenvolvimento.

A matéria descreve encontro do holandês Frank Rijkaard, treinador da equipe do Barcelona, com o então técnico do Real Madrid, Vanderlei Luxemburgo, antes de uma partida entre os dois times. A notícia traz um perfil do técnico brasileiro, a quem o holandês dedicaria tratamento reverencial.

*Aquel brasileño de facciones duras le había inspirado siempre un sentimiento reverencial. En las canteras del norte de Europa, con sus códigos inflexibles y sus horarios de factoría, los emisarios del exótico Brasil tenían reputación de ejemplares únicos: eran la mutación que cabe esperar de tanta diversidad genética y tanta presión ambiental. Visto de cerca, Vanderlei personificaba mejor que nunca al pionero curtido en la abigarrada selva de las canchas del trópico. Allí estaba ahora, con sus pómulos de garimpeiro quemados por la taquicardia, hurgando em el fondo del bolsillo o en el teclado de un transmisor. Qué noche tan cargada y qué tipo tan particular<sup>17</sup>.*

### 3.1.2.8. POLÍTICA

A participação dos assuntos relacionados à política no noticiário do *El País* correspondeu a 19% do material publicado nos dois períodos analisados, mas no ano de 2005 foi registrado aumento na veiculação de conteúdo negativo. As matérias foram distribuídas nas categorias: *Política Interna Brasileira, Relação entre Brasil e Espanha, Relação entre Brasil e Outros Países, Brasil no Conselho de Segurança da ONU e Brasil como Destino de Refugiados*.

Em 1995, a maior parte das notícias abordou os temas Relação entre Brasil e Outros Países (50%) e Relação entre Brasil e Espanha (40%). Em 2005, os temas mais recorrentes foram Política Interna Brasileira (30%) e Brasil/Destino

---

<sup>17</sup> Matéria publicada em 16 de abril de 2005, intitulada *Visca Frank*. Na tradução da autora o trecho citado é: Aquele brasileiro de feições duras havia lhe inspirado sempre um sentimento reverencial. Nas canteiras do norte da Europa, com seus códigos inflexíveis e seus horários de fábrica, os emissários do exótico Brasil tinham reputação de exemplares únicos: eram a mutação que cabe esperar de tanta diversidade genética e tanta pressão ambiental. Visto de perto, Vanderlei personificava melhor que nunca o pioneiro curtido na matizada selva dos campos do trópico. Ali estava agora, com seus pómulos de garimpeiro queimados pela taquicardia, remexendo no fundo do bolso ou no teclado de um transmissor. Que noite tão carregada e que tipo tão particular.

de Refugiados (30%). O interesse pela política interna brasileira aumentou em 2005 em relação ao período anterior, mas o tema, que já ganhava conotação negativa em 1995, continuou sendo alvo de críticas. Em 1995, o enfoque desse material foi a resistência de políticos brasileiros ao processo de privatização proposto pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. A matéria<sup>18</sup> afirma que a oposição brasileira, tendo à frente o ex-governador Leonel Brizola, teria declarado guerra à abertura econômica implementada pelo presidente. A notícia atribui a Brizola enfáticas declarações contrárias à reforma constitucional. Segundo o *El País*, Brizola ameaçava apoiar uma ditadura militar para impedir a quebra dos monopólios do estado. A notícia aponta também a resistência de sindicatos e outros políticos à convocação de capital externo.

Em 2005, a política brasileira gerou 30% do noticiário do setor, sendo que a maioria delas (67%) teve conotação negativa. O principal tema dessas matérias foi a corrupção no país. Uma das notícias teve como foco central o episódio conhecido como Escândalo dos Correios, e trata da demissão do chefe da Agência Brasileira de Informação, investigado pela Comissão Parlamentar de Inquérito dos Correios. O lead da notícia indica acompanhamento do caso pelo jornal, abordando a demissão como um desdobramento de crise já conhecida pelo público.

*El escándalo de corrupcción en Brasil se cobró ayer su primera víctima colateral. Se trata del jefe de la Agencia Brasileña de Información (ABI), los servicios secretos del Estado, Mauro Marcelo de Lima, quién ha presentado la dimisión después de que se hiciera pública una carta en la que calificaba a los parlamentarios que investigan la trama de sobornos y financiación irregular del Partido de los Trabajadores (PT) como `biestas` y `fieras`<sup>19</sup>.*

---

<sup>18</sup> Matéria publicada em 22 de maio de 1995, intitulada *La oposición brasileña declara la guerra a la apertura económica del presidente Cardoso*.

<sup>19</sup> Matéria publicada em 15 de julho de 2005, intitulada *Dimite el jefe de los servicios secretos de Brasil*. Na tradução da autora o trecho citado é: O escândalo de corrupção no Brasil fez, ontem, sua primeira vítima colateral. Trata-se do

Outra matéria negativa, publicada em 2005, tem como gancho a defesa do Presidente Lula das acusações de corrupção feitas pelo deputado Roberto Jefferson à sua equipe de governo. A notícia destaca o questionamento da oposição sobre o fato do presidente Lula alegar desconhecimento das atividades do Chefe da Casa Civil José Dirceu, denunciado por Jefferson.

*“Aunque Roberto Jefferson exculpó a Lula en sus acusaciones de corrupción, una parte de la oposición se pregunta cómo es que no se enteró delo que hacía su brazo derecho, el superministro José Dirceu, a quien acaba de expulsar del Gobierno y de quien se afirmaba que ‘no daba un paso sin que lo supiera el presidente’<sup>20</sup>”.*

Notícia de conteúdo positivo, de 2005, tratou de entrevista concedida pelo professor de História da América, da *Universidad Nacional de Educación a Distancia*, Carlos Malamud, que classifica o Governo Lula como de esquerda, fazendo uma diferenciação entre este e outros governos latino-americanos, como o do presidente venezuelano Hugo Chávez, considerado pelo pesquisador um regime cívico-militar.

No que diz respeito às relações entre o Brasil e a Espanha, as notícias, que em 1995 tiveram conotação majoritariamente (75%) neutra, se tornaram mais positivas em 2005, quando todo o material publicado sobre o assunto foi favorável ao país. Sobre as relações entre os dois países não foram verificadas matérias negativas, em nenhum período. Matéria positiva publicada em 1995, trata de encontro do então presidente do governo espanhol, Felipe González,

---

chefe da Agência Brasileira de Informação (ABI), o serviços secreto do Estado, Mauro Marcelo de Lima, que apresentou sua demissão depois de tornada pública uma carta em que qualificava os parlamentares que investigam o caso de subornos e financiamento irregular do Partido dos Trabalhadores (PT) como “bestas e feras”.

<sup>20</sup> Matéria publicada em 22 de junho de 2005, intitulada *Lula sale al paso de las acusaciones de corrupción contra su Ejecutivo*. Na tradução da autora o trecho citado é: Ainda que Roberto Jefferson tenha desculpado Lula em suas acusações de corrupção, uma parte da oposição se pergunta como é que não se informou do que fazia seu braço direito, o super-ministro José Dirceu, a quem acaba de expulsar do Governo e de quem se afirmava que “não dava um passo sem que o presidente soubesse”.

com presidentes de Uruguai, Paraguai, Argentina e Brasil, no qual González anuncia uma intensificação nas relações entre Europa e América Latina e elogia avanços democráticos e na área de direitos humanos nessa região. Foram categorizadas como neutras notícias que fizeram menções à presença do presidente Fernando Henrique Cardoso durante entrevista coletiva do presidente González sobre eleições presidenciais na Espanha, à viagem do então presidente do Partido Popular, José Maria Aznar, à América Latina -- incluindo Brasil--, e à possibilidade de traslado de integrantes do movimento separatista basco ETA para o Brasil. Essa matéria foi incluída na categoria *Relação Brasil-Espanha*, e não na que trata de *Brasil como destino de refugiados*, por tratar de questão de interesse dos dois países, objeto prioritário desta pesquisa.

Em 2005, a aproximação entre Brasil e Espanha ganhou ênfase em notícia que anunciou encontro em Brasília, no qual os presidentes Luís Inácio Lula da Silva e José Luis Rodríguez Zapatero consolidaram aliança estratégica, baseada na afinidade política. A matéria traz elogios de Zapatero à atuação de Lula na área social. “Zapatero afirmó que *‘Brasil ha ganado ya el futuro’*, elogió su papel *‘determinante’* em *‘la conformación del diálogo político internacional’* y el liderazgo de Lula en la lucha contra la pobreza<sup>21</sup>”.

A relação entre Brasil e outros países foi tema de metade das matérias que abordaram aspectos políticos brasileiros em 1995, porém, nem todo o material teve conotação favorável ao país. Artigo que trata de conflitos territoriais na América Latina afirma que o Brasil impôs aos países vizinhos uma boa parte de

---

<sup>21</sup> Matéria publicada em 25 de janeiro de 2005, intitulada *Zapatero y Lula refundan la alianza estratégica de España y Brasil desde ‘la afinidad política’*. Na tradução da autora, o trecho citado é: Zapatero afirmou que o “Brasil ganhou o futuro”, elogiou seu papel “determinante” na “conformação do diálogo político internacional” e a liderança de Lula na luta contra a pobreza.

suas fronteiras por contar com um potencial militar tremendamente desigual, o que justificaria a ausência de litígio entre esses Estados. Matérias de conteúdo neutro citam o Brasil como signatário do Protocolo do Rio de Janeiro -acordo que estabeleceu, em 1942, limites geográficos entre Peru e Equador. Em 2005, o enfoque da relação entre Brasil e outros países foi neutro e constou de citações ao país pela visita do presidente venezuelano Hugo Chávez e pela participação do presidente Lula em encontro sobre a Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), na Argentina.

O esforço do Brasil para ocupar um assento no Conselho de Segurança da ONU gerou matéria negativa, em 2005, que afirma que o país não dispõe de condições para se destacar dos demais interessados em integrar o grupo. Citações ao país como destino de refugiados foram registradas em 30% do noticiário político. Foram incluídas nessa categoria notícias de 2005 referentes a asilo político oferecido a estrangeiros de diferentes nacionalidades e judeus. Esse material teve conotação neutra.

Tabela 20  
O que é dito sobre o Brasil na área de Política

1995	2005
O presidente do Governo espanhol, Felipe González fez declarações à imprensa, acompanhado do presidente do Brasil, Fernando Henrique Cardoso. (1)	Turbulências internas sacodem o panorama político brasileiro e há incertezas causadas pela política econômica do Governo Lula. (3)
Brasil é integrante do Mercosul, zona de livre comércio, com Argentina, Paraguai e Uruguai. (2)	O presidente do Brasil, Luís Inácio Lula da Silva, participou com os presidentes de Argentina, Venezuela, Uruguai e Paraguai da Conferência das Américas, na qual foi discutida a constituição da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA). (6)
Membros do ETA, refugiados no México, podem ser transferidos para o Brasil. (4)	O escritor judeu, Stefan Zweig, se suicidou, em 1942, no Brasil, onde estava refugiado. (15)
O estreitamento das relações entre União Européia e América Latina começará a se estreitar com acordo entre EU e Mercosul, do qual fazem parte Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. (11)	O Brasil foi visitado pelo presidente da Venezuela, Hugo Chávez, que percorreu também outros países latino-americanos, firmando acordos bilaterais na área de energia e promovendo a integração regional.(19)
O presidente do Governo espanhol, José Maria Aznar visitou cinco países latino-	



<p>americanos: Brasil, Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai. (15)</p> <p>A oposição brasileira, obtusamente encabeçada pelo governador socialista Leonel Brizola, declara guerra à abertura econômica do presidente Fernando Henrique Cardoso. A reforma constitucional proposta pelo Presidente prevê a privatização das empresas estatais. Brizola escandalizou o país ao denunciar a existência de uma ditadura econômica e manifestar-se disposto a apoiar outra, militar, que evite a quebra dos monopólios e das estatais. (30)</p> <p>Pode parecer que as fronteiras da América Latina não se encontram submetidas a nenhum litígio, mas é preciso entender que o potencial militar dos Estados é tremendamente desigual, como o do Brasil, que impôs boa parte de suas fronteiras a seus vizinhos. (44)</p> <p>Brasil é um dos avalistas do Protocolo do Rio de Janeiro, que estabeleceu acordo territorial entre Peru e Equador. (45)</p> <p>Brasil é um dos avalistas do Protocolo do Rio de Janeiro e tem participado de reuniões com outros avalistas para resolver a disputa territorial entre Equador e Peru. (47)</p> <p>O Brasil, junto com Argentina Chile e Estados Unidos, é um dos avalistas do Protocolo do Rio de Janeiro, de 1942, que mantém inconclusa a demarcação limítrofe entre Peru e Equador desde 1960. (48)</p>	<p>Será difícil dar ao Brasil assento permanente no Conselho de Segurança da ONU porque suas contribuições não se destacam especialmente em comparação com as de outros membros do Conselho que têm assentos rotatórios. (24)</p> <p>O escândalo de corrupção no Brasil, fez sua primeira vítima colateral: o Chefe da Agência Brasileira de Informação, Mauro Marcelo de Lima, que pediu demissão do cargo após tornar pública uma carta em que qualificou parlamentares que investigam a trama de subornos e financiamento irregular do Partido dos Trabalhadores (PT) como bestas e feras. (25)</p> <p>O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, falou pela primeira vez sobre as acusações de corrupções feitas pelo presidente do PTB, Roberto Jefferson. O presidente Lula declarou que pensaram que seu governo seria um fracasso e agora começam a temer sua reeleição. Embora Jefferson tenha livrado Lula de suas acusações, parte da oposição se pergunta como ele não sabia o que fazia o seu braço direito, o super-ministro José Dirceu, a quem ele acabou de expulsar do governo. (29)</p> <p>O Brasil foi uma das opções de destino para refugiados oriundos de diversas partes da Europa, perseguidos pelo nazismo. (31)</p> <p>Hoje há uma situação singular na América Latina. Assistimos a uma virada à esquerda e temos governos como o de Lula, no Brasil, Tabaré, no Uruguai, e Lagos, no Chile, que desenvolvem programas de esquerda. Os governos de Chávez (Venezuela) e Kirchner (Argentina) pouco têm a ver com a esquerda, já que Chávez quer constituir uma sociedade cívico-militar e Kirchner é claramente peronista. (36)</p> <p>A residência do embaixador do Brasil em Quito foi cercada por manifestantes que protestaram contra o presidente Lula por haver outorgado asilo ao presidente deposto, Lucio Gutiérrez. (38)</p> <p>Os presidentes do Governo Espanhol, José Luis Rodríguez Zapatero, e do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, refundam a aliança estratégica entre os dois países a partir da nova sintonia política que aproxima os governos dos dois dirigentes. Zapatero elogiou o papel determinante do Brasil na conformação do diálogo político internacional e a liderança de Lula na luta contra a pobreza. (50)</p>
--	--

Obs: Os algarismos entre parênteses se referem à ordem em que as notícias estão dispostas nos anexos, para facilitar sua verificação.

Tabela 21

Aspectos enfocados na área de Política x conotação

Números absolutos e percentuais relativos ao número total de ocorrências por conotação

ASPECTOS BRASILEIROS NA ÁREA DE POLÍTICA	OCORRÊNCIAS EM 1995 - NÚMEROS ABSOLUTOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL				OCORRÊNCIAS EM 2005 - NÚMEROS ABSOLUTOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
POLÍTICA INTERNA BRASILEIRA	-	1 50%	-	1 10%	1 50%	2 66,7%	-	3 30%
RELAÇÃO BRASIL- ESPANHA	1 33,3%	-	3 60%	4 40%	1 50%	-	-	1 10%
RELAÇÃO BRASIL – OUTROS PAÍSES	2 66,7%	1 50%	2 40%	5 50%	-	-	2 40%	2 20%
BRASIL / CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU	-	-	-	-	-	1 33,3%	-	1 10%
BRASIL / DESTINO DE REFUGIADOS	-	-	-	-	-	-	3 60%	3 30%
TOTAL	3 100%	2 100%	5 100%	10 100%	2 100%	3 100%	5 100%	10 100%

Tabela 22

Aspectos enfocados na área de Política x conotação

Percentuais relativos a ocorrências por tema

ASPECTOS BRASILEIROS NA ÁREA DE POLÍTICA	OCORRÊNCIAS EM 1995 - NÚMEROS RELATIVOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL				OCORRÊNCIAS EM 2005 - NÚMEROS RELATIVOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
POLÍTICA INTERNA BRASILEIRA	-	100%	-	100%	33,3%	66,7%	-	100%
RELAÇÃO BRASIL- ESPANHA	25%	-	75%	100%	100%	-	-	100%
RELAÇÃO BRASIL – OUTROS PAÍSES	40%	20%	40%	100%	-	-	100%	100%
BRASIL / CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU	-	-	-	-	-	100%	-	100%
BRASIL / DESTINO DE REFUGIADOS	-	-	-	-	-	-	100%	100%
TOTAL	30%	20%	50%	100%	20%	30%	50%	100%

### 3.1.2.9. RELIGIÃO

Aspectos religiosos brasileiros foram pouco enfocados no noticiário do El País. A principal abordagem, nos dois períodos pesquisados, diz respeito ao misticismo brasileiro. Notícia publicada em 1995, cujo tema central é a realização de uma feira do setor de turismo, em Madrid, destaca que a participação brasileira no evento foi marcada pela distribuição de pulseiras mágicas, oriundas da Bahia, em estande do Brasil.

*Una joven brasileña vestida com traje típico regalaba pulseras-amuleto de colores 'bendecidas en la iglesia del Señor do Bonfim de Bahia', según explicaba. Todo el que pasaba por delante de este puesto demandaba su pulsera mágica. La mujer daba con paciencia las instrucciones para que el amuleto resultara efectivo<sup>22</sup>.*

O caráter místico do Brasil foi tratado também em artigo publicado em 2005, sobre transformações nas práticas religiosas na América Latina. A matéria dá conta de que há um avanço significativo do pentecostalismo, com predomínio de tendências fundamentalistas, posições políticas ultra-conservadoras e manifestações espetaculares da vivência religiosa. Como exemplo, cita o comportamento de jogadores seleção brasileira de futebol que se ajoelham, em agradecimento, quando fazem gol.

*Muchos recordarán cómo en el Mundial de 2002, celebrado en Corea y Japón, la selección brasileña de fútbol, tras su victoria, se puso de rodillas para invocar a Dios y darle gracias por el triunfo. Avanza también el fundamentalismo católico, que se desarrolla en varias direcciones, según los países. En Brasil, por ejemplo, predomina el movimiento carismático, de tendencia pentecostal, que intenta llenar el vacío espiritual de la sociedad a través de experiencias religiosas espectaculares.<sup>23</sup>*

<sup>22</sup> Matéria publicada em 28 de setembro de 1995, intitulada *Madrid ganó 500.000 turistas em 1994*. Na tradução da autora o trecho citado é: Uma jovem brasileira, vestida com traje típico distribuía pulseiras-amuleto coloridas “benzidas na igreja do Senhor do Bonfim da Bahia”, segundo explicava. Todos que passavam diante desse posto pediam sua pulseira mágica. A mulher dava com paciência as instruções para que o amuleto fizesse efeito.

<sup>23</sup> Matéria publicada em 8 de novembro de 2005, intitulada *Entre la liberación y el conservadurismo*. Na tradução da autora o trecho citado é: Muitos recordarão como, no Mundial de 2002, realizado em Coreia e Japão, a seleção

Tais notícias indicam recorrência do *El País* em veicular uma representação do brasileiro associada a uma religiosidade desprovida de reflexão –“*sin recurrir a la meditación hermenêutica*”-- e a crenças em fenômenos espetaculares. Esse aspecto religioso pode ser encarado como elemento constitutivo de um povo que deposita sua fé no sobrenatural. É relevante observar que a prática religiosa classificada como espetacular é exemplificada pela atuação da Seleção Brasileira, sabidamente um símbolo de sucesso do país. As ocorrências de notícias que abordaram misticismo foram categorizadas como negativas. Matéria que cita a presença do presidente Lula entre outros chefes de Estado do funeral do Papa João Paulo II teve conotação neutra.

#### **3.1.2.10. SEGURANÇA**

A abordagem do país na área de Segurança foi predominantemente negativa nos dois períodos analisados. Em 1995, o gancho jornalístico de uma notícia se referiu às mortes de mais de cem pessoas em uma sucessão de explosões em instalações militares da Marinha, na Ilha do Boqueirão, no Rio de Janeiro. Em 2005, o aspecto mais abordado (67%) foi a política brasileira na área de segurança. Uma das notícias de 2005 informa que o então Secretário de Defesa americano, Donald Rumsfeld, visitou países latino-americanos, incluindo o Brasil, com o objetivo de corrigir a ausência de uma política de

---

brasileira de futebol, depois de sua vitória, se pôs de joelhos para invocar a Deus e dar-lhe graças pelo triunfo. Avança também o fundamentalismo católico, que se desenvolve em várias direções, de acordo com os países. No Brasil, por exemplo, predomina o movimento carismático, de tendência pentecostal, que objetiva tirar o vazio espiritual da sociedade através de experiências religiosas espetaculares.

segurança na região e minimizar as ameaças que representam narcotraficantes, seqüestradores e terroristas provenientes desses países.

Outra matéria de conotação negativa, publicada em 2005, tem como tema central a decisão dos brasileiros de votar, em plebiscito, contra a proibição da venda de armas. Além de classificar como confusa a pergunta feita no referendo, o jornal diz que as armas de fogo no Brasil provocam, anualmente, a morte de 39 mil pessoas, uma das mais altas taxas de mortalidade do mundo. O sistema prisional brasileiro foi abordado em matéria, de conotação negativa, que cita as mortes de 111 detentos no presídio de Carandiru, em São Paulo, em 1992.

Notícia categorizada como neutra afirma que o Brasil se absteve de votação sobre julgamento de crimes de guerra pela Corte de Haya, devido à insatisfação com cláusula que cria exceção aos americanos. A chegada ao Brasil do corpo do brasileiro Jean Charles de Menezes, morto pela polícia em Londres, também foi tema de nota de conotação neutra.

Tabela 23  
O que é dito sobre o Brasil na área de Segurança

1995	2005
<p>Mais de cem pessoas morreram numa explosão em instalações da Marinha brasileira, na Ilha do Boqueirão, no Rio de Janeiro. As explosões provocaram um incêndio de enormes dimensões que arrasou completamente a ilha, matando todas as pessoas que se encontravam nela. (21)</p>	<p>Os brasileiros votaram esmagadoramente contra a proposta do governo de proibir a venda de armas de fogo, ao considerar que a medida não servirá para reduzir os índices de violência no país. A pergunta do referendo não foi clara e nos locais de votação se detectava a confusão de algumas pessoas. (11)</p> <p>Chega ao Brasil o corpo do eletricitista brasileiro Jean Charles de Menezes que a polícia matou, em julho, no metrô de Londres, ao confundí-lo com um terrorista suicida. (23)</p> <p>O Brasil foi um dos países latino-americanos visitados pelo Secretário de Defesa norte-americano, Donald Rumsfeld, que está buscando corrigir a ausência de política de segurança nesses Estados. O Secretário declarou que o progresso econômico e a segurança são interdependentes e as ameaças à América Central e ao</p>

	<p>Caribe procedem de uma combinação antisocial de contrabandistas, narcotraficantes, seqüestradores e terroristas.(35)</p> <p>Brasil se abstém em votação sobre julgamentos de crimes de guerra pela Corte de Haya devido à insatisfação com cláusula que cria exceção aos Estados Unidos. (41)</p> <p>O caso dos 111 presos assassinados na Casa de Detenção (Carandiru) em São Paulo são exemplo dos sangrentos motins e enfrentamentos nas instituições prisionais latino-americanas, onde as más condições dos presos constituem a norma, apesar das constantes denúncias das organizações de direitos humanos. (44)</p>
--	---

Obs: Os algarismos entre parênteses se referem à ordem em que as notícias estão dispostas nos anexos, para facilitar sua verificação.

Tabela 24

Aspectos enfocados na área de Política x conotação

Números absolutos e percentuais relativos ao número total de ocorrências por conotação

ASPECTOS BRASILEIROS NA ÁREA DE SEGURANÇA	OCORRÊNCIAS EM 1995 - NÚMEROS ABSOLUTOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL				OCORRÊNCIAS EM 2005 - NÚMEROS ABSOLUTOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
EXPLOSÃO EM ARSENAL DA MARINHA	-	1 100%	-	1 100%	-	-	-	-
SISTEMA PRISIONAL	-	-	-	-	-	1 33,3%	-	1 20%
TERRORISMO	-	-	-	-	-	-	1 50%	1 20%
POLÍTICA DE SEGURANÇA	-	-	-	-	-	2 66,7%	1 50%	3 60%
TOTAL	-	1 100%	-	1 100%	-	3 100%	2 100%	5 100%

Tabela 25

Aspectos enfocados na área de Política x conotação

Percentuais relativos a ocorrências por temas

ASPECTOS BRASILEIROS NA ÁREA DE SEGURANÇA	OCORRÊNCIAS EM 1995 - NÚMEROS RELATIVOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL				OCORRÊNCIAS EM 2005 - NÚMEROS RELATIVOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
EXPLOSÃO EM ARSENAL DA MARINHA	-	100%	-	100%	-	-	-	-
SISTEMA PRISIONAL	-	-	-	-	-	100%	-	100%
TERRORISMO	-	-	-	-	-	-	100%	100%
POLÍTICA DE SEGURANÇA	-	-	-	-	-	66,7%	33,3%	100%
TOTAL	-	100%	-	100%	-	60%	40%	100%

### 3.1.2.11. SEXUALIDADE

A abordagem da sexualidade brasileira foi verificada apenas em notícia publicada em 1995<sup>24</sup> e destaca a formalização de protesto pelo governo brasileiro contra anúncio da empresa automobilística francesa Renault, por esta associar a imagem das praias do Rio de Janeiro ao turismo sexual. A matéria informa que a peça publicitária do carro modelo *Ipanema* mostrava mulheres vestidas com biquínis, assinalando que os turistas poderiam ir ao Brasil sós ou acompanhados. O *El País* diz que, segundo a revista britânica especializada em turismo, a *TTG*, as praias de Copacabana e Ipanema são alguns dos grandes templos de turismo sexual e que a mais recente edição da revista teria descrito essas praias como conhecidos destinos para homossexuais.

Ainda que não tenha sido constatada uma recorrência de notícias acerca da sexualidade brasileira, a verificação de notícia com esse teor indica a presença de um viés corrente no imaginário do senso comum, qual seja, o da existência de um forte apelo sexual no comportamento brasileiro. A matéria foi categorizada como negativa.

## 3.2. FORMA COMO O BRASIL APARECE NO NOTICIÁRIO

A incidência de notícias especificamente sobre Brasil caiu nove pontos percentuais de 1995 para 2005. Em contrapartida, o percentual de matérias sobre as relações entre Brasil e Espanha aumentou seis pontos percentuais e o de notícias sobre as relações entre o Brasil e outros países teve acréscimo

---

<sup>24</sup> Matéria intitulada *Brasil protesta ante Renault por asociar Rio de Janeiro con turismo sexual*, publicada em 10 de março de 1995.

de 13 pontos percentuais. As matérias que apenas citam o país tiveram uma queda de dez pontos percentuais. Tais dados apontam para uma cobertura mais ampla sobre o Brasil e sua performance internacional, em um momento em que, notadamente, as relações entre países, de forma geral, se tornam ainda mais determinantes para sua economia e estabilidade, dentro do contexto da globalização e de mudança de paradigmas dela decorrentes. Também fica evidente o aumento do interesse espanhol pelas questões brasileiras quando o país é depositário de importantes aportes financeiros advindos da Espanha.

As matérias que trataram da relação entre Brasil e Espanha renderam o maior percentual de matérias favoráveis, nos dois períodos pesquisados. Essas notícias abordam a aproximação entre os dois governos, negócios e convênios firmados entre os dois países, conforme detalhado nos resultados da análise temática. Mas o país foi apresentado, em 2005, de forma mais negativa nas notícias em que ele foi tema principal. Esse dado se deve, principalmente, à publicação de notícias sobre envolvimento de integrantes do governo em corrupção - caso que ficou conhecido como o Escândalo dos Correios-, e sobre Segurança –notícia que aponta o país como tendo uma das mais altas taxas de mortalidade por armas de fogo. Esse resultado é digno de atenção, já que nas matérias exclusivamente sobre o Brasil a quantidade de texto sobre o país possibilita maior detalhamento das críticas que, em última análise, integram a representação do país no imaginário espanhol.

No que se refere à relação do Brasil com outros países, foi registrada, em 2005, ocorrência de matérias positivas e negativas, diferentemente do que ocorreu em 1995, quando todas as notícias foram neutras. Nesse âmbito, as



matérias negativas trataram da resistência do Brasil a discutir sua cota de redução na emissão de gases causadores do efeito estufa e da falta de diferencial do país em relação a seus concorrentes na tentativa de ocupar um assento no Conselho de Segurança da ONU. As notícias positivas trouxeram informações sobre o Brasil ter sido o país da América Latina a receber maior quantidade de investimentos em 2004, a sua participação na discussão sobre o controle da internet e o fato do Brasil, diferente de outros países da região, ter governo democrático.

As matérias que se referiram ao Brasil apenas em citação apresentaram o país de forma mais negativa em 2005. A verificação da conotação dessas notícias indica que o país é freqüentemente inserido como citação em contextos negativos para sua imagem. Essa situação pode ser exemplificada pela notícia que tem como tema central um incêndio num presídio da República Dominicana, que resultou em 130 mortos, e que cita, ao final, o caso do presídio paulista Carandiru, onde 111 presos morreram após um motim. Outro exemplo desse caso é a notícia sobre o êxito do Chile no combate à pobreza, que traz, como contraponto, o Brasil como tendo diante de si o desafio de acabar com as vergonhosas favelas que possui.

Tabela 26

Forma como o Brasil aparece nas notícias

Números absolutos e percentuais relativos ao número total de ocorrências

FORMA COMO O BRASIL APARECE NAS NOTÍCIAS	OCORRÊNCIAS EM 1995 - NÚMEROS ABSOLUTOS E RELATIVOS/ CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL	OCORRÊNCIAS EM 2005 - NÚMEROS ABSOLUTOS E RELATIVOS/ CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL
	TOTAL	TOTAL
SOBRE BRASIL	10 19,2%	5 9,6%
SOBRE RELAÇÃO BRASIL-ESPANHA	9 17,3%	12 23,1%
SOBRE BRASIL E OUTROS PAÍSES	2 3,8%	9 17,3%

OUTRA SITUAÇÃO ENVOLVENDO BRASIL	31 59,6%	26 50%
TOTAL	52 100%	52 100%

Tabela 27

Forma como o Brasil aparece nas notícias

Números absolutos e percentuais relativos à conotação por contexto

FORMA COMO O BRASIL APARECE NAS NOTÍCIAS	OCORRÊNCIAS EM 1995 - NÚMEROS ABSOLUTOS E RELATIVOS/ CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL				OCORRÊNCIAS EM 2005 - NÚMEROS ABSOLUTOS E RELATIVOS/ CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
SOBRE BRASIL	4 40%	5 50%	1 10%	10 100%	1 20%	3 60%	1 20%	5 100%
SOBRE RELAÇÃO BRASIL-ESPANHA	7 77,8%	1 11,1%	1 11,1%	9 100%	11 91,7%	-	1 8,3%	12 100%
SOBRE BRASIL E OUTROS PAÍSES	-	-	2 100%	2 100%	3 33,3%	2 22,2%	4 44,4%	9 100%
OUTRA SITUAÇÃO ENVOLVENDO BRASIL	15 48,4%	4 12,9%	12 38,7%	31 100%	10 38,5%	9 34,6%	7 26,9%	26 100%
TOTAL	26 50%	10 19,2%	16 30,8%	52 100%	25 48,1%	14 26,9%	13 25%	52 100%

### 3.3. TÍTULOS E SUBTÍTULOS

Considerando que o título de uma notícia é utilizado como chamariz para o texto jornalístico, pode-se concluir que o Brasil é utilizado com frequência para atrair a atenção do leitor, embora, de 1995 para 2005, o uso desse recurso tenha sofrido pequena redução -quatro pontos percentuais. Entretanto, em 2005, os títulos e subtítulos ganharam conotação mais positiva (46%) do que em 1995 (33%) A utilização de títulos e subtítulos desfavoráveis para o país caiu nove pontos percentuais e a de neutros baixou quatro pontos.

A observação dos enunciados permite perceber que a utilização de referências ao Brasil nos títulos e subtítulos não se dá apenas nas notícias que tratam exclusivamente do país, já que os percentuais de utilização dessas referências ao Brasil superam os percentuais de notícias cujo gancho central é

o país. Dessa forma, é possível pensar que o Brasil é considerado um bom chamariz para o leitor do *El País*.

Tabela 28

Utilização de referência ao Brasil no título/subtítulo x conotação  
Números absolutos e percentuais referentes ao total de ocorrências

UTILIZAÇÃO DE REFERÊNCIA A BRASIL NO TÍTULO / SUBTÍTULO	OCORRÊNCIAS EM 1995 X CONOTAÇÃO DO TÍTULO PARA O BRASIL				OCORRÊNCIAS EM 2005 X CONOTAÇÃO DO TÍTULO PARA O BRASIL			
	NÚMEROS ABSOLUTOS				NÚMEROS ABSOLUTOS			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
TOTAL	5 33,3%	6 40%	4 26,7%	15 100%	6 46,1%	4 30,8%	3 23,1%	13 100%

### 3.4. FONTES

#### 3.4.1. QUANTO AO REGISTRO DA FONTE

A maioria das matérias veiculadas nos dois períodos analisados não explicita a fonte de informação brasileira utilizada. Em 1995, apenas 29% delas mencionaram as fontes; em 2005, esse percentual foi ainda menor (17%), indicando que o jornal, na maior parte das vezes, apresenta informações sobre o Brasil sem indicar qual a sua origem.

Tabela 29

Por registro de fonte  
Números absolutos e relativos à ocorrência

FONTES	OCORRÊNCIAS EM 1995 NÚMEROS ABSOLUTOS E RELATIVOS	OCORRÊNCIAS EM 2005 NÚMEROS ABSOLUTOS E RELATIVOS
NÃO CITADAS	37 71,1%	43 82,7%
CITADAS	15 28,8%	9 17,3%
TOTAL	52 100%	52 100%

### 3.4.2. POR TIPO DE FONTE

As fontes oficiais brasileiras (representantes do governo) foram as mais utilizadas pelo *El País* nos dois períodos investigados. Em 1995, foram atribuídas a elas 50% das informações veiculadas sobre o Brasil e, em 2005, 42%. Na maior parte das notícias que explicitaram a utilização de fontes oficiais, a conotação do texto foi negativa, nos dois períodos pesquisados. Em 1995, as fontes oficiais tiveram voz nas notícias negativas sobre exploração de trabalho infantil, postura da oposição brasileira em relação ao processo de privatização, misticismo, sexualidade –associação da imagem das praias cariocas ao turismo sexual-, e explosão no arsenal da Marinha brasileira. Nas matérias positivas, as fontes oficiais falaram sobre investimentos espanhóis no Brasil e sobre projeto ecológico pioneiro em Curitiba.

Em 2005, foram utilizadas fontes oficiais nas matérias de conotação negativa que trataram de corrupção e política de segurança brasileira. As fontes oficiais foram citadas em notícia positiva sobre aliança política entre Brasil e Espanha e notícia neutra a respeito do asilo político dado pelo Brasil ao ex-presidente do Equador, Lucio Gutiérrez.

Em 2005, atletas e técnicos de futebol e a mídia brasileira foram mais citados como fonte de notícias. Artistas e especialistas/acadêmicos que chegaram a ser citados como fontes de notícias positivas em 1995, não foram mencionados em 2005 como autores de informação. Ao contrário, cidadãos brasileiros, que não tiveram declarações registradas em 1995, ganharam

espaço em notícias de 2005. Fontes institucionais (universidades e instituições não governamentais) foram um pouco mais utilizadas.

Tabela 30  
Por tipo de fonte citada  
Números absolutos e relativos ao total de ocorrências

TIPOS DE FONTE	OCORRÊNCIAS EM 1995 NÚMEROS ABSOLUTOS E RELATIVOS	OCORRÊNCIAS EM 2005 NÚMEROS ABSOLUTOS E RELATIVOS
ATLETAS E TÉCNICOS	2 12,5%	3 25%
ARTISTAS	2 12,5%	-
CIDADÃOS	-	1 8,3%
ESPECIALISTAS/ ACADÊMICOS	1 6,2%	-
INSTITUCIONAIS	1 6,2%	1 8,3%
MÍDIA	2 12,5%	2 16,7%
OFICIAIS	8 50%	5 41,7%
TOTAL	16 100%	12 100%

Tabela 31  
Por tipo de fonte citada x conotação  
Números absolutos e relativos a cada categoria

TIPOS DE FONTE	OCORRÊNCIAS EM 1995 NÚMEROS ABSOLUTOS				OCORRÊNCIAS EM 2005 NÚMEROS ABSOLUTOS			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
ATLETAS E TÉCNICOS	1 50%	1 50%	-	2 100%	3 100%	-	-	3 100%
ARTISTAS	2 100%	-	-	2 100%	-	-	-	-
CIDADÃOS	-	-	-	-	-	1 100%	-	1 100%
ESPECIALISTAS/ ACADÊMICOS	1 100%	-	-	1 100%	-	-	-	-
INSTITUCIONAIS	-	-	1 100%	1 100%	1 100%	-	-	1 100%
MÍDIA	1 50%	1 50%	-	2 100%	-	1 50%	1 50%	2 100%
OFICIAIS	2 25%	5 62,5%	1 12,5%	8 100%	1 20%	3 60%	1 20%	5 100%
TOTAL	7 43,7%	7 43,7%	2 12,5%	16 100%	5 41,7%	5 41,7%	2 16,7%	12 100%

### 3.5. PERSONAGENS

#### 3.5.1. BRASILEIROS MAIS CITADOS

Nos dois períodos analisados foram verificadas citações recorrentes a alguns brasileiros no noticiário do *El País*. A lista aqui apresentada contempla apenas aqueles que receberam mais de uma citação nas matérias que compõem o corpus da pesquisa, somando-se os dois períodos. O registro da conotação dessas ocorrências diz respeito à matéria como um todo, e não à abordagem específica do personagem citado.

No que diz respeito ao interesse do jornal por personagens brasileiros, foi verificado um deslocamento da área de esportes para a política. Em 1995, a Seleção Brasileira<sup>25</sup> teve o maior índice de menções no noticiário, enquanto, em 2005, o personagem mais presente no *El País* foi o presidente Lula. Das notícias em que o presidente foi citado, 50% tiveram conotação positiva, 37%, neutra, e em 12% delas o conteúdo foi negativo. É importante observar que a baixa incidência de matérias negativas se deve ao fato de que notícias que trataram de corrupção no Brasil no ano de 2005 não citaram nominalmente o presidente Lula, direcionando suas críticas ao Partido dos Trabalhadores e ao governo do país.

No ano de 1995, o então Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, ficou em segundo lugar no ranking dos mais citados, com o mesmo percentual que o jogador de futebol Romário. Das matérias em que FHC foi personagem, 50% tiveram conotação negativa, 25% foram positivas e 25%,

---

<sup>25</sup> A inclusão da Seleção Brasileira nessa listagem se deve ao fato de, durante a análise do conteúdo do noticiário, a seleção ter-se imposto como símbolo do país. Exemplo disso é o fato de a imagem icônica da equipe ter sido utilizada fora do âmbito esportivo, em matéria publicada em 2005, como forma de ilustrar um determinado comportamento místico, conforme foi detalhado na análise temática, no tocante à religião.

neutras. Em 2005, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso foi mencionado em notícia de conotação positiva.

Em 2005, a Seleção Brasileira foi a segunda personagem mais citada, sendo que em 67% das vezes em notícias positivas, 17%, negativas, e em 17% das matérias o conteúdo foi neutro. Em 1995, apesar de ter recebido o maior percentual de citações, a Seleção recebeu menos elogios: foram 29% de matérias positivas e 71% de neutras. Vale lembrar que nem todas as matérias que abordam a Seleção Brasileira tratam especificamente de futebol, vide exemplo de notícia que comentamos anteriormente que cita o comportamento da equipe para ilustrar o misticismo brasileiro.

Na área de futebol, o técnico Vanderlei Luxemburgo foi quem recebeu mais citações em 2005, a maior parte delas (75%) favoráveis, sendo que 25% tiveram conotação negativa. Os jogadores Ronaldo, Ronaldinho e Robinho vieram em seguida no ranking, mencionados apenas em notícias positivas, seguidos por Romário, também citado em matéria favorável. Todos os jogadores integravam equipes de futebol espanholas quando as notícias foram veiculadas. O técnico Carlos Alberto Parreira, que foi citado em matéria negativa no ano de 1995, foi mencionado em matéria positiva em 2005. O músico baiano Carlinhos Brown foi citado duas vezes, em 2005, em notícias que trataram de projeto social liderado por ele, em Salvador, cujos integrantes se apresentaram em espetáculo musical na Espanha. A ministra Dilma Rousseff foi personagem de matérias em 2005, metade delas positiva e metade, negativa.

Tabela 32  
 Por brasileiro citado x conotação  
 Números absolutos e relativos a cada personagem

BRASILEIRO CITADO NA NOTÍCIA	OCORRÊNCIAS EM 1995 - NÚMEROS ABSOLUTOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL				OCORRÊNCIAS EM 2005 - NÚMEROS ABSOLUTOS / CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
FERNANDO HENRIQUE	1 25%	2 50%	1 25%	4 100%	1 100%	-	-	1 100%
LULA	-	-	-	-	4 50%	1 12,5%	3 37,5%	8 100%
DILMA ROUSSEF	-	-	-	-	1 50%	1 50%	-	2 100%
ROMÁRIO	1 25%	1 25%	2 50%	4 100%	1 100%			1 100%
CARLOS ALBERTO PAREIRA		1 100%		1 100%	1 100%			1 100%
RONALDO					2 100%			2 100%
CARLINHOS BROWN					2 100%			2 100%
RONALDINHO					2 100%			2 100%
ROBINHO					2 100%			2 100%
VANDERLEI LUXEMBURGO					3 75%	1 25%		4 100%
SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL	2 28,6%	-	5 71,4%	7 100%	4 66,7%	1 16,7%	1 16,7%	6 100%

### 3.5.2. BRASILEIROS QUE FORAM TEMA CENTRAL DE NOTÍCIA

Essa análise diz respeito aos brasileiros que geraram matéria no El País, por isso a conotação da notícia está associada não só à imagem do país como também ao personagem brasileiro que é focado. As matérias veiculadas nos dois períodos analisados tiveram como tema central personagens distintos. Em 1995, a maior parte dos brasileiros que geraram notícias de conotação positiva são da área da cultura: Caetano Veloso, Rafael Rabello e Jorge Amado. O jogador Romário também foi gancho de matéria positiva veiculada no período. As matérias desfavoráveis, veiculadas em 1995, tiveram como





### 3.6. LOCALIDADES BRASILEIRAS

Conforme explicado no capítulo que trata de metodologia, a verificação das localidades brasileiras mais mencionadas foi realizada com o objetivo de fornecer informações sobre os locais mais associados ao Brasil no noticiário. Como é de conhecimento geral, muitos estrangeiros têm dúvidas até mesmo sobre a capital do Brasil chegando a confundi-la, algumas vezes, com a capital argentina. Dessa forma, observamos aqui, separadamente, nomes de bairros, cidades e estados. Acreditamos que os dados assim apresentados facilitam a compreensão dos locais brasileiros mais presentes no imaginário dos leitores do *El País*.

O Rio de Janeiro ocupa o primeiro lugar em citações tanto em 1995 (30%) quanto em 2005 (17%), sendo que neste último período São Paulo divide a primeira posição com o Rio. Em 1995, Brasília ficou em segundo lugar no ranking de localidades mais abordadas. Citações ao Amazonas e à Amazônia ficaram em terceiro. Há também menções ao Estado do Rio de Janeiro (6%) e a Ipanema (6%), bairro mais citado no período. Em 2005, Brasília e Porto Alegre ocupam a segunda posição, junto com o bairro do Candeal (BA).

As matérias que citaram o Rio de Janeiro ganharam conotação mais positiva em 2005, quando o índice de notícias negativas caiu para a metade. No caso de São Paulo, o índice de matérias negativas se manteve (50%), entretanto, os outros 50% de notícias que tinham conotação neutra em 1995, passaram a ser positivos.

Tabela 34  
Localidade citada x conotação  
Números absolutos e relativos ao total de ocorrências

LOCALIDADE BRASILEIRA MENCIONADA NA NOTÍCIA	OCORRÊNCIAS EM 1995 - NÚMEROS ABSOLUTOS X CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL				OCORRÊNCIAS EM 2005 - NÚMEROS ABSOLUTOS X CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA PARA O BRASIL			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
AMAZONAS	-	1 5,9%	1 50%	2 6,1%	-	-	-	-
AMAZÔNIA	1 7,1%	1 5,9%	-	2 6,1%	-	1 20%	-	1 4,2%
BAHIA				-	1 6,7%	-	-	1 4,2%
BRASÍLIA	2 14,3%	1 5,9%	-	3 9,1%	1 6,7%	-	1 25%	2 8,3%
CANDEAL				-	2 13,3%	-	-	2 8,3%
COPACABANA	-	1 5,9%	-	1 3%	-	-	-	-
CURITIBA	1 7,1	-	-	1	-	-	-	-
ESTADO DO RIO DE JANEIRO	1 7,1	1 5,9%	-	2 6,1%	-	-	-	-
FLORIANÓPOLIS				-	-	-	1 25%	1 4,2%
INTERLAGOS	1 7,1	-	-	1 3%	-	-	-	-
IPANEMA	1 7,1	1 5,9%	-	2 6,1%	-	-	-	-
MANAUS	1 7,1	-	-	1 3%	-	-	-	-
MATO GROSSO	-	1 5,9%	-	1 3%	1 6,7%	-	-	1 4,2%
MATO GROSSO DO SUL	-	1 5,9%	-	1 3%	-	-	-	-
NATAL				-	1 6,7%	-	-	1 4,2%
PARÁ	-	1 5,9%	-	1 3%	1 6,7%	-	-	1 4,2%
PARANÁ	1 7,1	-	-	1 3%	-	-	-	-
PETRÓPOLIS	1 7,1	-	-	1 3%	-	-	-	-
PORTO ALEGRE				-	1 6,7%	-	1 25%	2 8,3%
RIO DE JANEIRO	3 21,4%	7 41%	-	10 30,3%	3 20%	1 20%	-	4 16,7%
RIO GRANDE DO SUL				-	-	1 20%	-	1 4,2%
RONDÔNIA				-	-	-	1 25%	1 4,2%
SALVADOR	1 7,1	-	-	1 3%	1 6,7%	-	-	1 4,2%
SÃO PAULO	-	1 5,9%	1 50%	2 6,1%	2 13,3%	2 40%	-	4 16,7%
SERRA DOS CARAJÁS				-	1 6,7%	-	-	1 4,2%
TOTAL	13 100%	17 100%	2 100%	33 100%	15 100%	5 100%	4 100%	24 100%

### 3.7. ANÁLISE DO TAMANHO DAS NOTÍCIAS

A incidência de textos pequenos caiu, enquanto a veiculação de notícias médias cresceu, passando a representar 56% do noticiário sobre o país. Essas notícias de tamanho médio tiveram discurso mais favorável (72%) ao Brasil, em 2005.

As notícias grandes tiveram uma pequena queda, na ordem de quatro pontos percentuais, correspondendo a 11% do que foi publicado em 2005. Diferente do que ocorreu em 1995, quando os textos grandes trouxeram 20% de conteúdo positivo, em 2005 não foram verificadas conotações positivas para o país e as notícias negativas totalizaram 29% desse material.

Tabela 35  
Por tamanho da notícia x conotação  
Números absolutos e relativos ao total de ocorrências

TAMANHO DA NOTÍCIA CARACTERES SEM ESPAÇOS	OCORRÊNCIAS EM 1995 X CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA NÚMEROS ABSOLUTOS				OCORRÊNCIAS EM 2005 X CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA NÚMEROS ABSOLUTOS			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
NOTÍCIAS PEQUENAS Até 2500 caracteres	13 52%	6 54,5%	10 62,5%	29 55,8%	7 28%	4 28,6%	6 46,1%	17 32,7%
NOTÍCIAS MÉDIAS De 2501 a 5000 caracteres	7 28%	5 45,4%	3 18,7%	15 28,8%	18 72%	6 42,8%	5 38,5%	29 55,8%
NOTÍCIAS GRANDES A partir de 5001 caracteres	5 20%	-	3 18,7%	8 15,4%	-	4 28,6%	2 15,4%	6 11,5%
TOTAL	25 100%	11 100%	16 100%	52 100%	25 100%	14 100%	13 100%	52 100%

Tabela 36  
 Por tamanho da notícia x conotação  
 Números relativos ao total de ocorrências

TAMANHO DA NOTÍCIA CARACTERES SEM ESPAÇOS	OCORRÊNCIAS EM 1995 X CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA NÚMEROS RELATIVOS				OCORRÊNCIAS EM 2005 X CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA NÚMEROS RELATIVOS			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
NOTÍCIAS PEQUENAS Até 2500 caracteres	44,8%	20,7%	34,5%	100%	41,2%	23,5%	35,3%	100%
NOTÍCIAS MÉDIAS De 2501 a 5000 caracteres	53,3%	26,7%	20%	100%	62,1%	20,7%	17,2%	100%
NOTÍCIAS GRANDES A partir de 5001 caracteres	62,5%	-	37,5%	100%	-	66,7%	33,3%	100%

### 3.8. GÊNERO DAS NOTÍCIAS

A quantidade mais expressiva de matérias que citaram o Brasil foi veiculada em forma de reportagem, tanto em 1995 (81%) quanto em 2005 (77%). A incidência de notícias sobre o Brasil em forma de nota caiu seis pontos percentuais, chegando a 4% do total publicado em 2005. Os artigos passaram a trazer mais informações sobre o Brasil, passando de 4% para 13% do noticiário sobre o país. A publicação de artigos gerou também alto percentual de informações desfavoráveis ao país. Em 2005, do total veiculado nesse gênero, 86% tiveram conotação negativa, enquanto em 1995 não foi registrada publicação negativa neste formato.

Nas reportagens, o conteúdo se tornou mais positivo, gerando 57% de informações favoráveis ao país em 2005, um aumento de dezessete pontos percentuais em relação a 1995. As notícias negativas caíram de 26% para 20%. Editoriais com referências ao Brasil só foram verificados no material de 2005 e tiveram conotação positiva. As entrevistas publicadas nos dois períodos

apresentaram conteúdos positivos. No gênero crítica, o discurso sobre a área cultural, positivo em 1995, foi substituído por um tom neutro sobre as produções brasileiras.

Tabela 37  
Por gênero da notícia x conotação  
Números absolutos e relativos ao total de ocorrências

POR GÊNERO JORNALÍSTICO	OCORRÊNCIAS EM 1995 X CONOTAÇÃO NÚMEROS ABSOLUTOS				OCORRÊNCIAS EM 2005 X CONOTAÇÃO NÚMEROS ABSOLUTOS			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
ARTIGO / CRÔNICA	1 4%	-	1 6,2%	2 3,8%	-	6 42,8%	1 7,7%	7 13,5%
CRÍTICA	1 4%	-	-	1 1,9%	-	-	1 7,7%	1 1,9%
EDITORIAL/OPINIÃO	-	-	-	-	1 4%	-	-	1 1,9%
ENTREVISTA	2 8%	-	-	2 3,8%	1 4%	-	-	1 1,9%
NOTA	4 16%	-	1 6,2%	5 9,6%	-	-	2 15,9%	2 3,8%
REPORTAGEM	17 68%	11 100%	14 87%	42 80,8%	23 92%	8 57,1%	9 69,2%	40 76,9%
TOTAL	25 100%	11 100%	16 100%	52 100%	25 100%	14 100%	13 100%	52 100%

Tabela 38  
Por gênero da notícia x conotação  
Números relativos a ocorrências em cada categoria

POR GÊNERO JORNALÍSTICO	OCORRÊNCIAS EM 1995 X CONOTAÇÃO NÚMEROS RELATIVOS				OCORRÊNCIAS EM 2005 X CONOTAÇÃO NÚMEROS RELATIVOS			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
ARTIGO / CRÔNICA	50%	-	50%	100%	-	100%	-	100%
CRÍTICA	100%	-	-	100%	-	-	100%	100%
EDITORIAL/OPINIÃO	-	-	-	-	100%	-	-	100%
ENTREVISTA	100%	-	-	100%	100%	-	-	100%
NOTA	80%	-	20%	100%	-	-	100%	100%
REPORTAGEM	40,5%	26,2%	33,3%	100%	57,5%	20%	22,5%	100%
TOTAL	48,1%	21,1%	30,8%	100%	48,1%	26,9%	25%	100%

### 3.9. AUTORIA DAS NOTÍCIAS

A maior parte das notícias, nos dois períodos investigados, foi produzida por jornalista do *El País* na Espanha, sendo que em 2005 esse percentual foi maior que no período anterior. Também aumentou o percentual de notícias positivas com esse tipo de autoria. Um pequeno percentual de notícias foi produzido por correspondente do *El País* no Brasil nos dois períodos investigados. Porém, em 2005, houve um pequeno aumento na produção *in loco* de notícias sobre o país, com matérias assinadas por enviados especiais ao Brasil.

Entretanto, todas as notícias produzidas por enviados especiais e correspondentes do *El País* no Brasil tiveram conotação negativa no ano de 1995. Em 2005, as matérias feitas por correspondentes no Brasil continuaram sendo desfavoráveis, mas aquelas produzidas por enviados especiais ao país se dividiram entre positivas e negativas.

As agências de notícias foram um pouco menos utilizadas em 2005 e a produção de 1995, que teve 50% de material negativo, foi mais neutra no ano de 2005 (75%).

Jornalistas que atuaram em outros países e citaram o Brasil tiveram discurso de conotação positiva (33%) e neutra (67%) em 1995, mas em 2005 desenvolveram 60% de suas pautas de forma negativa para o país e 40% das notícias foram neutras. Já os enviados especiais a outros países produziram apenas matérias positivas em 1995, e em 2005 produziram 33% de material positivo e 67%, neutro. Na categoria *Especialistas* só foram contabilizadas matérias do período de 1995. Esse material teve conotação positiva.

Tabela 39  
Por autoria da notícia x conotação  
Números absolutos e relativos ao total de ocorrências

POR AUTORIA DA NOTÍCIA	OCORRÊNCIAS EM 1995 X CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA NÚMEROS ABSOLUTOS				OCORRÊNCIAS EM 2005 X CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA NÚMEROS ABSOLUTOS			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS	1 4%	3 27,3%	2 12,5%	6 11,5%	1 4%	-	3 23,1%	4 7,7%
ENVIADO ESPECIAL AO BRASIL	-	1 9,1%	-	1 1,9%	1 4%	1 7,1%	-	2 3,8%
ENVIADO ESPECIAL A OUTRO PAÍS	2 8%	-	-	2 3,8%	1 4%	-	2 15,4%	3 5,8%
JORNALISTA DO EL PAÍS NA ESPANHA	18 72%	6 54,5%	10 62,5%	34 65,4%	22 88%	9 64,3%	6 46,1%	37 71,1%
JORNALISTA DO EL PAÍS NO BRASIL	-	1 9,1%	-	1 1,9%	-	1 7,1%	-	1 1,9%
JORNALISTA DO EL PAÍS EM OUTRO PAÍS	2 8%	-	4 25%	6 11,5%	-	3 21,4%	2 15,4%	5 9,6%
ESPECIALISTAS E OUTROS	2 8%	-	-	2 3,8%	-	-	-	-
TOTAL	25 100%	11 100%	16 100%	52 100%	25 100%	14 100%	13 100%	52 100%

Tabela 40  
Por autoria da notícia x conotação  
Números relativos ao total de ocorrências por categorias

POR AUTORIA DA NOTÍCIA	OCORRÊNCIAS EM 1995 X CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA NÚMEROS RELATIVOS				OCORRÊNCIAS EM 2005 X CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA NÚMEROS RELATIVOS			
	POS	NEG	NEU	TOTAL	POS	NEG	NEU	TOTAL
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS	16,7%	50%	33,3%	100%	25%	-	75%	100%
ENVIADO ESPECIAL AO BRASIL	-	100%	-	100%	50%	50%	-	100%
ENVIADO ESPECIAL A OUTRO PAÍS	100%	-	-	100%	33,3%	-	66,7%	100%
JORNALISTA DO EL PAÍS NA ESPANHA	52,9%	17,6%	29,4%	100%	59,4%	24,3%	16,2%	100%
JORNALISTA DO EL PAÍS NO BRASIL	-	100%	-	100%	-	100%	-	100%
JORNALISTA DO EL PAÍS EM OUTRO PAÍS	33,3%	-	66,7%	100%	-	60%	40%	100%
ESPECIALISTAS E OUTROS	100%	-	-	100%	-	-	-	-
TOTAL	48,1%	21,1%	30,8%	100%	48,1%	26,9%	25%	100%

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS



Na medida em que o volume de investimentos espanhóis no Brasil foi significativamente ampliado, entre os anos de 1995 e 2005, cresceu também o interesse daquele país por diferentes aspectos brasileiros. Em 2005, o *El País* publicou três vezes mais notícias sobre o Brasil do que veiculava dez anos antes, quando a onda de aportes financeiros ainda se esboçava. A aproximação entre os dois países ganhou relevo em reportagem, veiculada em 2005, sobre encontro dos presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e José Rodriguez Zapatero, no qual, em meio à troca de elogios, Zapatero destacou o papel determinante do Brasil na conformação do diálogo político internacional e a liderança de Lula na luta contra a pobreza.

O olhar espanhol sobre o Brasil se tornou mais diversificado em 2005, quando a economia e a política brasileiras ganharam espaço no jornal, que antes se voltava, principalmente, para futebol e cultura. Com a introdução de novos temas, como desenvolvimento social e segurança, o noticiário sobre o país ficou um pouco mais desfavorável para sua imagem, embora tenha se mantido, de forma geral, predominantemente positivo.

O futebol continuou como um dos principais geradores de elogios ao país, mas a economia também passou a render importante percentual de matérias positivas. Os negócios firmados entre Brasil e Espanha, que já vinham sendo enfocados pelo jornal, continuaram em pauta. A indústria, as exportações e os investimentos brasileiros no exterior passaram a ser mais mencionados. A discussão em torno da capacidade do Brasil de manter sua estabilidade econômica apesar dos efeitos da crise mexicana (Efeito Tequila), nas páginas do jornal em 1995, deu lugar a uma representação menos

vulnerável do país, que chegou a ser apontado como o que mais recebeu investimentos, na América Latina, no ano de 2004.

O número de matérias que trataram de relações internacionais do Brasil aumentou, o que pode significar um maior interesse pela atuação do país no cenário mundial, em um momento em que seu posicionamento global pode ser determinante para seu crescimento e estabilidade, constituindo um atrativo para os investidores. A área da cultura brasileira, que gerou material positivo nos dois períodos analisados, passou a ser menos abordada. A educação no país foi pouco mencionada pelo jornal nos dois períodos analisados.

A maior parte das críticas ao Brasil foi direcionada à área de desenvolvimento social. O jornal chama a atenção para a desigualdade econômica, a pobreza e a exploração de trabalho infantil. A política interna brasileira também contribuiu para o aumento na veiculação de discurso negativo. Notícias sobre denúncias de corrupção no caso do “Escândalo dos Correios” trataram do envolvimento de integrantes do governo federal em operações financeiras ilegais.

A área da segurança ganhou mais espaço, mas o país recebeu tratamento duro em notícias que o apresentaram como um dos latino-americanos que não dispõem de política de segurança para minimizar ameaças representadas por narcotraficantes e terroristas. Outras críticas relevantes, em 2005, trataram do plebiscito no qual os brasileiros votaram contra a proibição da venda de armas, apesar de o país ter uma das mais altas taxas de mortalidade por armas de fogo. O Brasil também foi utilizado como referência negativa quando o jornal lembrou as mortes de 111 detentos do presídio paulista Carandiru, em matéria que teve como tema central um

incêndio em presídio de Santo Domingo, que causou 130 mortes. A citação ao episódio brasileiro parece indicar uma reafirmação da má qualidade do sistema prisional no país.

Embora o Brasil tenha recebido uma cobertura mais ampla em 2005, com a diversificação de temas e maior ênfase em notícias econômicas, o discurso sobre o país foi permeado por estereótipos que parecem estar presentes no senso comum. O futebol, um ícone do país, foi utilizado para ilustrar duas visões caricaturadas do brasileiro. Uma delas exemplifica, com o comportamento de jogadores da Seleção que se ajoelham quando fazem gols, a crença da população em fenômenos espetaculares e uma religiosidade desprovida de reflexão. Outra notícia descreve o técnico de futebol Vanderlei Luxemburgo como emissário de um exótico Brasil, um tipo particular, resultado de grande diversidade genética. A sexualidade brasileira foi tratada em matéria sobre protesto do governo contra anúncio de empresa automobilística francesa, que associou a imagem das praias do Rio de Janeiro a turismo sexual. O *El País* cita uma revista britânica que apresenta as praias de Copacabana e Ipanema como templos de turismo sexual.

Partindo do pressuposto -já citado- de que o título de uma notícia é chamariz para o texto jornalístico, pode-se concluir que as referências ao Brasil são utilizadas com frequência para atrair a atenção do leitor, mesmo quando as matérias não têm o país como tema central.

O *El País* cita pouco as fontes brasileiras utilizadas nas notícias, mas é possível perceber que quando representantes do governo são chamados a falar, as matérias têm, em sua maioria, conotação negativa. Isso se dá, principalmente, no noticiário sobre política nacional. A mudança no enfoque do

Brasil no período de 10 anos, tirou da Seleção Brasileira o título de principal protagonista nacional das matérias do *El País*; a posição passou a ser ocupada pelo Presidente Lula, que foi citado, na maior parte das vezes, em notícias positivas. Vale ressaltar que uma parcela das notícias sobre ligação de integrantes do governo com corrupção, não citou nominalmente o Presidente Lula.

O Rio de Janeiro é o local mencionado de forma mais recorrente pelo jornal, parecendo ser a localidade mais associada ao país. O Brasil foi incluído com maior frequência em matérias do gênero reportagem, em textos médios e grandes, mas grande parte desse material apenas trouxe citação ao país, tendo como foco principal um outro tema.

As matérias que se referem ao Brasil são produzidas, principalmente, por jornalistas da redação do *El País*, na Espanha, e não mencionam a utilização de material proveniente de agência de notícias. A análise do noticiário mostra que, apesar do interesse pelo país ter aumentado, o diário não desloca, com frequência, jornalistas para a cobertura *in loco* de temas sobre o Brasil.

Diversos resultados verificados nesse estudo podem constituir material para uma futura investigação, em nível de doutorado. Mas os dados obtidos nesta pesquisa já indicam uma observação mais atenta e abrangente do Brasil pela Espanha e sugerem a necessidade de atenção a aspectos fundamentais da realidade nacional. A criação de uma marca Brasil, que posicione competitivamente o Estado no cenário global, passa, inexoravelmente, por ajustes, especialmente no que diz respeito à sua desigualdade social. É importante lembrar que a marca-país não é uma invenção manipulada, mas

uma ampliação do que existe. Portanto, buscar nos olhos dos espanhóis a forma como eles nos vêem constitui importante mecanismo para o entendimento das relações entre os dois países. No entanto, é preciso não perder de vista o que, de fato, exibimos para eles.

**BIBLIOGRAFIA**

- ADORNO, Theodor. *Indústria cultural e sociedade*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2004.
- BAUER, Martin W.; GASKELL, George (Ed). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis: Vozes, 2003.
- BAUMAN, Zygmunt. *Globalização: as conseqüências humanas*. Jorge Zahar, 1999.
- BUCCI, Eugênio. *Sobre ética e imprensa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- CANCLINI, Nestor García. *Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.
- DAMATTA, Roberto. *O que faz o brasil, Brasil?* Rio de Janeiro: Rocco, 1986.
- DOTA, Maria Inez Mateus. Aspectos culturais do Brasil na visão do New York Times. *Revista acadêmica do grupo comunicacional de São Bernardo*. Disponível em: <<http://www2.metodista.br/unesco/GCSB/index.htm>>.
- ECO, Umberto. *Apocalípticos e integrados*. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- ENGEL, James; BLACKWELL, Roger; MINIARD, Paul. Consumer behavior. In: *A Percepção da marca "Brasil" na atitude dos consumidores estrangeiros: uma investigação junto aos traders brasileiros*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br>>.
- ERBOLATO, Mário. *Técnicas de codificação em jornalismo: redação, captação e edição no jornal diário*. São Paulo: Ática, 2004.
- FONSECA, Roberto Giannetti da. *O Brasil e sua imagem no exterior*. Fundação Centro de Estudos de Comércio Exterior. Disponível em: <<http://www.funcex.com.br/>>.
- FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 1998.
- GUARESHI, Pedrinho A. *Comunicação e poder: a presença e o papel dos meios de comunicação de massa estrangeiros na América Latina*. Petrópolis: Vozes, 1987.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

HELAL, Ronaldo. “*Jogo bonito*” y *fútbol criollo*: la relación futbolística Brasil-Argentina en los medios de comunicación. In: GRIMSON, Alejandro (org). *Política y cultura en Brasil y Argentina*. Buenos Aires: Editorial Edhasa, 2007. p 349-385.

HERZOG, Werner (coord.). *Vaya país! Cómo nos ven los corresponsales de prensa extranjera*. Madrid: Santillana Ediciones Generales, 2006.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

JOVCHELOVITCH, Sandra. *Representações sociais e esfera pública: a construção simbólica dos espaços públicos no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 2000.

KOTLER, Philip. *Marketing de A a Z: 80 conceitos que todo profissional precisa saber*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

LAFER, Celso. Discurso proferido na casa de América – Madrid, em 30 de abril de 2002. Radiobras. Disponível em: <[www.radiobras.gov.br](http://www.radiobras.gov.br)>.

LAGE, Nilson. *Estrutura da notícia*. São Paulo: Ática, 2004.

\_\_\_\_\_. *A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística*. Rio de Janeiro: Record, 2005.

LIMA, Miguel Ferreira. *A Percepção da marca “Brasil” na atitude dos consumidores estrangeiros: uma investigação junto aos traders brasileiros*. Disponível em: <[www.dominiopublico.mec.gov.br](http://www.dominiopublico.mec.gov.br)>. 2006.

MANGUINEAU, Dominique. *Novas tendências em análise do discurso*. Campinas, SP: Pontes: Universidade Estadual de Campinas, 1989.

MARQUES DE MELO, José. *Espanha: sociedade e comunicação de massa*. São Paulo: Summus, 1989.

\_\_\_\_\_. *Estudos de jornalismo comparado*. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1972.

MARTIN-BARBERO, Jesús. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.

MORIN, Edgar. *Cultura de massas no século XX: neurose*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

NATALI, João Batista. *Jornalismo internacional*. São Paulo: Contexto, 2004.

ORTIZ, Renato. *Mundialização e cultura*. São Paulo: Brasiliense, 2003.

PENA, Felipe. *Teoria do jornalismo*. São Paulo: Contexto, 2006.

PEREIRA, Cristiane Pinto. *A cobertura jornalística da Guerra do Iraque. Estudo de caso comparativo dos jornais Folha de São Paulo (Brasil) e El País (Espanha)*. Porto Alegre: 2004. Disponível em: <[www.buscatextual.cnpq.br](http://www.buscatextual.cnpq.br)>.

PEREIRA, Miguel; GOMES, R.C.; FIGUEIREDO, V.L.F. de (org). *Comunicação, representação e práticas sociais*. Rio de Janeiro: Puc-Rio; Aparecida, SP: Idéias e Letras, 2004.

POLYDORO, Felipe. Lá vem a ola. *Revista Digital Amanhã*. Disponível em: <[www.amanha.terra.com.br](http://www.amanha.terra.com.br)>.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SANTOS, Antônio Raimundo dos. *Metodologia científica: a construção do conhecimento*. Rio de Janeiro: DP&A Editor, 1999.

SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SODRÉ, Muniz. *O monopólio da fala*. Petrópolis: Vozes, 1981.

SOUSA, Jorge Pedro. *Imagens actuais do Brasil na imprensa portuguesa de grande circulação*. Biblioteca on-line de Ciências da Comunicação. Disponível em: <[www.bocc.ubi.pt](http://www.bocc.ubi.pt)>.

\_\_\_\_\_. *Por que as notícias são como são? Construindo uma teoria da notícia*. 2002. Biblioteca on-line de Ciências da Comunicação. Disponível em: <[www.bocc.ubi.pt](http://www.bocc.ubi.pt)>.

SCHUDSON, Michael. A política da forma narrativa: a emergência das convenções noticiosas na imprensa e na televisão. In: TRAQUINA, Nelson. *Jornalismo: teorias, questões e estórias*.

THOMPSON, John B. *A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia*. Petrópolis, Editora Vozes, 2004.

\_\_\_\_\_. *O escândalo político: poder e visibilidade na era da mídia*. Petrópolis: Vozes, 2002.

TRAQUINA, Nelson. *Teorias do jornalismo*. Florianópolis: Insular, 2005. V.2: A tribo jornalística – uma comunidade interpretativa transnacional.

TUCHMAN, Gaye. Objectivity as strategic ritual: an examination of newsmen's notions of objectivity. *American Journal of Sociology*. v. 77, n. 2, 1972.

\_\_\_\_\_. *Making news: a study in the construction of reality*. New York: The Free Press.



## APÊNDICE A

### FICHA DE CATEGORIZAÇÃO

ANO:

NÚMERO:

1- POR TEMA CENTRAL DA MATÉRIA

- 1) CIÊNCIA E TECNOLOGIA
- 2) CULTURA
- 3) DESENVOLVIMENTO SOCIAL
- 4) ECONOMIA
- 5) EDUCAÇÃO
- 6) ESPORTES
- 7) POLÍTICA
- 8) RELIGIÃO
- 9) SEGURANÇA
- 10) TRAGÉDIAS
- 11) TURISMO

2- POR ASPECTO BRASILEIRO ABORDADO

- 12) CIÊNCIA E TECNOLOGIA
- 13) CULTURA
- 14) DESENVOLVIMENTO SOCIAL
- 15) ECONOMIA
- 16) EDUCAÇÃO
- 17) ESPORTES
- 18) EXOTISMO
- 19) POLÍTICA
- 20) RELIGIÃO
- 21) SEGURANÇA
- 22) SEXUALIDADE

3- FORMA COMO O BRASIL APARECE

- A) SOBRE BRASIL
- B) SOBRE RELAÇÃO BRASIL- ESPANHA
- C) SOBRE BRASIL E OUTROS PAÍSES
- D) OUTRA SITUAÇÃO ENVOLVENDO BRASIL (CITA BRASIL, MAS CONTEÚDO É DIRECIONADO A OUTRO TEMA)

4- REFERÊNCIA A BRASIL NO TÍTULO OU NO SUBTÍTULO

- A) SIM
- B) NÃO

5- FONTES DE INFORMAÇÃO BRASILEIRAS

- A) IMPLÍCITAS (NÃO CITADAS)
- B) EXPLÍCITAS (CITADAS)

6- TIPOS DE FONTE DE INFORMAÇÃO BRASILEIRAS

- A) FONTES INSTITUCIONAIS (IBGE, UNIVERSIDADES ETC)
- B) OFICIAIS (CIVIS-REPRESENTANTES DO GOVERNO-, MILITARES)
- C) ESPECIALISTAS/ACADÊMICOS
- D) ATLETAS
- E) ARTISTAS
- F) MÍDIA (JORNAL, REVISTA)
- G) CIDADÃOS

7- LOCALIDADES BRASILEIRAS MENCIONADAS (REGIÕES, ESTADOS, MUNICÍPIOS, BAIROS)

8- TAMANHO ( NÚMERO DE CARACTERES SEM ESPAÇO)

9- GÊNERO JORNALÍSTICO

- A) ARTIGO/CRÔNICA
- B) CRÍTICA
- C) EDITORIAL (OPINIÃO)
- D) ENTREVISTA
- E) NOTA
- F) REPORTAGEM

10- AUTORIA DA NOTÍCIA

- A) JORNALISTA DO EL PAÍS NA ESPANHA
- B) CORRESPONDENTE DO EL PAÍS NO BRASIL
- C) AGÊNCIA DE NOTÍCIAS
- D) JORNALISTA DO EL PAÍS EM OUTRO PAÍS
- E) ENVIADO ESPECIAL
- F) ESPECIALISTA E OUTROS

11) CONOTAÇÃO DA NOTÍCIA

- A) POSITIVA
- B) NEGATIVA
- C) NEUTRA

12) PERSONAGENS BRASILEIROS CITADOS

13) PERSONAGEM BRASILEIRO COMO TEMA CENTRAL

**APÉNDICE B****LISTA DE NOTÍCIAS QUE COMPÕEM O CORPUS – ANO 1995**

- 1- *González apunta al 3 de marzo como la fecha más probable para celebrar las elecciones - 21-12-1995*
- 2- *Gutiérrez Mellado muere al patinar su coche en el hielo - 16-12-1995*
- 3- *África iguala a Suramérica -11-12-1995*
- 4- *Los etarras refugiados en México barajan su traslado a Brasil - 07-12-1995*
- 5- *Carlos Díez Polanco recoge en 'América apilada' fotos de mercados artesanales - 30-11-1995*
- 6- *EL PAÍS invita al concierto por la tolerancia - 22-11-1995*
- 7- *El cine portugués, acosado- 16-11-1995*
- 8- *Romario enamora - 09-11-1995*
- 9- *90 días sabáticos - 31-10-1995*
- 10- *Gabriela - 20-10-1995*
- 11- *González, valedor de Latinoamérica ante Europa -17-10-1995*
- 12- *Ancha es la vía -09-10-1995*
- 13 - *Madrid ganó 500.000 turistas en 1994 - 28-09-1995*
- 14- *La UE pide que se prohíba exportar basura tóxica al Tercer Mundo- 19-09-1995*
- 15- *Aznar afirma que González debería convocar elecciones si le queda "un poco de sentido común y responsabilidad"-14-09-1995*
- 16- *El 'caso Redondo' provoca una dura polémica en Argentina -07-09-1995*
- 17- *El Deportivo mantiene su idilio con el gol - 18-08-1995*
- 18- *Sierra, Auserón y Los Enemigos animan Guadarrama- 04-08-1995*
- 19- *Duro voto de castigo de la afición a Cruyff - 27-07-1995*
- 20- *Brasil derrota a EE UU y jugará la final ante Uruguay - 22-07-1995*

- 21- *Más de 100 muertos al estallar un arsenal frente a Río -17-07-1995*
- 22- *Los productores de café retienen el 20% de la exportación para recuperar precios - 12-07-1995*
- 23 - *Caetano Veloso dará un concierto en España pese a su "vergüenza de cantar aquí en castellano"- 07-07-1995*
- 24- *La policía brasileña rescata a 30 niños que eran explotados como esclavos - 30-06-1995*
- 25 - *Cuerda para rato - 23-06-1995*
- 26- *Pesca en el Atlántico sur - 15-06-1995*
- 27- *Gamesa facturará más de 150.000 millones por fabricar un nuevo helicóptero Sikorsky - 09-06-1995*
- 28-*El Valencia destituye a Parreira tras empatar con el Albacete - 02-06-1995*
- 29- *Telefónica quiere ampliar su presencia en América comprando la telefonía de Bolivia - 28-05-1995*
- 30- *La oposición brasileña declara la guerra a la apertura económica del presidente Cardoso - 22-05-1995*
- 31- *España se jugará con Suecia el liderato del grupo en el Mundial - 13-05-1995*
- 32-*Rafael Rabello, guitarrista - 01-05-1995*
- 33- *España y Portugal buscan el tercer puesto - 28-04-1995*
- 34- *España golea a Chile y jugará con Rusia- 20-04-1995*
- 35- *Fórmula 1- Accidente múltiple y parada en la primera vuelta- 10-04-1995*
- 36- *Ciudadanos de a pie -- 02-04-1995*
- 37-*De Bahía al mundo - 28-03-1995*
- 38-*Gran Premio de Brasil - 25-03-1995*
- 39- *Color español - 20-03-1995*
- 40- *La FAO reúne a 50 países para frenar la tala anual de 15 millones de hectáreas de bosque - 16-03-1995*
- 41-*Brasil protesta ante Renault por asociar Río de Janeiro con turismo sexual. - 10-03-1995*

- 42- *La Internacional Board debate hoy el tiempo muerto en el futbol - 04-03-1995*
- 43- *El Partido Popular pide a Sánchez-Albornoz que deje el Instituto Cervantes - 23-02-1995*
- 44- *Viejas disputas de fronteras en América Latina- 15-02-1995*
- 45- *Perú exige reanudar las negociaciones desde cero - 09-02-1995*
- 46- *El fantasma de un nuevo 'méxico'- 06-02-1995*
- 47- *Fujimori y Durán buscarán una salida negociada r n la cumbre de países andinos de Venezuela - 02-02-1995*
- 48 - *Una inconclusa demarcación fronteriza- 30-01-1995*
- 49 - *Las exposiciones se imponen en los centros extranjeros frente a los cursos de idiomas - 29-01-1995*
- 50- *El "Johnny" celebra sus bodas de plata con la música - 22-01-1995*
- 51- *Dolarización, no más - 15-01-1995*
- 52- *Los clubes gastan 2.500 millones en una semana- 13-01-1995*

**APÉNDICE C****LISTA DE NOTÍCIAS QUE COMPÕEM O CORPUS – ANO 2005**

- 1- *Paqueta sustituye a Calderón en Arabia Saudí - 21-12-2005*
- 2- *La 2 abrirá en 2006 una ventana al cine documental español en horario estelar - 15-12-2005*
- 3- *Minas a la ofensiva- 11-12-2005*
- 4- *Chile trata de cerrar su brecha social- 07-12-2005*
- 5- *Forcé y salió mal - 29-11-2005*
- 6- *Chávez y Kirchner refuerzan su cooperación contra el ALCA - 22-11-2005*
- 7- *Hoja de ruta para Internet- 17-11-2005*
- 8- *La Liga inglesa me vino bien - 14-11-2005*
- 9- *Entre la liberación y el conservadurismo- 08-11-2005*
- 10- *El Foro Social Ibérico organiza una marcha por la educación pública- 31-10-2005*
- 11- *Los brasileños votan contra la prohibición de la venta de armas- 24-10-2005*
- 12- *Depósitos de cereales viajeros -17-10-2005*
- 13- *EE UU y Europa ofrecen recortar hasta un 70% las ayudas agrícolas -11-10-2005*
- 14- *La UPO organiza un congreso sobre violencia y deporte - 04-10-2005*
- 15- *Milenio - 27-09-2005*
- 16- *Me alegro porque 'Luxa' soportaba mucha presión- 23-09-2005*
- 17- *Bruselas reduce un 20% el arancel del plátano latinoamericano - 13-09-2005*
- 18- *La España menos goleadora en 25 años- 06-09-2005*
- 19- *Petróleo y médicos para unir América - 28-08-2005*
- 20- *La última de Ronaldinho - 22-08-2005*
- 21- *El amigo de mi padre - 13-08-2005*

- 22- *Una vacuna contra el VIH logra el control de la infección sin medicación - 06-08-2005*
- 23- *Llega a Brasil el cuerpo de Menezes- 29-07-2005*
- 24- *Incorporar Japón e India al Consejo de Seguridad - 24-07-2005*
- 25- *Dimite el jefe de los servicios secretos de Brasil - 15-07-2005*
- 26- *Luchar hasta el final- 10-07-2005*
- 27- *Barcelona estrena vuelo a Shanghai, y en octubre a Buenos Aires - 05-07-2005*
- 28- *Los penaltis dan vida a Argentina - 27-06-2005*
- 29- *Lula sale al paso de las acusaciones de corrupción contra su Ejecutivo - 22-06-2005*
- 30- *Osasuna ficha al meta Ricardo, del Manchester United - 17-06-2005*
- 31- *En un laberinto de angustia - 11-06-2005*
- 32- *Niemeyer diseñará el Museo de los Premios Príncipe de Asturias - 06-06-2005*
- 33- *Música y ciencia con sartenes - 30-05-2005*
- 34- *La UE promoverá la tecnología para contener el cambio climático - 23-05-2005*
- 35- *Bush defiende el Tratado de Libre Comercio con Centroamérica - 13-05-2005*
- 36- *Las ideas liberales llegan a América Latina gracias a la Constitución de Cádiz- 07-05-2005*
- 37- *Un samurái en la corte de Francia - 01-05-2005*
- 38- *Lucio Gutiérrez, a la espera de un salvoconducto para ir a Brasil - 23-04-2005*
- 39- *Visca Frank- 16-04-2005*
- 40- *Líderes de todo el mundo rinden su último tributo - 09-04-2005*
- 41- *El Consejo de Seguridad lleva los crímenes de Darfur a La Haya- 02-04-2005*
- 42- *La Generalitat negocia que El Prat sea la principal entrada española de vuelos asiáticos- 28-03-2005*
- 43- *La inversión extranjera en América Latina aumentó un 44% en 2004, sobre todo en Brasil, México y Chile - 16-03-2005*

44- *Un incendio causa más de 130 muertos en una cárcel dominicana superpoblada - 08-03-2005*

45- *Hoy rivales, siempre amigos - 01-03-2005*

46- *Éxitos y fracasos - 24-02-2005*

47- *El Cervantes virtual entra en los clásicos de la Biblioteca Nacional - 18-02-2005*

48- *Cien expertos se reúnen en Bilbao en la Conferencia Internacional de Software- 07-02-2005*

49- *Villar Mir refuerza su control sobre OHL- 30-01-2005*

50- *Zapatero y Lula refundan la alianza estratégica de España y Brasil desde "la afinidad política"- 25-01-2005*

51- *Pere Casaldàliga no se lo merece - 15-01-2005*

52- *La Cabalgata de Reyes rinde homenaje a Andersen en el bicentenario de su nacimiento- 04-01-2005*



**ANEXO 1**  
**NOTÍCIAS CITADAS – ANO DE 1995**

MATÉRIA 9 (1995)

Deportes – 31/10/95

**90 días sabáticos**

El periodista Washington Rodrigues trabaja como técnico del Flamengo brasileño

**PHIL DAVISON**

Contratar a un periodista para dirigir a un equipo de fútbol puede parecer ridículo, pero es lo que ocurrió el pasado mes de septiembre en Brasil cuando el Flamengo despidió al técnico Washington Rodrigues, de 59 años de edad, un afable y grueso padre de familia, lleva cubriendo la información del Flamengo en la radio, la televisión y el periódico *Journal de los Esportes* durante 35 años. Después de que el equipo que había apoyado toda su vida terminara en el puesto 17 en el último campeonato de la liga brasileña, de 24 equipos. Rodrigues escribió que el equipo estaba desmoralizado y sin estímulo.

"El 11 de septiembre pasado, el presidente de Flamengo, Kleber Leite, me llamó a su oficina; había que hacer algo, ambos deberíamos de comparar nuestras notas y proponer un nuevo entrenador. Yo propuse a Tele Santana, anterior entrenador de Brasil. Kleber me miró y afirmó: "Tengo un candidato mejor, ¡tú!". Creí que estaba bromeando". Leite, sin embargo, lo decía muy en serio. Rodrigues se tomó un periodo sabático de 90 días de su trabajo como periodista y dos días después, asumía su nuevo papel.

A pesar de ser un descarado fanático del Flamengo desde su juventud, los artículos de Rodrigues en el *Journal de los Esportes* han sido considerados relativamente imparciales. Pero es más difícil mantener la objetividad cuando retransmite en directo los partidos del Flamengo para la emisora de Radio O Globo, en la que se dió a conocer. Como la mayoría de sus colegas brasileños, es capaz de alargar la palabra "gol" por más de 15 segundos si es que tanto es del Flamengo.

El problema del Flamengo es que esta temporada ha gastado más de 10 millones de dólares en construir los que sus seguidores esperan sea el *dream team*, en el que se incluye a Romario como gran estrella. Para empeorar la situación del Flamengo, la mayor parte de la temporada no tienen campo propio, aunque comparte este problema con sus rivales de Río, Fluminense, Botafogo y Vasco de Gama. Es debido en parte a un problema financiero, en parte a un problema político con el estado de Janeiro, propietario de Maracanã.

Rodrigues sabe que nada excepto la victoria en las próximas semanas puede evitar que el campeonato quede fuera de su alcance y que sea cortésmente despedido. "No me importa. Pero cada vez que el Flamengo pierde, es como una daga en mi costado. Pase lo que pase, volveré al periodismo tras mis noventa días. Puede decirse que fui llamado a filas. Es una forma de servicio militar. Un entrenador tiene muy poca influencia. A lo más que puedo aspirar es a corregir algunos defectos.

Por ejemplo, estoy tratando de que los jugadores tiren desde fuera del área. Pero son brasileños. Ellos quieren llegar hasta el fondo de la portería".

**MATÉRIA 13 (1995)**

Madrid

**Madrid ganó 500.000 turistas en 1994****VIAJES. DÍA MUNDIAL DEL TURISMO****A. LL., - Madrid**

ANA LLOVET, La conmemoración del Día Mundial del Turismo tuvo ayer en Madrid una celebración deslucida. La plaza Mayor fue el escenario para una feria formada por 25 puestos, en los que estaban representados los 21 países con oficina de turismo en la capital, las asociaciones de hosteleros, hoteleros y salas de fiestas. Los participantes en la feria, que duró desde las diez de la mañana hasta las tres de la tarde, se limitaron a repartir folletos de las zonas más visitadas de sus países. La jornada deparó un dato: Madrid acogió en 1994 a 4.100.000 visitantes. Medio millón más que en 1993. El aumento de visitantes fue debido en parte a la celebración en Madrid, el pasado otoño, de la Asamblea Anual Conjunta del Banco Mundial y el Fondo Monetario Internacional, que utilizó las estancias del Palacio de Congresos y Exposiciones, en el Campo de las Naciones. Fue precisamente en el mes de octubre cuando se concentró en la ciudad el mayor número de viajeros, concretamente 430.000.

Tras octubre, los meses en que la capital estuvo más transitada de turistas fueron septiembre, mayo, abril, julio y noviembre. El 41% de los turistas que estuvieron en Madrid el pasado año provenía de fuera de España. En su mayoría eran ciudadanos de Estados Unidos, británicos, italianos, japoneses y franceses. El crecimiento más notable respecto a 1993 se produjo en el número de viajeros procedentes de Austria, Argentina, Luxemburgo, Grecia y Holanda.

**Placa conmemorativa**

Durante el primer semestre de 1995 las cosas han ido aún mejor que el pasado año. Según los datos que facilitó ayer el Ayuntamiento de Madrid se constata que entre enero y junio el número de viajeros alojados en establecimientos hoteleros fue de 850.000, un 5% más que las cifras registradas en el mismo periodo de 1994. Las celebraciones del Día Mundial del Turismo comenzaron de mañana con el descubrimiento de una placa que conmemora el vigésimo aniversario de la inauguración de la sede en Madrid de la Organización Mundial del Turismo (ONT). La placa había sido instalada por el Ayuntamiento de Madrid en el parque de Tetuán, junto al edificio de la ONT.

La primera teniente de alcalde, Esperanza Aguirre (PP), fue la maestra de ceremonias en un acto en el que estuvo presente Antonio Enríquez Sabiñac, secretario general de la ONT, entre otros. Sabiñac echó una mano a los responsables de la promoción turística de la capital: "Madrid es una de las ciudades más seguras del mundo para andar por sus calles de madrugada", apuntó el secretario general de la ONT en su discurso. Mientras esto ocurría en el distrito de Tetuán, la feria del Turismo en la Plaza Mayor comenzaba su andadura. Organizada por el Ayuntamiento, la Dirección General de Turismo de la Comunidad de Madrid y la compañía aérea Iberia, la feria permitió la instalación de 25 mesas cargadas de folletos y poco más.

Las actividades culturales montadas en años pasados, como un concurso fotográfico en el que estaban invitados a participar todos los ciudadanos, brillaban ayer por su ausencia. La monotonía con que se desarrollaba la feria fue rota por la intervención de los sindicatos Comisiones Obreras (CC OO) y UGT. Cerca de dos centenares de sindicalistas de las federaciones regionales de hostelería se manifestaron junto a los puestos para "denunciar la progresiva precarización del empleo en la hostelería madrileña", según expresan en un comunicado. "Para las centrales sindicales", continúa la nota, "se está produciendo la sustitución de empleo fijo por precario, con una manifiesta repercusión en la calidad del servicio hostelero".

### **Cóctel improvisado**

Vestidos de camareros y con sombreros de cocina, los manifestantes dieron varias vueltas a la plaza e improvisaron un cóctel con vino, queso y jamón, a ritmo de tambor. Los representantes de las asociaciones de hosteleros, hoteleros y salas de fiestas ignoraron las alusiones de los sindicalistas y continuaron repartiendo folletos. Poco después de las tres de la tarde no quedaba rastro de una feria que ha pasado de puntillas por Madrid.

### **Café y amuletos**

Los *triunfadores* de la feria celebrada en la Plaza Mayor por el Día Mundial del Turismo fueron los puestos de Brasil y Colombia. El primero daba café colombiano recién hecho, y una larga fila de personas esperaba con paciencia el turno para recoger su taza; en el segundo, una joven brasileña vestida con traje típico regalaba pulseras-amuleto de colores "bendecidas en la iglesia del *Senhor do Bonfim* de Bahía", según explicaba. Todo el que pasaba por delante de este puesto demandaba su pulsera mágica. La mujer daba con paciencia las instrucciones para que el amuleto resultara efectivo: "Hágase tres nudos alrededor de la muñeca, después pida tres deseos y no se quite la pulsera hasta que se caiga de vieja", explicaba.

El resto de la feria -en realidad, una mera sucesión de mesas cargadas con folletos de viajes- resultaba monótono. Los puestos más sobrios eran los de Cuba y Estados Unidos, vecinos en la feria. Los visitantes, la mayoría jubilados, se iban cargados de folletos, bolsas y carteles. La empresa Madridvisión regalaba viajes gratis en sus autobuses, que hacen circuitos turísticos por la zona centro de la capital.

**MATÉRIA 28 (1995)**

Deportes

**El Valencia destituye a Parreira tras empatar con el Albacete**

El técnico brasileño había renovado su contrato por un año hace sólo una semana

**CAYETANO ROS** - Valencia - //

El presidente del Valencia, Francisco Roig, decidió en la mañana de ayer destituir al entrenador del equipo, Carlos Parreira, una semana después de que éste renovara su contrato con el club valenciano para la próxima campaña. Fiel a su populismo, Roig ofreció la cabeza de Parreira a sus aficionados después de que éstos la reclamaran insistentemente tras el empate en el partido de ida de la semifinal de la Copa del Rey disputado el miércoles en Mestalla ante el Albacete (1-1). José Manuel Rielo, hasta ayer segundo entrenador, se hará cargo del grupo hasta que finalice la temporada. "He hablado con Parreira", dijo Roig, "y hemos llegado al acuerdo de que lo mejor para el Valencia es rescindir el contrato. Quiero que sea un revulsivo para llegar a la final". Rielo, que ya substituyó a Guus Hiddink la pasada campaña, carece del título de entrenador nacional, por lo que, según la normativa, sólo podrá dirigir oficialmente al colectivo durante 15 días. "No es la solución", dijo, lacónico, Pedja Mijatovic, que como el resto de jugadores se manifestó públicamente en contra de la destitución. Salvo que Parreira acepte lo contrario, el Valencia deberá abonarle cerca de 220 millones de pesetas, a razón de 110 millones por la presente campaña y otros 110 por la siguiente. Con esta destitución y ante las pocas opciones de entrar en competición europea, la situación económica del club es alarmante. Hasta el punto de que la entidad recurrirá al dinero de los abonos de la próxima campaña para saldar sus compromisos con jugadores y técnicos. El club, en cambio, le ofreció ayer la posibilidad de continuar al preparador físico, Moraci Sant'Anna, y éste pidió tiempo para pensárselo.

La marcha de Parreira acarrea el desmoronamiento de todo un proyecto para los próximos años. Hasta cuatro fichajes (Viola, Sietes, José Ignacio e Iñaki) ha efectuado el Valencia siguiendo las consignas del técnico. El más conflictivo es el del delantero brasileño Viola, cuya adquisición fue una apuesta de Parreira. Otro jugador ligado al técnico es Mazinho, convertido en las últimas jornadas en el blanco de las iras del público. "Lo peor ahora es el legado que nos deja Parreira", dijo ayer un consejero, "¿para qué queremos a Mazinho, y qué decir de Viola". El Valencia pagará al Corinthians cerca de 500 millones por el jugador.

**Un polvorín**

El consejo de administración del Valencia es un polvorín. La mayoría de los consejeros se enteraron de la destitución por los medios de comunicación. Cuatro de ellos (Guillermo Miralles, José Gascó, Enrique Roig y Juan Vicente. Jurado) se enfrentan abiertamente al poder absoluto del Roig y de su *mano derecha*, el secretario técnico Jesús Martínez. Los consejeros discrepantes reclamaron ayer la destitución de Martínez, cuñado de Roig. Martínez, principal artífice del fichaje de Parreira, presentó su dimisión. Carlos Alberto Parreira (Río de Janeiro, 1943) llegó a Valencia el pasado mes de agosto procedente de Estados Unidos, donde acababa de proclamarse campeón del mundo con la selección de Brasil. Su absoluto desconocimiento del fútbol europeo, sin embargo, le reservaba un oscuro tránsito por la Liga española.

El club con el tercer presupuesto del campeonato es undécimo en la Liga, con 35 puntos y un negativo. Parreira lo fió todo a la Copa del Rey, pero el empate del miércoles colmó la paciencia del presidente, que era casi su único valedor. La hinchada ya lo había condenado con anterioridad. El espíritu conservador y la escasa imaginación del técnico ni siquiera fue compensada por la eficacia de los resultados. Las peñas valencianistas tenían previsto manifestarse hoy en Mestalla para reclamar la destitución del brasileño. El presidente se les ha adelantado.

**MATÉRIA 30 (1995)**

Internacional

**La oposición brasileña declara la guerra a la apertura económica del presidente Cardoso**

La reforma constitucional del jefe del Estado prevé la privatización de las empresas estatales

**JUAN JESÚS AZNÁREZ** - Brasilia - //

ENVIADO ESPECIAL Entre los levantamientos contra la reforma de la Constitución brasileña de 1988 promovida por el presidente, el socialdemócrata Fernando Henrique Cardoso, figura el obtusamente encabezado por el ex gobernador socialista Leonel Brizola, que ha escandalizado al país al denunciar la existencia de una dictadura económica y manifestarse dispuesto a apoyar otra, militar, que evite la quiebra de los monopolios y la privatización de las empresas estatales en marcha. Hacendados y sindicatos coinciden en la resistencia a las reformas.

Más eficaces en la movilización, caudillos regionales de la nación con mayor patrimonio público de América Latina se aprestan a la resistencia, porque, además de convocar al capital exterior -"la piratería internacional", precisa Brizola-, Cardoso tratará de incorporar cambios electorales susceptibles de reducir la presencia parlamentaria de quienes velan por sus intereses. Un paquete de cinco enmiendas, que abren los monopolios del petróleo y las comunicaciones y facilitan la entrada de empresas extranjeras en proyectos hidroeléctricos y minerales, pasó su primera votación en el Congreso.

Brizola advierte que el Gobierno juega con fuego. Perseguido por el régimen castrense establecido en 1964, vivió casi 16 años de su vida en el exilio, perseguido por un estamento cuya salvadora complicidad no parece descartar en sus equívocas declaraciones. "Si viene una reacción militar para defender la soberanía brasileña, yo apoyo a todos los que la defiendan contra la entrega y la venta vergonzosa del país".

Amnistiado en 1979, dos veces gobernador de Río de Janeiro, fue derrotado en las presidenciales del pasado año y malvive políticamente. Brizola convocó a la protesta civil asustando con la asonada republicana de 1889 contra la monarquía. "La monarquía estaba destruyendo el país y manteniendo, criminalmente, la esclavitud. Y como no hubo una reacción civil, los militares derrumbaron la monarquía". **Las deudas de los hacendados**

Los hacendados, en las requisitorias fiscales, tampoco bailan la jota, aunque Carlos Mardegam fuera pianista en un cabaré de São Paulo antes que terrateniente en el Mato Grosso. Debe casi siete millones de dólares (unos 840 millones de pesetas). Helmut Rieger, esclavista en sus tomateras, se molestó en 1993 porque la autoridad le censuró actitudes impropias del siglo XX. ¿Qué hizo? Despedir a 700 peones y comprar una cosechadora. Domingo Gomes de Lima, inmerso en un escándalo sobre los turbios orígenes de su fortuna, debe cerca de 70 millones de dólares (8.400 millones de pesetas). Enrico Ribeiro, el mayor arrocero del mundo con cinco millones de sacos al año, administra un imperio y una deuda de más de 32 millones de dólares (casi 4.000 millones de pesetas). Facturó 220 millones en 1994. Los tres figuran en una relación de 18.000 deudores enriquecidos con créditos oficiales al campo baratos que no devuelven.

La revista *Veja* informó en su último número que, de los 331.000 agricultores beneficiados por los 15.000 millones de reales en créditos rurales otorgados por el Banco de Brasil, 313.000 pagan el 95% de sus obligaciones. Los 18.000 de la infame lista dicen temer la ruina si lo hacen y forzaron una "intervención política" para eludir el pago de una financiación librada en condiciones e intereses de privilegio. Afrentado, con sus alfombras persas en manos de la justicia, un moroso de cuatro millones de dólares (unos 480 millones de pesetas), Antonio Mayrink, lamentaba la impunidad de los hacendados. "Hay gente que debe al banco hace 90 años y no le pasa nada. Yo debo hace 90 días y me ejecutan". El latifundio obtuvo la protección requerida. La activa bancada rural, la más poderosa y organizada con sus 140 diputados, amenazó con retirar su apoyo, decisivo, a varias de las reformas constitucionales propuestas por Cardoso de no aceptar el Ejecutivo exenciones en el cobro. **Servidumbre electoral**

Contra su voluntad aceptó, y el Banco de Brasil dejará de percibir entre 1.000 y 2.000 millones de dólares (entre 120.000 y 240.000 millones de pesetas). La trascendencia de las enmiendas en curso determinó la cesión del pragmático Cardoso, necesitado para su aprobación de un 60% de los votos del Congreso. Teóricamente cuenta con 350 de los 513 miembros de la Cámara de Diputados, pero teme por las servidumbres del sistema electoral en vigor. Los parlamentarios federales son proclives a atender los deseos de la compleja clientela local en detrimento de la causa nacional, y en este caso, los defendidos por Cardoso son de envergadura. El autoritario Azevedo Amaral comentaba en 1938 que en la Constitución brasileña de 1934 no era tanto un estatuto orgánico nacional como una especie de tratado que acogía lo divino y lo humano. La Constitución de 1988, que Cardoso trata de enmendar para provecho de la gran mayoría, recibió imputaciones parecidas al asemejarlo sus críticos más a un bienintencionado programa de gobierno, que a un texto capaz de conformar un orden jurídico estable y justo.

**MATÉRIA 41 (1995)**

Economía

**Brasil protesta ante Renault por asociar Río de Janeiro con turismo sexual.**

PATRICIO CANDIA - Palma - //

El Gobierno de Brasil ha realizado una protesta formal ante el fabricante de coches francés Renault por asociar la imagen de las playas de Río de Janeiro con el turismo sexual y la venta de vehículos, según afirmó ayer en Palma el secretario 'adjunto de turismo brasileño, Luis Octavio Aguilera. El anuncio de Renault muestra a varias chicas en tanga y a un chico intentando un paso de baile: "Puede venir a Brasil solo (sola) o acompañado (a)", señala el mensa e publicitario. Renault denominó *Ipanema* (el nombre de una playa de Río) a un modelo especial de coches. "Brasil quiere eliminar su imagen de paraíso sexual porque es indeseable", dijo Aguilera.

Las playas de Copacabana e Ipanema son uno de los grandes templos del turismo sexual, según la revista británica especializada en turismo TTG, que en el último número editado en la feria internacional de Berlín las definió a como, "conocido destino para los homosexuales". No aparece, en cambio, ninguna costa española pese a que el mayorista británico "18-30" vinculó algunas zonas vacacionales, entre ellas las Baleares, como paraíso sexual. En la lista figuran República Dominicana, India, Jamaica, Kenia, Marruecos, Filipinas, Sri Lanka, Tailandia, Túnez, y Vietnam.



**ANEXO 2**  
**NOTÍCIAS CITADAS – ANO DE 2005**

**MATÉRIA 9 (2005)**

Opinión

***Entre la liberación y el conservadurismo*****JUAN JOSÉ TAMAYO** 08/11/2005

Las Cumbres y los Foros Iberoamericanos apenas se ocupan del factor religioso, que juega un papel muy importante en la realidad política, sociocultural y económica de América Latina, y que viene sufriendo cambios profundos durante las últimas décadas. He podido comprobarlo sobre el terreno en mis frecuentes viajes por varios países de América Latina y el Caribe. El momento estelar del cambio tuvo lugar con el nacimiento de un nuevo paradigma: el *cristianismo de liberación* comprometido con la causa de las mayorías populares oprimidas, que cerraba definitivamente la larga etapa de la Iglesia colonial, aliada con los poderes fácticos y fiel remedo del cristianismo hispano-romano. Eso sucedía en todo el continente gracias a una serie de condiciones tanto internas como externas al cristianismo. Entre las externas cabe citar: el despertar del Tercer Mundo como sujeto de su propia historia, sin interferencias de los poderes imperiales; la teoría de la dependencia, que consideraba el subdesarrollo latinoamericano como consecuencia del desarrollo del Primer Mundo y no como una etapa en el camino hacia el desarrollo; la aparición de movimientos de liberación en la mayoría de los países del continente comprometidos en la lucha por la transformación de las estructuras socioeconómicas y políticas; la revolución cubana, y la pedagogía del oprimido de Freire.

Entre las causas internas se encuentran: la reforma de la Iglesia católica en el concilio Vaticano II (1962-1965); el compromiso de los cristianos y cristianas en los movimientos de liberación; las comunidades eclesiales de base como nuevo modelo de Iglesia; la opción por los pobres asumida por el Episcopado Católico Latinoamericano en la Conferencia de Medellín (Colombia) en 1968, y por el Consejo Latinoamericano de Iglesias, rompiendo así con el cristianismo colonial y desarrollista mayoritario en América Latina hasta entonces; la teología de la liberación, primera gran corriente teológica del Tercer Mundo con identidad propia y carácter ecuménico, cuyo acto primero es la praxis y la experiencia religiosa, y cuyo acto segundo es la reflexión a partir del compromiso con los oprimidos. El nuevo cristianismo liberador jugó un papel decisivo en la defensa de los derechos humanos durante y contra las dictaduras y los regímenes de la Seguridad Nacional que se instalaron en muchos países del continente.

No tardó, empero, en producirse un cambio en el panorama religioso, al menos en la Iglesia católica, que está pasando por una ya larga etapa de involución, iniciada tras el acceso de Juan Pablo II al pontificado. La Conferencia de Puebla de los Ángeles, México (1979), inaugurada por el Papa polaco unos meses después de su elección, fue, en cierta medida, un paso atrás en relación con la de Medellín. Condenó la Iglesia Popular, suavizó la opción por los pobres y no citó ni una sola vez a la teología de la liberación. Ésta empezó a ser acosada, y, a partir de entonces, sus principales cultivadores fueron amonestados, procesados, retirados de sus cátedras e incluso condenados, como Leonardo Boff.

Durante las décadas de los ochenta y noventa del siglo XX se produjeron cambios importantes en el episcopado católico. Los obispos de Medellín fueron sustituidos por obispos en sintonía con el programa restaurador de Juan Pablo II, muy críticos con el cristianismo liberador. Dos ejemplos: monseñor Cipriani, miembro del Opus Dei, fue nombrado arzobispo de Lima (Perú), y el cardenal Fernando Sáenz

Lacalle, sacerdote español también de la Obra, fue elegido para sustituir a Rivera y Damas al frente de la emblemática diócesis de San Salvador (El Salvador), que ocupara de 1977 a 1980 el arzobispo profeta y mártir Óscar Romero.

Hoy el panorama es plural. Hay un espectacular despertar de las religiones indígenas y afrolatinoamericanas y de sus respectivas teologías, sobre todo desde 1992, en que dichas comunidades, marginadas por razones étnicas, tomaron conciencia de su identidad cultural y religiosa. Pero se aprecia, al mismo tiempo, el avance del catolicismo neoconservador en casi todos los campos. En el mundo protestante hay un avance significativo del pentecostalismo, movimiento religioso y políticamente plural, si bien con predominio de tendencias fundamentalistas, cuyos rasgos más relevantes son: lectura literal de la Biblia sin recurrir a la mediación hermenéutica, aislamiento de otras tendencias religiosas, rechazo del ecumenismo, rigorismo moral, posiciones políticas ultraconservadoras, y manifestaciones espectaculares y taumatúrgicas en su vivencia religiosa. Muchos recordarán cómo en el Mundial de 2002, celebrado en Corea y Japón, la selección brasileña de fútbol, tras su victoria, se puso de rodillas para invocar a Dios y darle gracias por el triunfo.

Avanza también el fundamentalismo católico, que se desarrolla en varias direcciones, según los países. En Brasil, por ejemplo, predomina el movimiento carismático, de tendencia pentecostal, que intenta llenar el vacío espiritual de la sociedad a través de experiencias religiosas espectaculares. En los países de habla hispana, el fundamentalismo se vehicula a través de los movimientos conservadores -algunos con tintes integristas- como Opus Dei, Legionarios de Cristo, *Sodalitium*, Heraldos del Evangelio y Camino Neocatecumenal, que defienden la ortodoxia tridentina, abogan por la presencia de la religión católica en la vida política y cultural a través de mediaciones confesionales, legitiman el modelo económico neoliberal en el continente y niegan estatuto teológico a la teología de la liberación, a la que acusan de marxista y defensora de la violencia revolucionaria. Estos movimientos cuentan con el apoyo del Papa, cuyo programa restauracionista llevan a cabo de manera muy eficaz en la Iglesia y sociedad latinoamericanas.

Pero hay también una esperanzadora *recomposición del cristianismo liberador*. A pesar de los intentos de hacer fracasar la teología de la liberación por parte de los poderes políticos, religiosos y económicos, ésta sigue viva y se reformula a través de los nuevos procesos históricos en una pluralidad de tendencias con especial sensibilidad hacia situaciones y fenómenos que en la teología de la liberación de las décadas anteriores apenas eran tenidos en cuenta, como las experiencias de marginación y de exclusión por razones de etnia, raza, género, tradición cultural, etcétera. Fruto de esta reformulación en los nuevos contextos culturales se desarrollan nuevas líneas de reflexión que intentan compaginar el dinamismo profético, el rigor metodológico y el carácter sistemático. Entre estas teologías cabe citar las siguientes: campesina, afroamericana, indígena, ecológica, pentecostal, la teología de género, la teología económica de la liberación y la crítica de la religión económica del mercado. Son todas ellas "teologías fundamentales" que intentan dar razón de la fe cristiana en el nuevo contexto.

Un último desafío al que intenta responder hoy el cristianismo latinoamericano es el del pluralismo religioso y cultural. Y lo está haciendo a mi juicio por el buen camino: el diálogo interreligioso y la interculturalidad, en un momento en que renacen las religiones indígenas y negras, y avanzan algunas de las grandes religiones como el islam y el budismo.

**MATÉRIA 25 (2005)***Internacional***Dimite el jefe de los servicios secretos de Brasil****J. MARIRRODRIGA (ENVIADO ESPECIAL) - São Paulo - 15/07/2005**

El escándalo de corrupción en Brasil se cobró ayer su primera *víctima colateral*. Se trata del jefe de la Agencia Brasileña de Información (ABI), los servicios secretos del Estado, Mauro Marcelo de Lima, quien ha presentado la dimisión después de que se hiciera pública una carta en la que calificaba a los parlamentarios que investigan la trama de sobornos y financiación irregular del Partido de los Trabajadores (PT) como "bestias" y "fieras".

El documento fue revelado precisamente durante una sesión de la Comisión Parlamentaria de Investigación de Correos, que analiza un millonario fraude en la institución. En la comisión se han producido las principales revelaciones de los escándalos que han costado el puesto a ocho ministros del Gobierno brasileño y a toda la cúpula de PT. El documento fue hecho público por un diputado del Partido Liberal, al que pertenecía el senador sorprendido el lunes en el aeropuerto de Brasilia con siete maletas repletas de dinero.

El jefe de la inteligencia, que apenas llevaba un año en el cargo, aseguró que ha presentado la dimisión por "motivos personales". Sin embargo, De Lima había criticado duramente la comparecencia ante la comisión parlamentaria de un agente la semana pasada. El responsable de la ABI había pedido que la declaración, dada la naturaleza del trabajo del testigo, fuera secreta. Los parlamentarios no cedieron y fue retransmitida en directo por televisión. De Lima calificó entonces en un documento interno a la comisión como "un picadero", y calificó a sus miembros de "bestias" y "fieras". "No quise atacar a los diputados o al Congreso, quise explicar la situación de indefensión y humillación en la que se encontró el agente ante la comisión", señaló De Lima para explicar, según su versión, la verdadera motivación del escrito. La comisión de investigación le ha citado a declarar y además ha solicitado a la Fiscalía General que inicie un proceso contra el ya ex jefe del espionaje por ofensas contra los integrantes del Legislativo. El funcionario dimitido ocupaba un cargo de confianza del presidente Luiz Inácio Lula da Silva, y el organismo que dirigía tiene oficialmente como misión facilitar informaciones al presidente para ayudarle en la toma de decisiones. La Agencia Brasileña de Información es la sucesora del Servicio Nacional de Informaciones (SIN), quien durante la dictadura militar (1964-1985) practicó la represión.

**MATÉRIA 29 (2005)**

22/06/2005

**Internacional****Lula sale al paso de las acusaciones de corrupción contra su Ejecutivo**

El presidente brasileño, Luiz Inácio Lula da Silva, habló ayer por primera vez sobre las acusaciones de corrupción sobre su Gobierno vertidas por el diputado y presidente del Partido del Trabajo de Brasil (PTB), Roberto Jefferson. "Pensaron que mi Gobierno iba a ser un fracaso y ahora empiezan a temer mi reelección", contraatacó Lula en un discurso en el Estado de Goiás.

Visiblemente emocionado y tras haber recordado que proviene de una familia humilde en la que sus padres eran analfabetos, afirmó con énfasis: "Nadie en este país tiene más autoridad moral y ética que yo para hacer lo que hay que hacer". Y añadió: "A tener vergüenza en la cara se aprende sólo en casa", y afirmó que a él se lo había enseñado su familia.

Aunque Roberto Jefferson exculpó a Lula en sus acusaciones de corrupción, una parte de la oposición se pregunta cómo es que no se enteró de lo que hacía su *brazo derecho*, el *superministro* José Dirceu, a quien acaba de expulsar del Gobierno y de quien se afirmaba que "no daba un paso sin que lo supiera el presidente". Dirceu fue reemplazado por Dilma Rousseff, hasta ahora ministra de Energía y Minas.

El presidente animó ayer a la prensa a continuar investigando la corrupción, pero le recordó también que ningún otro Gobierno en este país había hecho ni un 20% de lo que lleva hecho ya el suyo contra la corrupción tras haber detenido a 1.290 personas. Fue duro cuando afirmó: "No se puede jugar con la corrupción ni mucho menos con el nombre de las personas". Quiso recordar que el ex presidente Fernando Collor fue elegido gracias a la promesa de luchar contra la corrupción y acabó teniendo que dimitir después de un juicio político en el Parlamento.

**MATÉRIA 39 (2005)**

Deportes

JULIO CÉSAR IGLESIAS FÚTBOL

Visca Frank

16/04/2005

Justo antes del partido Madrid-Barcelona, quizá el mejor de la temporada minuto por minuto, Frank Rijkaard, con la cara embozada entre las manos, miraba fijamente la boca del túnel de vestuarios. De pronto el graderío empezó a zumbiar como una central eléctrica y apareció en escena Vanderlei Luxemburgo enfundado en su inseparable gabardina oscura. Aunque aquél era un mal momento para la cortesía, Frank se le acercó en una estudiada secuencia de movimientos, le dio un abrazo y le hizo una de esas confianzas que sólo pueden entender los cómplices. Luego recuperó su aire sombrío y volvió a su concha de apuntador.

Aquel brasileño de facciones duras le había inspirado siempre un sentimiento reverencial. En las canteras del norte de Europa, con sus códigos inflexibles y sus horarios de factoría, los emisarios del exótico Brasil tenían la reputación de ejemplares únicos: eran la mutación que cabe esperar de tanta diversidad genética y tanta presión ambiental. Visto de cerca, Vanderlei personificaba mejor que nunca al pionero curtido en la abigarrada selva de las canchas del trópico. Allí estaba ahora, con sus pómulos de garimpeiro quemados por la taquicardia, hurgando en el fondo del bolsillo o en el teclado de un transmisor. Qué noche tan cargada y qué tipo tan particular.

Frank volvió al sillón azul de su puente de mando sin darse cuenta de que pertenecía a la misma estirpe. Años antes llegaba a la Selección holandesa y al Milan infiltrado entre Ruud Gullit y Marco Van Basten, dos de los futbolistas más grandes de la época. Perdido en tierra de nadie, a mitad de camino entre aquel antílope rubio que jugaba en una burbuja y su imponente amigo de pelo ensortijado, un extraño purasangre con bigote, debía interpretar un papel auxiliar. Carecía de la ingravidez del primero y de la exuberancia del segundo, así que, atrapado en un estilo seco, casi alemán, se convertiría en la versión mestiza del hermano pobre. Sin embargo aprendió a nadar contracorriente y alcanzó una sólida consideración profesional; la de uno de esos cartógrafos del fútbol que tienen cada metro y cada instante en la cabeza. Compañero leal en todos los supuestos y posiciones, terminó siendo, sencillamente, el más valioso subalterno del mundo: el color que le faltaba al cuadro.

Hoy, en el banquillo, se ha erigido en conservador de la escuela holandesa. Predica el toque, el aprovechamiento de espacios y el movilidad unánime que la crítica llamó fútbol total. Es, como en su etapa de jugador, una figura compatible con todos los sonidos, aromas y matices del juego. La suma imposible de un general, un asistente y un amigo.

**MATÉRIA 43 (2005)**

Economía

La inversión extranjera en América Latina aumentó un 44% en 2004, sobre todo en Brasil, México y Chile

MANUEL DÉLANO - Santiago de Chile –

16/03/2005

La inversión extranjera directa en América Latina y el Caribe aumentó un 44% el año pasado y superó los 56.400 millones de dólares (42.406 millones de euros), una evolución "muy positiva para la región", según un informe publicado ayer por la Comisión Económica para América Latina y el Caribe (Cepal). Brasil, México y Chile, en ese orden, fueron los países que recibieron una mayor afluencia de inversión durante 2004, mientras Argentina experimentó un aumento insuficiente para recuperar el nivel previos a la crisis.

La dirección del viento está cambiando para esta región. Diferentes informes, de la Cepal y de otros organismos, coinciden en que el crecimiento y la demanda se están recuperando, a lo que ahora se suma el aumento de la inversión extranjera. El secretario ejecutivo de Cepal, José Luis Machinea, aseguró ayer tener un "moderado optimismo" por la evolución de la región y la impresión que "el shock más fuerte de la crisis asiática ya pasó".

Con más de 18.000 millones de dólares (13.533 millones de euros) de inversión externa y un incremento del 79%, Brasil fue el mayor país receptor, seguido por México, con casi 17.000 millones de dólares (12.781 millones de euros) y Chile, que llegó a 7.600 millones de dólares (5.714 millones de euros). En cambio, el flujo inversor cayó en Panamá y en Venezuela. El principal país inversor en la región es Estados Unidos, con un 32% del total, que se mantiene en esta posición debido a la caída de la inversión europea, especialmente española, según el informe publicado ayer por Cepal.

"Pasado el susto que significó para otros, no para mí, la llegada de Lula, Brasil ha generado una confianza mayor", sostiene Machinea, quien resalta la estabilidad de la política económica. En el caso de México, "a pesar que se dice que pierde competitividad, hay varios inversionistas extranjeros que siguen pensando que este país es un buen lugar para radicarse", añade. "El aumento en Chile es más fuerte en términos relativos porque la inversión extranjera se multiplica por tres respecto de 2002", lo que atribuye a las perspectivas de crecimiento, a la estabilidad en las reglas del juego y a la firma de acuerdos de libre comercio (con Estados Unidos y la Unión Europea), agrega.

La inversión externa en Argentina en el año 2004 fue poco más de la décima parte de la media que captó entre 1996-2000, según el informe de Cepal. Machinea sostiene que lo positivo es que ha aumentado hasta 1.800 millones de dólares (1.353 millones de euros).

**MATÉRIA 46 (2005)**

Economía

TRIBUNA: RICARDO ESTEVES

**Éxitos y fracasos**

El autor destaca la buena evolución de la economía chilena en las últimas décadas y el que considera su mayor éxito: la eliminación de bolsas de pobreza extrema, un hecho que contrasta con la realidad de otros países de América Latina, como Argentina y Brasil, que tienen ante sí un difícil reto.

RICARDO ESTEVES

24/02/2005

A 25 años de iniciado un proceso sostenido de crecimiento económico, Chile es hoy un país irreconocible del de entonces. Por un lado, la realidad de sus datos macroeconómicos: el producto bruto es hoy tres veces mayor que en 1979, habiendo crecido a ritmo constante, con años en que lo hizo a más del 12%. Las exportaciones pasaron de 3.800 a 32.000 millones de dólares. Y la tasa de inversión se consolidó desde 1988 en niveles superiores al 20% del producto bruto, llegando en años a más del 27%. Chile es hoy, tras 25 años de crecimiento, un país irreconocible, con un PIB tres veces mayor que el de 1979. El mayor éxito de Chile es haber evitado el nacimiento y afianzamiento de las favelas

Gracias a ese desempeño y a la racionalidad con que actúa, se ha ganado además un reconocimiento internacional que lo ubica muy por encima del puesto que le correspondería por la dimensión del país y su economía. Por otro lado, está también lo que se ve: una capital moderna y limpia y un país en construcción y con rutas impecables por doquier. Por último, está la transformación y evolución de sus grupos sociales; quiénes resultaron ganadores y quiénes no. Los principales beneficiarios han sido los grandes empresarios y el sector de la clase tradicional, que se adaptó a la dinámica y a la modernidad del proceso de Chile. Hoy el país cuenta con una estructura de corporaciones nacionales de primerísimo nivel, a la que solamente superan las de México y Brasil en la región, pero mucho más sólida, importante y proyectada internacionalmente que las de Argentina, Venezuela o cualquier otro país de América Latina, aun con economías, población y recursos muy superiores a los de Chile. Ese sector ha sido -y es- un factor de empuje y arrastre para toda la economía del país. No obstante, su fuerza se apalancó hasta ahora en la explotación de recursos naturales y productos primarios, o en los servicios para consumo interno: la banca, el comercio o los fondos de pensión.

Pegado a ese sector, hay una capa de clase media alta y grupos tradicionales (entre el 10% y el 15% de la sociedad) que se prendió al proyecto de aquél, vendiéndole apoyos logísticos y servicios, y que ha tenido también una evolución y un progreso espectaculares, consiguiendo un nivel de vida que envidiarían sus pares de más de un país desarrollado. También hay otra parte de la clase media que pudo entrar (en torno al 30% de la población) en el juego, que son, entre otros, los funcionarios y empleados de todas aquellas estructuras y empresas que participan del proyecto, y los obreros de las industrias más dinámicas, que con sacrificio y en un plano mucho más modesto, pudieron evolucionar, acceder a una vivienda moderna aunque reducida, a un automóvil y a otros elementos de confort.

Hay aproximadamente otra mitad de la sociedad que recibió poco del festín. Obviamente, es la capa inferior de la pirámide; las poblaciones rurales, los obreros de la minería y de otras industrias en sectores geográficos o actividades marginales. No obstante, su condición mejoró sensiblemente sin dudas desde los años en que solían trasladarse en masa a la Argentina en busca de empleos domésticos o de cualquier tipo (sería técnicamente imposible que no fuera así en un país que duplica su producto bruto en 15 años). Cuentan hoy con empleo y con un Estado que ha evolucionado a la par del país y que ha mejorado notoriamente los servicios públicos y sobre todo la infraestructura. Pero tampoco hay dudas de que su participación en los beneficios ha quedado rezagada en relación a aquellos otros sectores de la sociedad. Hay que admitir que el programa educativo para capacitarlos y elevarlos no dio los resultados esperados.



A ellos apunta el senador Adolfo Zaldívar, presidente de la Democracia Cristiana, que a pesar de ser miembro de la Concertación -el grupo de partidos que llevó a Lagos a la presidencia-, aparece como el principal crítico al actual modelo económico. Otra dificultad que se avizora en el desarrollo futuro de Chile es que hasta ahora los agentes dinámicos han sido la imaginación y el profesionalismo con que los sectores empresariales chilenos han puesto en valor los productos del país, desde la fruticultura, los vinos, la pesca, el papel y la madera o la minería. El problema es pasar de allí a un escalón más arriba: a transformarse en una sociedad que pueda venderle al mundo servicios o productos industriales más sofisticados. Otro desafío pendiente y que el fuerte crecimiento económico no pudo resolver es el marcado contraste socioeconómico entre Santiago y las otras ciudades del país.

No obstante, da la sensación de ir avanzando con firmeza y en armonía hacia su destino. Un factor clave para que el proyecto no se truncara fue la madurez que demostró la clase política. Debe destacarse la convivencia entre los grupos de derecha que iniciaron el cambio, apañados en una cruel dictadura militar (y, como hemos visto ahora, también corrupta) y la coalición de centro-izquierda que tomó la posta -lleva ya 15 años en el poder y va a la cabeza en las encuestas para continuar por otros cinco más- y que sin resentimientos ni prejuicios entendió y aceptó que el factor fundamental para sostener el crecimiento era mantener intactas las condiciones que incentivarán una alta tasa de inversión.

Como conclusión, sin embargo y a mi entender, el mayor éxito que pueda haber tenido Chile en estos 25 años de cambio, más que por lo que logró, lo es por lo que impidió. Es el haber evitado (hay que recordar que por momentos llegó a tener niveles de desocupación próximos al 30%) el nacimiento y afianzamiento de esas trágicas y vergonzantes realidades sociales que son las villas de emergencia y las favelas, que azotan y humillan a países como Argentina y Brasil. Ésa es, a mi modo de ver, la mayor victoria de Chile. Una conquista moral más que económica. Y el punto de contraste más fuerte con estos países.

Para la Argentina, es éste uno de los desafíos más graves a enfrentar: los bolsones de extrema pobreza y miseria. Es un problema que debería ser prioridad nacional, con el objetivo claro y preciso de erradicarlo en un plazo de 10 o 15 años. Es un tema, es cierto, difícil y complejo, donde juegan no sólo factores económicos, sino también culturales. Es una herida profunda, que no se sana con los subsidios de 60 dólares al mes a los desocupados. Si no curamos esta lacra que pesa sobre las espaldas de todos los argentinos, estaremos condenando al país a la mediocridad, a ser un caldo de injusticias que alimentarán a su vez la inseguridad y el odio entre los argentinos.

**MATÉRIA 50 (2005)**

Espana

**Zapatero y Lula refundan la alianza estratégica de España y Brasil desde "la afinidad política"**

El presidente del Gobierno propone en Brasilia un programa "a favor de los más débiles"

**PERU EGURBIDE (ENVIADO ESPECIAL)** - Brasilia - 25/01/2005

Un documento de nueve páginas y una ceremonia solemne en el que fue presentado, sin posibilidad de que la prensa hiciera preguntas, sirvieron ayer para "consolidar" la relación estratégica que España y Brasil establecieron en noviembre de 2003, sobre la base de la nueva sintonía política que aproxima a los Gobiernos de José Luis Rodríguez Zapatero y Luiz Inácio Lula da Silva. La declaración de ayer en Brasilia se refiere, en efecto, al objetivo de "reflejar el actual estado de afinidad política entre los dos países", como pretendía el presidente del Gobierno español con esta visita.

Enterrar las divergencias políticas de Lula con José María Aznar y poner efectivamente en marcha los mecanismos diseñados por estos dos líderes para reforzar las relaciones hispano-brasileñas eran las metas que Zapatero se marcó antes de emprender viaje a Brasil. Su visita de ayer se desarrolló de acuerdo con este programa. Los dos líderes, que el domingo cenaron juntos con sus respectivas esposas, no escatimaron elogios mutuos, cuando presentaron su declaración programática. Lula se refirió a España como "potencia emergente" que, "con el legado de Felipe González" y la política del actual Gobierno socialista, ha sentado las bases de un país "moderno, desarrollado y soberano".

Zapatero afirmó que "Brasil ha ganado ya el futuro", elogió su papel "determinante" en "la conformación del diálogo político internacional" y el liderazgo de Lula en la lucha contra la pobreza. Afirmó, además, que ambos países quieren converger en el multilateralismo, la legalidad internacional, la reforma de la ONU, y en "llevar la esperanza donde sólo hay dolor y desesperanza". También dijo que espera que la alianza estratégica hispano-brasileña "sea conocida, sobre todo, porque se ha hecho todo lo que necesitan los más débiles". La declaración publicada ayer destaca tres iniciativas concretas que "respaldan" la nueva convergencia política entre España y Brasil, y que serán potenciadas: el compromiso de los dos Gobiernos con la Alianza contra el Hambre promovida por Lula y con la Alianza de Civilizaciones propuesta por Zapatero a la ONU, así como su cooperación en la estabilización de Haití, mediante el envío de fuerzas.

El documento propone luego medidas concretas, distribuidas en cinco apartados relativos a otros tantos aspectos de las relaciones: político, empleo y desarrollo social, crecimiento económico, educación y cultura, y cooperación al desarrollo. Para fortalecer las relaciones políticas, los dos líderes acuerdan reunirse anualmente, multiplicar los contactos entre sus ministros de Exteriores, dar periodicidad anual a las citas a nivel de secretario de Estado y bianual a las de los subsecretarios, sin olvidar el intercambio continuo de información y apoyos de los foros internacionales. La declaración sólo toca de pasada la reforma de la ONU, un tema en el que el consenso es precario, ya que Brasil aspira a ser miembro permanente del Consejo de Seguridad y a Zapatero le interesa sólo que aumente el número de miembros rotatorios.

**Cuatro centros del Cervantes**

El acuerdo de cesión de tecnología turística y los protocolos de entendimiento sobre cooperación en materia de seguridad alimentaria y medioambiental, para la aplicación del Protocolo de Kyoto, firmados ayer mismo en Brasilia, son ejemplos de iniciativas adoptadas en otros terrenos. El presidente del Gobierno anunció, además, la próxima apertura en Brasil de cuatro nuevos centros del Instituto Cervantes, y de dos nuevos centros de la Agencia Española de Cooperación Internacional (AECI).

Los cuatro nuevos centros del Cervantes tienen sus antecedentes en la presidencia brasileña de Fernando Henrique Cardoso, entre 1995 y 2003, durante la cual se puso en marcha el plan de cooperación para la enseñanza del español adoptado con España en 1999. Posteriormente, en noviembre de 2000, se aprobó el proyecto de ley por el que se haría obligatoria en Brasil la enseñanza del idioma de Cervantes.

Lula insistió ayer en que su país precisa de más inversiones españolas y Zapatero anunció que en febrero se celebrará en Brasil un gran foro empresarial de los dos países, al que asistirá el príncipe de Asturias. El ministro de Industria, José Montilla, hizo saber, por su parte, que la semana que viene viajará a España su homóloga brasileña, Dilma Rousset, para buscar empresas españolas que participen en la construcción en Brasil de redes de transporte de energía y de 17 centrales hidroeléctricas. El presidente del Gobierno aseguró que nunca faltará financiación española para las infraestructuras que necesitan los brasileños, una tarea que, dijo, es tan esencial para el desarrollo como la integración regional.

En este último apartado, Zapatero y la declaración conjunta aseguran el apoyo del Gobierno español a Mercosur, el mercado común fundado por Argentina, Chile y Brasil, en sus negociaciones para llegar a un Acuerdo de Asociación con la Unión Europea, que deberían haber concluido el pasado octubre. Las conversaciones se reanudarán en febrero.

**MATÉRIA 51 (2005)**

Opinión

**Pere Casaldàliga no se lo merece**

**Eva Cervera González** - Barcelona - 15/01/2005

En un rincón del Mato Grosso, un hombre lleva mucho tiempo jugándose la vida. Es Pere Casaldàliga, el obispo de ojos brillantes, como le llamo desde que le conocí, el verano que cumplí 18 años, en São Félix de Araguaia.

Con sinceridad diré que muchos comportamientos de la Iglesia me producían (y producen) desconfianza. Pero en ese viaje aprendí que en algunos lugares es necesaria. Que gente como Pere, todo entrega y alegría, hace falta para conseguir un diálogo con los fieles que no siempre existe en Europa.

Cinco años después de aquello, me sigue extrañando que Pere Casaldàliga siempre sea noticia. Porque noticia es lo que se sale de lo normal. ¿Es que involucrarse en los problemas de los desfavorecidos no es habitual en el entorno eclesial? ¿Es que no hay sitio en la Institución para la Teología de la Liberación y el Movimiento Sin Tierra, que lucha por un reparto justo y equitativo de los recursos naturales? (Según diversas fuentes, el 53% de la riqueza acumulada en Brasil es del 1% de la población).

Hace tres meses que el obispo catalán se ha jubilado. Parece que ahora el Vaticano le ha ordenado que, antes de que su sucesor llegue, se marche. Fuera de la ciudad. Ni siquiera le ha sido comunicado el nombre de quien continuará su labor. Si la continúa.

¿Ésa es la Iglesia que predica sinceridad y aclama la verdad? Vaya decepción. Pere Casaldàliga no se merece este trato.

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)